

PERNAMBUCO

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

COMPONENTES CURRICULARES

*PARTE DIVERSIFICADA
DO CURRÍCULO DO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS*



Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação-SEDE

Gerência de Políticas Educacionais dos Anos Finais do Ensino Fundamental - GEPAF

FICHA TÉCNICA

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Governadora do Estado

Priscila Krause Branco

Vice-Governadora

Gilson José Monteiro Filho

Secretário de Educação

Danilo José dos Santos

Secretário Executiva de Desenvolvimento da Educação

Eduardo de Santana Romão Andrade

Gerência Geral das Etapas e Modalidades

Thaís Maria Cecília da Paz

Gestora de Anos Finais

Jeane de Santana Tenório Lima

Gerente de Políticas Educacionais da Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Valdemir Amaro Lisboa

Gerente de Política Educacional Indígena

Romero Antônio de Almeida Silva

Gerente de Educação Escolar Quilombola

Waldênia Leão de Carvalho

Gerente de Políticas Educacionais de Educação no Campo

3ª Edição, 2026.

FICHA TÉCNICA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - GEPAF

Adalberto Teles Marques
Adriana Maria de Freitas Ferreira
Almir de Lima Serpa
Amanda Sotero Caio Gonçalves
Anderson Leony Torres Costa
Carlos Antônio Avelar de Melo
Cristiane Renata da Silva Cavalcanti
Eber Gustavo da Silva Gomes
Evaldo Dantas da Silva Júnior
Fabíola Oliveira
Jacineide Gabriel Arcanjo
Jaelson Dantas de Almeida
Jamesson Marcelino da Silva
Janaína Ângela da Silva
José Wilson Pereira
Júlio Ricardo de Barros Rodrigues
Luciana de Santana Fernandes
Luiz Augusto de Almeida Mascarenhas Leite
Maria de Fátima de Assis Silva
Maria Inez Lima de Almeida
Maria Lúcia Cavalcante
Marivânia da Silva Aragão Xavier
Patrícia Morgana Andrade de Santana
Raquel Vasconcelos Barbosa de Freitas
Robson Anselmo Tavares de Melo
Rosinete Salviano Feitosa
Samuel Lira de Oliveira
Sandra Vasconcelos Oliveira e Silva
Sônia Magali Alves de Souza
Thaís Maria Cecília da Paz
Wanda Maria Braga Cardoso

CHEFE DE UNIDADE DA EDUCAÇÃO INTEGRAL DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Patrícia Morgana Andrade de Santana

**EQUIPE DE PÓS-PRODUÇÃO E
REVISÃO DE TEXTO**

Cristiane Renata da Silva Cavalcanti
Jamesson Marcelino da Silva

EDIÇÃO DE TEXTO

Cristiane Renata da Silva Cavalcanti
Jamesson Marcelino da Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Isabella de Fátima Silva Guedes
Carla Giovanna Alves Vieira de Andrade

APRESENTAÇÃO

A Parte Diversificada (PD) da Matriz Curricular dos componentes curriculares que ofertam o Ensino Fundamental Anos Finais em tempo integral na Rede Estadual de Educação de Pernambuco constitui-se como um espaço estratégico de enriquecimento, ampliação e diversificação dos saberes do Currículo de Pernambuco (CPE), mantendo um alinhamento com a Base Nacional Comum (BNC). Cabe ressaltar que a PD adota a interdisciplinaridade como pilar metodológico, com o intuito de tecer conexões entre os temas explorados sem descaracterizar as identidades de cada área. Dessa forma, preservam-se as especificidades de cada campo do saber, ao mesmo tempo em que se estimula um diálogo transversal que enriquece a compreensão global do conhecimento.

Dentro da Matriz Curricular das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais com oferta de ensino integral em tempo integral e nas escolas regulares, os componentes da PD ocupam um lugar central no que tange à diversificação da experiência escolar, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos. Por meio deles, é possível viabilizar o desenvolvimento das diferentes linguagens: plástica, verbal, matemática, gráfica e corporal, além de proporcionar a expressão e a comunicação de ideias, a interpretação e a fruição de produções culturais. Ressalte-se também que o trato com essas linguagens é acompanhado, dentro das concepções que guiam a oferta da educação integral na rede estadual, pela ênfase dada ao tratamento das competências socioemocionais e pela fundamentação nos pilares estabelecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO): Aprender a aprender, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

A PD assegura aos estudantes o protagonismo na construção do seu próprio currículo, visto que seus componentes curriculares fomentam a ampliação e a diversificação de conceitos, procedimentos e temáticas de um componente ou de uma área de conhecimento. Além de fortalecer o diálogo com as áreas de conhecimento, a PD oportuniza ações articuladas aos projetos de vida e às singularidades da comunidade local. Esses processos se desenvolvem tendo por princípio o foco nos interesses dos estudantes, a territorialidade e a intersetorialidade. A PD possibilita também que estes se envolvam em atividades que contribuirão para o atingimento de capacidades específicas e de gestão de seus conhecimentos, tendo em vista a continuidade dos estudos, a sua transição para o Ensino Médio e a inserção consciente no mundo produtivo.

Os objetivos supracitados, a serem atingidos através da PD, ganham forma nos componentes dela: Leitura, Arte e Movimento, Tecnologia e Cidadania Digital, Iniciação Científica, Laboratório de Aprendizagem, Eletiva, História de Pernambuco, Recomposição de Matemática, Recomposição de Língua Portuguesa, Recomposição de Ciências Humanas e Clubes de Protagonistas*. Esses trazem propostas relevantes, abordadas de modo a aprofundar os conteúdos da Base Nacional Comum (BNC) e do Currículo de Pernambuco (CPE) e a concretizar a concepção da educação integral. Esta se norteia pela observação fundamental dos projetos de vida das adolescências, com consequente foco nos interesses dos estudantes e nas demandas de aprendizagem da escola em interface com o território em que se insere.

Desse modo, para que esses propósitos sejam realizados, a PD, em sua constituição e organização, incentiva e proporciona a convivência e a troca de experiências dos estudantes dos diversos anos/série do Ensino Fundamental Anos Finais. Assim, permite a realização de aprendizagens mais profundas, variadas e significativas.

Equipe técnica pedagógica da Gerência Geral de Anos Finais do Ensino Fundamental

LEITURA, ARTE E MOVIMENTO

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O componente curricular Leitura, Arte e Movimento para os Anos Finais do Ensino Fundamental, referente à Parte Diversificada do Currículo, visa consolidar o trabalho com as competências específicas da área de Linguagens previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo de Pernambuco (CPE).

O componente amplia oportunidades para que os estudantes possam usufruir — de modo pleno, crítico e participativo — de práticas sociais mediadas pelas linguagens (literária, artística e corporal) e pela educação digital. Ao integrar a fluência em ambientes virtuais e ferramentas tecnológicas, busca-se que os estudantes incorporem em seus projetos de vida o cultivo da leitura literária, da escrita criativa, da apreciação e produção de práticas artísticas e corporais, bem como o uso ético, consciente e criativo das tecnologias da informação e comunicação para expressar sua subjetividade e interagir com o mundo contemporâneo.

Por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e em conexão direta com as culturas juvenis, este componente apoia os estudantes na investigação de problemas reais e na criação de soluções prototipadas. O foco reside na expansão de meios de interação e na produção de significados pessoais e coletivos, potencializados pelo uso crítico e criativo das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Nesse processo, as linguagens — mediadas por palavras, imagens, sons, gestos e o corpo — ganham novas camadas de complexidade no ambiente digital, funcionando como ferramentas essenciais para o autoconhecimento, a expressão da subjetividade e a construção da identidade. Assim, o estudante é incentivado a atuar como sujeito social e agente de mudança, utilizando a cultura digital para exercer o protagonismo, a curadoria de informações e a intervenção ética em sua comunidade.

A força deste componente está na utilização da abordagem de projetos como estratégia para o desenvolvimento da autonomia. Ao promover o planejamento democrático, o componente incentiva o estudante a analisar e produzir cultura — seja nas letras, nas artes ou no movimento — de forma crítica e consciente. Isso viabiliza projetos de intervenção que conectam os saberes escolares às demandas da comunidade, fortalecendo o papel do jovem como agente de transformação social.

Por compreender o trabalho pedagógico com Linguagens como estímulo ao pensamento crítico, à liberdade dos corpos e à fruição artística, garantindo o acesso a conhecimentos multimodais produzidos pelas culturas juvenis e por diversos grupos sociais, LAM está alinhado a diversos documentos importantes. São estes: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo de Pernambuco (CPE), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estas últimas homologadas em 2004.

O COMPONENTE E OS ADOLESCENTES

O diferencial de Leitura, Arte e Movimento reside no reconhecimento de que, na adolescência, as práticas de linguagem são constituintes da subjetividade e da atuação social. O componente propicia o trânsito dos estudantes por espaços sociais ampliados, onde as manifestações artísticas e corporais servem de base para a construção de sentidos e o pertencimento a coletivos. Diante da pluralidade de discursos da esfera pública, a disciplina fomenta o posicionamento ético e a reflexão crítica, essenciais para que os jovens exerçam seu protagonismo.

Este componente utiliza a metodologia de projetos para colocar o adolescente no centro do processo educativo, estimulando sua capacidade de abstração e protagonismo. Ao integrar literatura, artes e cultura corporal, promovemos uma aprendizagem integral que valoriza a expressão individual e o desenvolvimento de competências como criatividade, empatia e cooperação. Mais do que disciplinas isoladas, essas linguagens são apresentadas como meios poderosos de autoconhecimento e ferramentas para que o jovem compreenda sua identidade e seu papel no mundo, unindo a sensibilidade estética ao uso consciente das tecnologias digitais.

A proposta pedagógica foca na formação de sujeitos críticos e reflexivos, capazes de apreciar e produzir cultura de forma engajada e ética. A leitura literária e as práticas corporais de movimento tornam-se, assim, pontes para o diálogo e para o respeito à diversidade, funcionando como recursos estratégicos de intervenção na comunidade. Ao incentivar a fruição e a análise crítica das manifestações culturais, o componente Leitura, Arte e Movimento capacita os estudantes a se posicionarem diante dos discursos sociais, preparando-os para uma cidadania ativa que valoriza tanto a subjetividade pessoal quanto o bem comum.

OBJETIVOS

Espera-se que ao participar das atividades do componente os estudantes possam:

- Reconhecer e interpretar manifestações artísticas, literárias e da cultura corporal de movimento a partir de projetos de mapeamento e intervenção na comunidade;
- Analisar criticamente os impactos das tecnologias digitais e algoritmos na circulação da informação e no consumo cultural, agindo com ética, responsabilidade e segurança no ciberespaço para combater desinformações e promover o respeito às diversidades;
- Produzir e compartilhar conteúdos autorais em plataformas e ambientes digitais, utilizando diferentes linguagens (híbridas, multimodais e interativas) para expressar o protagonismo juvenil e potencializar o alcance de intervenções artísticas e culturais;
- Identificar interfaces, intertextualidade e multimodalidade de manifestações literárias, artísticas e da cultura corporal de movimento;
- Praticar a escrita criativa a partir das próprias vivências literárias, artísticas e da cultura corporal de movimento;
- Integrar movimento, expressão artística e escrita criativa em produções autorais com múltiplas linguagens;
- Compreender, interpretar e analisar textos, manifestações artísticas e da cultura corporal de movimento de forma crítica e reflexiva, reconhecendo interesses em jogo na circulação de identidades de diferentes grupos sociais;
- Acessar diferentes gêneros literários, práticas artísticas e da cultura corporal de movimento que representem adolescências diversas;
- Ampliar suas experiências culturais, artísticas e linguísticas, considerando a representatividade das diferentes adolescências em sua formação cultural pessoal e na comunidade;
- Desenvolver a criatividade e a capacidade de comunicação por meio de diferentes formas de expressão artística e cultural;
- Participar de forma crítica, autônoma e ativa em projetos de curadoria e intervenção na escola e na comunidade, utilizando as diferentes linguagens como ferramenta de expressão e compreensão do mundo;
- Experimentar o protagonismo na seleção de temas de estudo das diferentes práticas de linguagens e nos processos de aprendizagem e intervenção na escola e na comunidade.

O COMPONENTE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC E CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

A seguir, apresentamos as principais competências gerais da BNCC trabalhadas no componente:

- **COMPETÊNCIA 1:** o reconhecimento, valorização e utilização das práticas de linguagens para acessar conhecimentos historicamente construídos, compreender a realidade e expressar-se em prol de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva para os adolescentes e suas comunidades.
- **COMPETÊNCIA 4:** a utilização das diferentes linguagens e dos conhecimentos sobre elas para partilhar experiências e ideias de forma autoral e visando ao entendimento mútuo.
- **COMPETÊNCIA 5:** a utilização e produção de práticas de linguagens mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica e pautada em valores democráticos e direitos humanos para exercer o protagonismo e a atuação na vida pessoal e da comunidade.
- **COMPETÊNCIA 6:** a valorização da diversidade de saberes, vivências e práticas de linguagens e sua inserção nos projetos de vida dos estudantes, abordando o multiculturalismo na literatura, na arte e nas práticas corporais.
- **COMPETÊNCIA 9:** o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação por meio de propostas coletivas e participativas de estudo e pesquisa das práticas literárias, artísticas e da cultura corporal, acolhendo a diversidade e combatendo preconceitos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Reconhecer os diversos aspectos culturais e históricos ligados à vida comunitária, experimentando-os e valorizando-os como produto de construções coletivas e individuais atinentes às identidades.	Cultura local	Reconhecer a identidade da comunidade.
		Relatar as práticas corporais e as atividades culturais da comunidade.
		Experimentar as práticas corporais mais vivenciadas na comunidade.
		Produzir um relato de experiência sobre as atividades culturais mais destacadas da comunidade.
		Criar novas possibilidades de diferentes práticas corporais de acordo com a especificidade da região.
Valorizar a si e ao outro por meio do reconhecimento dos diversos aspectos culturais, históricos e humanos locais, envolvendo-se com eles e reconhecendo-os como constituintes de sua identidade.	O reconhecimento do autovalor e dos valores comunitários	Reconhecer e expressar o próprio valor e também do outro, tomando por base aspectos físicos, comportamentais e culturais.
2º TRIMESTRE		
Valorizar a si e ao outro por meio do reconhecimento dos diversos aspectos culturais, históricos e humanos locais, envolvendo-se com eles e reconhecendo-os como constituintes de sua identidade.	O reconhecimento do autovalor e dos valores comunitários	Discutir e apreciar os valores locais por meio do envolvimento com as práticas culturais de seu espaço de origem.
		Identificar e reconhecer personalidades tidas como referências sociais e culturais de práticas corporais, artísticas e de linguagem/ expressão no sentido de valorizar suas respectivas contribuições para a materialização de tais práticas como representativas da diversidade cultural local.
		Vivenciar atividades culturais e de celebração de personalidades locais, apreciando a diversidade, reconhecendo-se nela e ressignificando-a, de modo a atualizar a importância desta para a constituição identitária da comunidade.
Conhecer gêneros audiovisuais diversos, compreendendo particularidades formais e temáticas e sendo capaz de elaborar produções dessa natureza para evidenciar, analisar e registrar conteúdos variados, sobretudo que digam respeito a aspectos da comunidade onde está inserido.	Leitura Audiovisual	Identificar diferentes gêneros audiovisuais, reconhecendo as especificidades de cada um deles.
		Produzir gêneros audiovisuais a partir das vivências da comunidade, de modo a registrar suas manifestações, histórias, bem como a trajetória de personalidades significativas dela.
		Organizar eventos, como festivais e concursos, para a exposição das produções audiovisuais realizadas, de modo a promover a circulação e o conhecimento dessas.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Conhecer gêneros audiovisuais diversos, compreendendo particularidades formais e temáticas e sendo capaz de elaborar produções dessa natureza para evidenciar, analisar e registrar conteúdos variados, sobretudo que digam respeito a aspectos da comunidade onde está inserido.	Leitura Audiovisual	Promover rodas de debates sobre produções audiovisuais realizadas a partir de temas locais, de modo a refletir sobre a elaboração desses produtos, mas também sobre as diferentes visões que essas criações apresentam no tocante a diversos aspectos da comunidade.
Apropriar-se de diferentes modalidades de expressão cultural mediante compreensão de seus aspectos identitários e dinâmicas internas de manifestação fenomênica.	Leitura e interpretação críticas de expressões da cultura.	Apresentar diferentes possibilidades de aporte, experimentação e compreensão de práticas expressivas da cultura local, promovendo momentos de vivência e de reflexão sistemáticas de suas características de manifestação e respectivas possibilidades de compreensão.
		Dimensionar as expressões culturais vivenciadas como produções humanas historicamente situadas mediante identificação das principais características presentes em suas respectivas manifestações.
		Sistematizar os contextos a partir dos quais se dá a expressividade de cada manifestação vivenciada através dos aspectos que norteiam sua abordagem como saber escolar.
		Elaborar relatórios de acompanhamento e propostas de apresentação que, como culminância das ações pedagógicas desenvolvidas, representem as aprendizagens construídas como saber escolar acerca do universo de expressões culturais vivenciadas.

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Reconhecer os diversos aspectos culturais e históricos ligados à vida comunitária, experimentando-os e valorizando-os como produto de construções coletivas e individuais atinentes às identidades.	Cultura Local	Reconhecer a identidade da comunidade, identificando os processos de transformação no âmbito arquitetônico, etário, comportamental e cultural.
		Relatar e analisar as práticas corporais e as atividades culturais da comunidade, considerando as transformações ocorridas ao longo do tempo.
		Produzir um relato de experiência sobre as atividades culturais mais evidenciadas na comunidade, identificando as mudanças e os fatores que levaram a isso ao longo do tempo.
		Experimentar, analisar e apreciar as práticas corporais mais vivenciadas na comunidade, identificando-se com elas e as reconhecendo como elementos de construção da própria identidade.
		Criar novas possibilidades de diferentes práticas corporais conforme a especificidade da região, estabelecendo comparações com práticas tradicionais, identificando semelhanças e particularidades entre elas.
Valorizar a si e ao outro por meio do reconhecimento dos diversos aspectos culturais, históricos e humanos locais, envolvendo-se com eles e reconhecendo-os como constituintes de sua identidade.	O reconhecimento do autovalor e dos valores comunitários	Reconhecer e expressar o próprio valor e também do outro, tomando por base aspectos físicos, comportamentais e culturais, entendendo a diversidade como um bem que deve ser preservado e como uma característica inerente a todos os seres humanos.
2º TRIMESTRE		
Valorizar a si e ao outro por meio do reconhecimento dos diversos aspectos culturais, históricos e humanos locais, envolvendo-se com eles e reconhecendo-os como constituintes de sua identidade.	O reconhecimento do autovalor e dos valores comunitários	Discutir e apreciar os valores locais por meio do envolvimento com as práticas culturais de seu espaço de origem, comparando essas práticas com outras realizadas em outros espaços.
		Identificar e reconhecer personalidades tidas como referências sociais e culturais de práticas corporais, artísticas e de linguagem/ expressão no sentido de valorizar suas respectivas contribuições para a materialização de tais práticas como representativas da diversidade cultural local e nacionalmente situadas.
		Vivenciar atividades culturais e de celebração de personalidades locais, apreciando a diversidade, reconhecendo-se nela e ressignificando-a, de modo a atualizar a importância dela para a constituição identitária da comunidade, além de reconhecer influências externas que estejam atuando nas transformações identitárias da comunidade.

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Conhecer gêneros audiovisuais variados, compreendendo particularidades formais e temáticas e sendo capaz de elaborar produções dessa natureza para evidenciar, analisar e registrar conteúdos diversos, sobretudo que digam respeito a aspectos da comunidade onde está inserido.	Leitura Audiovisual	Identificar e analisar diferentes gêneros audiovisuais, reconhecendo as especificidades de cada um deles.
		Produzir gêneros audiovisuais a partir das vivências comunitárias, de modo a registrar suas manifestações, histórias, bem como a trajetória de personalidades significativas dela, demonstrando senso crítico e empatia no tocante à diversidade e às transformações registradas.
		Organizar eventos, como festivais e concursos, para a exposição das produções audiovisuais realizadas, de modo a promover a circulação e o conhecimento dessas, incentivando o debate sobre questões de elaboração das produções e dos conteúdos presentes nelas.
3º TRIMESTRE		
Conhecer gêneros audiovisuais variados, compreendendo particularidades formais e temáticas e sendo capaz de elaborar produções dessa natureza para evidenciar, analisar e registrar conteúdos diversos, sobretudo que digam respeito a aspectos da comunidade onde está inserido.	Leitura Audiovisual	Promover rodas de debates sobre produções audiovisuais realizadas a partir de temas locais, de modo a refletir sobre a elaboração desses produtos, mas também sobre as diferentes visões que essas criações apresentam no tocante a diversos aspectos da comunidade, buscando perceber as mudanças que os produtores de conteúdo experimentaram durante o envolvimento com as produções citadas.
Apropriar-se de diferentes modalidades de expressão cultural mediante compreensão de seus aspectos identitários e dinâmicas internas de manifestação fenomênica.	Leitura e interpretação críticas de expressões da cultura.	Apresentar diferentes possibilidades de aporte, experimentação e compreensão de práticas expressivas da cultura nacional e local, promovendo momentos de vivência e de reflexão sistemáticas de suas características de manifestação e respectivas possibilidades de compreensão.
		Dimensionar as expressões culturais vivenciadas como produções humanas historicamente situadas mediante identificação das principais características presentes em suas respectivas manifestações, considerando semelhanças e diferenças entre as produções locais e nacionais.
		Sistematizar os contextos a partir dos quais se dá a expressividade de cada manifestação vivenciada através dos aspectos que norteiam sua abordagem como saber escolar, relacionando as transformações identificadas em virtude do discurso midiático que sobre elas se verifica em diferentes meios de comunicação social.
		Elaborar relatórios de acompanhamento e propostas de apresentação que, como culminância das ações pedagógicas desenvolvidas, representem as aprendizagens construídas como saber escolar acerca do universo de expressões culturais vivenciadas, apontando para a percepção dos diversos valores envolvidos na construção dessas aprendizagens.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Entender o conceito do Belo, suas variações no tempo e no espaço, os impactos que os padrões do que é Belo exercem sobre grupos e pessoas, sendo capaz de exprimir esse conceito a partir de elementos e valores pertinentes à comunidade em que vive.	As várias ideias sobre o Belo. As variações desse conceito ao longo da História. As implicações da adoção de modelos de beleza.	Reconhecer a presença do conceito do Belo e suas variações ao longo da história da humanidade e nas diferentes culturas.
		Discutir o conceito do Belo e a existência de padrões de beleza, tanto nas manifestações artísticas quanto no mundo natural (pessoas e paisagens).
		Exprimir por meio de uma linguagem artística o seu ponto de vista sobre o Belo, considerando, sobretudo, aspectos da sua comunidade.
Reconhecer e valorizar as diferentes possibilidades de manifestação da música, compreendendo sua ritualidade e sua representatividade com relação aos contextos (sociais, culturais, religiosos, etc.) aos quais se referem e representam como cultura.	A música, sua história, seus elementos constituintes e seu papel social.	Reconhecer os elementos constituintes da linguagem musical.
		Reconhecer e valorizar os diversos ritmos musicais e os instrumentos característicos da execução desses gêneros, especialmente os mais presentes na comunidade de que faz parte.
2º TRIMESTRE		
Reconhecer e valorizar as diferentes possibilidades de manifestação da música, compreendendo sua ritualidade e sua representatividade com relação aos contextos (sociais, culturais, religiosos, etc.) aos quais se referem e representam como cultura.	A música, sua história, seus elementos constituintes e seu papel social.	Entender, analisar e vivenciar o papel ritualístico dos diversos ritmos musicais.
		Participar de práticas de execução musical, especialmente no tocante aos ritmos mais presentes em sua comunidade.
Entender a moda como fenômeno cultural e histórico, assim como atividade econômica, entendendo suas transformações e a sua importância para a expressão das identidades, podendo, a partir desses conhecimentos e do reconhecimento de valores locais, produzir elementos ligados à moda que tragam aspectos identitários da comunidade onde está inserido.	A moda como produto histórico, elemento caracterizador de identidades e atividade econômica	Pesquisar sobre as transformações da moda ao longo da história, percebendo continuidades e rupturas, entendendo a si e aos colegas como consumidores dela e também como donos de um estilo próprio que tem de ser respeitado, uma vez que os diferentes modos de se vestir são representativos de identidades individuais e coletivas.
		Criar croquis, roupas e acessórios, conforme as condições materiais disponíveis, utilizando-se especialmente de elementos culturais representativos da comunidade.
		Organizar eventos como exposição de croquis, desfiles de roupas e acessórios, para divulgar as criações realizadas pelos estudantes, considerando a valorização dos elementos estéticos da comunidade.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Reconhecer e valorizar as diferentes possibilidades de manifestação da dança, compreendendo sua ritualidade e sua representatividade com relação aos contextos (sociais, culturais, religiosos, etc.) aos quais se referem e representam como cultura.	O entendimento do papel social e estético da dança.	Reconhecer e apreciar diferentes tipos de dança, especialmente as manifestações mais típicas da comunidade da qual faz parte.
		Vivenciar diversos tipos de dança como participante ou fruidor, de modo envolver-se plenamente numa experiência estética por meio dessa expressão corporal ligada ao movimento.
		Conhecer e valorizar grupos de dança da comunidade de que faz parte ou do seu entorno.
		Organizar um festival de dança, abrindo espaço principalmente para os tipos mais comuns da comunidade de que faz parte.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Reconhecer, no discurso midiático, os valores sociais e culturais norteadores das impressões e dos aportes axiológicos que tal discurso sugere ao(s) público(s)-alvo dele, considerando os interesses que busca propagar via difusão dos valores citados.	A compreensão do papel social da propaganda e a análise dos elementos empregados na sua construção.	Reconhecer e analisar o papel social da propaganda, considerando as características gerais dessa prática.
		Analisar o papel de elementos estéticos e artísticos na propaganda, percebendo o uso deles como dispositivos de convencimento e veiculação de valores sociais diversos.
		Comparar propagandas destinadas a diferentes públicos: locais, nacionais e até globais, percebendo o emprego de elementos culturais que se comunicam com os diferentes segmentos que se pretende atingir.
		Produzir textos publicitários voltados à divulgação de campanhas de interesse coletivo, de um produto ou de um serviço, tendo por base a realidade local.
Ler de maneira crítica e fundamentada textos jornalísticos diversos, considerando suas características formais e temáticas, percebendo como o tratamento da informação reflete e cria diferentes visões de mundo a partir da divulgação dos mesmos fatos.	Caracterização, funções e uso de textos jornalísticos	Reconhecer e analisar diversos gêneros jornalísticos.
2º TRIMESTRE		
Ler de maneira crítica e fundamentada textos jornalísticos diversos, considerando suas características formais e temáticas, percebendo como o tratamento da informação reflete e cria diferentes visões de mundo a partir da divulgação dos mesmos fatos.	Caracterização, funções e uso de textos jornalísticos	Entender e analisar conceitos como pós-verdade e <i>fake news</i> , envolvendo-se em debates sobre as consequências que essas trazem para a vida das pessoas que são vítimas delas, aprendendo a identificá-las e também a importância de não as propagar.
		Ler e comparar notícias sobre um mesmo fato publicadas por diferentes veículos de comunicação, observando como se dá o tratamento da informação nelas e os posicionamentos ideológicos que são próprios de diferentes empresas de comunicação.
		Produzir um minijornal ou fanzine relatando acontecimentos sociais dentro da sua comunidade.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Reconhecer e valorizar as diferentes formas de manifestação de Artes Visuais, conhecendo seus expoentes e experienciando os estilos e técnicas identificados ao reproduzir/ representar temas relevantes para a comunidade em que vive.	As diversas manifestações das Artes Visuais e suas características formais e temáticas	Reconhecer e analisar diferentes tipos de Artes Visuais, desde manifestações canônico-acadêmicas até exemplos contemporâneos e populares desse domínio estético.
		Reconhecer e valorizar artistas visuais da comunidade de que faz parte, atuando no sentido de torná-los populares no meio em que vivem.
		Identificar e analisar diferentes manifestações das Artes Visuais encontradas na sua comunidade de origem.
3º TRIMESTRE		
Reconhecer e valorizar as diferentes formas de manifestação de Artes Visuais, conhecendo seus expoentes e experienciando os estilos e técnicas identificados ao reproduzir/ representar temas relevantes para a comunidade em que vive.	As diversas manifestações das Artes Visuais e suas características formais e temáticas	Produzir e expor obras de caráter visual, levando em conta temáticas mais próximas do cotidiano do espaço em que vive.
Conhecer a história do cinema, inclusive do cinema local, identificando as características gerais dessa forma de arte e a maneira como ela pode veicular valores, bem como aprendendo a fazer uso de algumas formas dela para expressão de aspectos da cultura da comunidade em que vive.	História e características da arte cinematográfica.	Reconhecer a história do cinema, dando ênfase ao cinema produzido em Pernambuco.
		Identificar e analisar as características fundamentais da sétima arte, atentando para o seu caráter multissemiótico.
		Produzir curtas-metragens ou até videominutos com temática preferencialmente regional, ou abordando questões da comunidade.
		Organizar um festival para expor e discutir os vídeos produzidos pelos estudantes.

ESTRUTURA SUGERIDA

A organização do componente curricular Leitura, Arte e Movimento para os Anos Finais do Ensino Fundamental ancora-se nos princípios pedagógicos do Currículo de Pernambuco: educação integral, protagonismo estudantil, desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, físicas e socioemocionais.

O componente será ofertado para todos os estudantes do 6º ao 9º ano, na grade curricular.

Sendo eminentemente interdisciplinar, associado aos conhecimentos atinentes à área de Linguagens (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), recomenda-se que, quando possível, haja a contribuição de outros docentes na condução do componente Leitura, Arte e Movimento.

Essa organização visa articular saberes diversos numa construção processual, dialogada e interdependente de objetos de conhecimento, de habilidades e de competências que ultrapassem as fronteiras curriculares do domínio de conhecimento em questão. Espera-se que o produto desse trabalho conjunto sejam aprendizagens mais amplas e significativas, visto que se assentarão no entrelaçamento de perspectivas diversas, provenientes tanto das particularidades dos componentes envolvidos quanto de escolhas metodológicas dos professores.

6º e 7º anos

Estudantes nesta fase estão em transição entre infância e adolescência, enfrentando mudanças biológicas, psicológicas, sociais e emocionais, bem como a ampliação de vínculos sociais, capacidade de descentração do pensamento e autonomia. O processo de reflexão e planejamento coletivo da abordagem de projetos pode representar uma oportunidade para desenvolver ainda mais essas habilidades. Sugere-se que nesse ciclo os projetos envolvam o mapeamento de experiências anteriores na escola e nas práticas pessoais de linguagens, na família e na comunidade, ainda com ênfase no aspecto lúdico da leitura, da apreciação e produção artística e da cultura corporal. É importante também considerar possibilidades de interação e produção com a cultura digital.

8º a 9º anos

Nessa fase, os estudantes já ganharam maior autonomia e criticidade frente às práticas de linguagens, podendo-se fortalecer aspectos da análise semiótica delas e o convívio com diferentes culturas juvenis presentes na comunidade escolar. As temáticas, questões e práticas sociais que serão objeto dos projetos podem constituir produtos finais mais complexos e com maior ênfase na intervenção social.

Recomenda-se que os professores responsáveis por ministrar o componente tenham habilitação em Arte, Educação Física, Língua Portuguesa ou Língua Inglesa e, se possível, que o componente seja atribuído a uma dupla de professores que trabalhem em parceria.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Para favorecer a integração, é importante que o professor estimule a pesquisa e a apresentação de projetos que abordem aspectos históricos, culturais e sociais das práticas de linguagens enfocadas nos projetos dos estudantes.

Área de Ciência da Natureza: integrar o trabalho com leitura, arte e práticas corporais ao ensino de Ciências da Natureza nos Anos Finais do Ensino Fundamental, recorrendo-se à abordagem de projetos, permite desenvolver competências e habilidades de investigação científica por meio da exploração das vivências, saberes, interesses e curiosidades dos estudantes sobre o mundo natural e material, estimulando o desenvolvimento da abstração, autonomia de ação e pensamento, bem como o interesse pela vida social e a busca por uma identidade própria. A interseção entre leitura, arte e práticas corporais na abordagem de projetos pode motivar os estudantes a formular processos investigativos. Pode ainda envolver o trabalho com obras literárias que explorem temas científicos, relações entre arte e ciência, como a produção de objetos artístico-visuais que representam o corpo humano e a natureza, relações entre as práticas corporais e as Ciências da Natureza e o cuidado com a saúde física, mental e social.

Área de Matemática: entre as unidades temáticas podemos destacar as “Grandezas e Medidas”, com o objetivo de desenvolver as habilidades dos respectivos objetos de conhecimento matemáticos, entre eles, relacionar as práticas de unidades de medidas, sobretudo de comprimento, com objetividade na construção de croquis. Incluímos também a unidade temática “Geometria”, com habilidades que deverão ser construídas, e, entre os objetos de conhecimento, destacamos simetria e ampliações de figuras.

Área de Ensino Religioso: o diálogo entre Leitura, Arte e Movimento com o componente Ensino Religioso visa proporcionar ao estudante do Ensino Fundamental Anos Finais uma leitura instigante e reflexiva do mundo por via do prisma do fenômeno religioso, experienciando as suas dimensões e discutindo textos que garantam pluralidade, equidade, respeito, cidadania, inclusão e tolerância que fortalecem o convívio do homem com o homem na esfera social. É, portanto, um convite a se aventurar nessa viagem destinada ao saber, ao conhecer, único caminho capaz de transformar o indivíduo, possibilitando-lhe que transcenda o mundo imaginado.

Área de Ciências Humanas e Sociais: integrar o trabalho com leitura, arte e práticas corporais ao ensino de Ciências Humanas nos Anos Finais do Ensino Fundamental envolve considerar os contextos em que as práticas de linguagens são produzidas e como se relacionam com a complexidade das relações sociais e dos contextos histórico-culturais. Situar cada obra literária, manifestação artística ou da cultura corporal de movimento em relação a esses aspectos permite a formação de estudantes que articulam os conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais às suas vivências nas linguagens.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A abordagem de projetos no currículo conta com diferentes caminhos teóricos, sendo a ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos) um dos mais eficazes. Ela engaja os estudantes na resolução de problemas reais por meio da colaboração e da investigação. Como todo projeto demanda organização e divisão de tarefas, a ABP abre espaço para o uso combinado de outras metodologias, como a Aprendizagem entre Pares e o *Design Thinking*. Essa integração permite que o professor foque nas competências específicas de cada estudante, tornando o processo mais personalizado.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) consolida-se como um referencial que permite aos estudantes confrontar problemas do mundo real de forma colaborativa. Mais do que uma simples atividade, os projetos na ABP são situações didáticas contextualizadas em práticas sociais, possuindo propósitos claros, mas mantendo um caminho flexível e planejado com a participação ativa dos discentes.

Nesse cenário, a fundamentação teórica repousa na pedagogia da escuta e na observação cuidadosa, exigindo do professor uma mediação facilitadora. Cabe ao educador atuar na curadoria de referências e na orientação estratégica das etapas de desenvolvimento, permitindo que a ABP se integre a outras metodologias ativas – como o *Design Thinking* ou a Gamificação – para potencializar as habilidades singulares de cada estudante ao longo da tarefa coletiva."

As estratégias também devem considerar os novos e multiletramentos e as práticas da cultura digital, bem como a compreensão dos estudantes como sujeitos detentores de saberes que, ao serem incluídos no processo educativo em suas diversidades, têm maior oportunidade de se engajar nas propostas escolares.

Sendo eminentemente interdisciplinar, associado aos conhecimentos atinentes à área de Linguagens (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), recomenda-se que o componente Leitura, Arte e Movimento seja ministrado em conjunto por professores da área em pauta, na forma de um projeto integrado. Essa organização visa articular saberes diversos na construção processual, dialogada e interdependente de objetos de conhecimento, de habilidades e de competências que ultrapassem as fronteiras curriculares do domínio de conhecimento em questão. Espera-se que o produto desse trabalho conjunto sejam aprendizagens mais amplas e significativas, visto que se assentarão no entrelaçamento de perspectivas diversas, provenientes tanto das particularidades dos componentes envolvidos quanto de escolhas metodológicas dos professores. Para organização e registro da carga horária, uma vez que seja acatada a proposta de trabalho envolvendo mais de um professor, é necessário definir, de antemão, a quantidade de aulas que ficará sob a responsabilidade de cada um dos docentes, de modo que se possa fazer o registro delas no SIEPE. É imperativo ainda que essa divisão seja comunicada com antecedência à gestão da escola, para que esta observe a possibilidade de validar ou não a configuração horária definida.

Para planejar os projetos com os estudantes, são recomendadas algumas ações:

- Partir de uma pergunta norteadora ou desafio complexo (etapa da âncora na ABP) que conecte os conteúdos curriculares a situações reais e significativas para os estudantes;
- Estabelecer espaços de diálogo para que os estudantes participem ativamente da construção do percurso, garantindo que o projeto seja flexível e ajustado aos seus interesses e necessidades;
- Alinhar as atividades do projeto aos objetivos de aprendizagem previstos no currículo, garantindo a intencionalidade pedagógica em cada etapa;
- Organizar o trabalho coletivo por meio da divisão clara de tarefas, permitindo que os estudantes exerçam diferentes papéis e desenvolvam a aprendizagem entre pares;
- Integrar outras metodologias ativas (como *Design Thinking*, Rotação por Estações ou Gamificação) para oferecer diferentes formas de exploração e criação;
- Atuar como mediador no acesso à informação, orientando os estudantes na seleção e análise crítica de fontes de pesquisa e referências teóricas.
- Problematicar possíveis fontes de pesquisa e atividades de estudo e experimentação que irão possibilitar a ampliação de conhecimentos frente aos temas, questões ou práticas sociais escolhidas como foco de cada projeto;
- Definir um produto final que irá orientar a sistematização e comunicação das aprendizagens;
- Monitorar o desenvolvimento do projeto por meio de *feedbacks* constantes e momentos de autorreflexão, priorizando o aprendizado ao longo do percurso e não apenas o resultado final.
- Definir momentos de experimentação, partilha e registro de conhecimentos, mobilizando diferentes linguagens;
- Organizar as etapas de elaboração do produto final do projeto (objeto cultural, como um livro, exposição, apresentação, oficina para outros estudantes ou para a comunidade, sarau, mostra cultural, intervenção artística etc.);
- Apresentar o produto final;
- Avaliar o processo e o produto final;
- Replanejar ações para projetos futuros.

Durante a realização dos projetos pode-se:

- Integrar conteúdos de leitura literária, arte e cultura corporal de movimento em atividades interdisciplinares, proporcionando uma compreensão mais abrangente das possibilidades temáticas para os projetos dos estudantes.

Por exemplo: convidar os estudantes a apreciar crônicas, poemas, músicas, obras de artes visuais, de fotografia e cinema relacionadas ao futebol e sua relevância na cultura brasileira; tratar temas das culturas indígenas e afrodiáspóricas por meio da apreciação da literatura, da arte e de práticas corporais desses grupos; tematizar produções femininas na literatura, na arte e da cultura corporal de movimento.

- Orientar os estudantes a mapear os pontos de cultura, lazer e práticas corporais do seu bairro, utilizando fotografia e entrevistas para entender a ocupação do espaço público.
- Apoiar os estudantes na curadoria de manifestações literárias, artísticas e da cultura corporal das culturas juvenis de suas comunidades;
- Utilizar ferramentas digitais para conectar os estudantes com jovens de outras regiões (ou outras escolas da rede estadual), permitindo a troca de experiências sobre suas produções literárias e artísticas.
- Realizar oficinas literárias, artísticas e de práticas corporais que estimulem a criatividade, permitindo que os estudantes expressem suas ideias em leituras e produções autorais;
- Incorporar recursos multimídia, como vídeos, músicas e apresentações visuais, para enriquecer a compreensão dos textos, das diferentes práticas artísticas e da cultura corporal de movimento, assim como estimular a criatividade artística;
- Introduzir atividades teatrais e dramatizações que envolvam a leitura de textos, permitindo que os estudantes interpretem e expressem suas compreensões por meio da representação cênica;
- Explorar a arte urbana como uma forma de expressão contemporânea, incentivando os estudantes a refletirem sobre a relação entre a arte, o movimento e a vida cotidiana;
- Promover a leitura autônoma, fornecendo uma variedade de materiais de leitura que abrangem diferentes gêneros e estilos literários;
- Organizar eventos culturais, exposições de arte e apresentações que permitam aos estudantes compartilhar suas criações e experiências com a comunidade escolar;
- Utilizar recursos de realidade aumentada ou *QR Codes* espalhados pela escola que, ao serem lidos, revelem produções dos estudantes (áudios de poemas, fotos de obras ou vídeos de danças) relacionadas ao projeto.
- Utilizar estratégias de avaliação formativa, como portfólios e reflexões escritas, para avaliar o progresso dos projetos e das aprendizagens e entender como estão integrando os elementos de leitura, de arte e de cultura corporal de movimento em seus projetos.
- Integrar práticas corporais à rotina de experimentações e expressões cultivadas na escola a fim de favorecer a integração da corporeidade adolescente no processo de fruição artística e cultural, além de promover espaços ativos e acolhedores para suas necessidades de movimento.

AVALIAÇÃO

A avaliação de projetos, de forma geral, é um processo sistemático de coleta e análise de dados para determinar a eficiência, a relevância e o impacto de uma iniciativa. Ela não deve ser vista apenas como um "exame final", mas como uma ferramenta de gestão que acompanha todo o ciclo de vida do projeto. Na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a avaliação deixa de ser um evento final para se tornar um processo contínuo e formativo. Ela deve ser multidimensional, focando não apenas no produto entregue, mas em toda a trajetória de investigação e colaboração dos estudantes.

No componente Leitura, Arte e Movimento (LAM), a avaliação centraliza-se na integração entre o sentir, o fazer e o refletir. Para que seja efetiva, deve-se:

- Utilizar portfólios e diários de bordo para registrar a evolução das produções autorais e o engajamento nas etapas de pesquisa e curadoria.
- Observar tanto o domínio das linguagens (textual, artística e corporal) quanto o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a autonomia e o trabalho em equipe.

- Implementar a autoavaliação e a avaliação entre pares, permitindo que os estudantes desenvolvam senso crítico sobre seu próprio percurso e o dos colegas.
- Estabelecer critérios transparentes que considerem a criatividade, a relação com temas sociais e a capacidade de socializar o conhecimento com a comunidade.
- Criação de portfólios artísticos, em que se documenta e se reflete sobre criações dessa natureza, incorporando elementos de leitura e movimento;
- Avaliação da participação de estudantes em debates sobre obras literárias, peças teatrais ou outras formas de expressão artística, observando a capacidade de análise crítica e a articulação de ideias;
- Avaliação do processo criativo, considerando a exploração, experimentação e aprimoramento das ideias ao longo do desenvolvimento de projetos artísticos;
- Avaliação a participação dos estudantes em exposições de arte, eventos culturais ou apresentações públicas, considerando a capacidade de comunicar efetivamente suas intenções artísticas;
- Seleção dos registros do projeto elaborados pelos próprios estudantes e debate com eles sobre o projeto;
- Reflexão com os estudantes sobre as ações do projeto por meio das questões: O que sabíamos? O que sabemos agora? Como aprendemos?;
- Solicitação a outros educadores, pais, funcionários que observem os registros e ações do projeto e emitam suas opiniões;
- Gravação de depoimentos de estudantes, pais, familiares, funcionários e outros professores sobre os projetos;
- Entrevista com os estudantes individualmente ou em grupo.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 4ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ARAÚJO, Ulisses F; PUIG, Josep Maria. **Educação e Valores: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.
- BARAHONA (1989, p. 20) *apud* PÉREZ, Glória Serrano. **Educação em valores: como educar para a democracia**. Trad. Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed editora S.A, 2002. p. 92.
- BEAUVOIR, Simone de. **A velhice. O mais importante ensaio contemporâneo sobre as condições de vida dos idosos**. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books/publisher/content?id=mBazCAAAQBAJ&hl=pt-BR&pg=PA7&img=1&zoom=3&sig=ACfU3U1OCasVjE4idTwgv-eevWOZdD6vfQ&w=1280>>. Acesso em: 5 maio 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Educação - Uma perspectiva para o século XXI**. Editora Canção Nova: São Paulo, 2008.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Por uma Educação Interdimensional**. p. 2. < <https://alfredoreisviegas.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/07/educacao-interdimensional.pdf>>. Disponível em: Acesso em maio. 2026.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. 2ª. ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Aventura pedagógica: caminhos e descaminhos de uma ação educativa**. 2ª. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

- COSTA, Antonio Carlos Gomes da; COSTA, Alfredo Carlos Gomes da; PIMENTEL, Antônio de Pádua Gomes. **Educação e Vida: um guia para o adolescente**. 2ª. ed. Belo Horizonte: *Modus Faciendi*, 2001.
- COSTA, Antonio C. G. da. **Pedagogia da presença: da solidão ao encontro**. 2ª ed. Belo Horizonte: *Modus Faciendi*, 2001.
- COVEY, Sean. **Os 7 hábitos dos Adolescentes altamente eficazes: o guia definitivo de sucesso para o adolescente**. São Paulo: editora Nova Cultural, 1999, p. 122-3.
- INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Material do educador** - Aulas de projeto de vida. 1ª Edição. Recife/PE. 2016.
- GIANNETTI, Eduardo. **Auto-engano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Trecho extraído da contracapa do livro.
- LEMONS, Ronaldo. **Aprender a aprender**. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/e-noticias/_ed838_aprender_a_aprender/. Acessado em 10/05/2026.
- MARTINS, Angela Maria; MACHADO, Cristiane; FURLANETTO, Ecilde Cunico. **Mediação de conflitos na escola: entre normas e percepções docentes**. CP Cadernos de Pesquisa. Disponível em <https://doi.org/10.1590/198053143798> Acessado em 12/05/2026.
- PAIS, José Machado; ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de (Org.). **Criatividade, juventude e novos horizontes profissionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 11 de julho de 2008.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021**.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022**.
- PERNAMBUCO. **Secretaria de Educação e Esportes**. Currículo de Pernambuco: ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TECNOLOGIA E CIDADANIA DIGITAL

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O componente curricular Tecnologia e Cidadania Digital para os Anos Finais do Ensino Fundamental, integrante da Parte Diversificada do currículo, tem como propósito central consolidar o letramento digital e midiático dos estudantes para uma atuação ativa na sociedade contemporânea. Alinhado ao Currículo da Educação Digital e Midiática de Pernambuco (CEDIM-PE), este componente vai além do uso instrumental de dispositivos, fomentando o protagonismo infantojuvenil por meio da integração dos eixos de Pensamento Computacional, Mundo Digital, Cultura Digital e Inteligência Artificial (IA).

A proposta fundamenta-se na perspectiva da cultura *maker* e da aprendizagem "mão na massa", capacitando o adolescente para a resolução de problemas complexos, o aprofundamento do raciocínio lógico-abstrato e a colaboração ética. Em conformidade com a BNCC Computação (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022) e os pilares da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o componente promove a compreensão crítica dos fluxos de informação e o funcionamento de algoritmos.

Dessa forma, os discentes são preparados não apenas para consumir tecnologia, mas para atuar como produtores autônomos e éticos de conteúdo e soluções tecnológicas, posicionando-se de forma crítica contra a desinformação e discursos de ódio, visando sempre a justiça social, a paz e a sustentabilidade no ambiente digital.

O COMPONENTE E OS ADOLESCENTES

O componente curricular Tecnologia e Cidadania Digital reconhece a adolescência como um período singular de construção de identidade, marcado pela necessidade de pertencimento e pela intensa interação em ambientes digitais. Em consonância com o Currículo da Educação Digital e Midiática de Pernambuco (CEDIM-PE), o foco é o protagonismo infantojuvenil, compreendendo que o adolescente contemporâneo não apenas utiliza a tecnologia, mas "*vive on-line*", transitando de forma indissociável entre o físico e o digital.

Nessa fase, o componente parte das habilidades digitais consolidadas em anos anteriores para elevar o nível de complexidade e transformar o conhecimento prático em uma competência crítica e consciente. O objetivo é que o estudante deixe de ser um consumidor passivo de conteúdos e algoritmos para tornar-se um autor e curador ético. Para isso, a ementa propõe práticas que dialogam diretamente com a realidade do adolescente: desde a compreensão de como sua "*pegada digital*" influencia sua imagem pública até a análise crítica das redes sociais, discutindo como a economia da atenção e os algoritmos de recomendação podem moldar opiniões e comportamentos.

Além disso, o componente prioriza o bem-estar digital. Ao tratar de temas sensíveis como o cyberbullying, o discurso de ódio e a pressão estética das redes, busca-se desenvolver a resiliência e a empatia. A perspectiva da cultura *maker* e da aprendizagem criativa oferece ao adolescente a oportunidade de usar o pensamento computacional para resolver problemas reais de sua comunidade, promovendo uma percepção de autoeficácia. Assim, o componente assegura que o uso da tecnologia seja um meio para o exercício de uma cidadania ativa, sustentável e democrática, preparando-os para as complexidades éticas de um futuro mediado pela Inteligência Artificial.

O COMPONENTE, AS COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC, DO CPE E A BNCC DA COMPUTAÇÃO

Quanto à BNCC e ao Currículo de Pernambuco (CPE), a estruturação do componente tem como base, especificamente, as Competências Gerais (CGs) 4 e 5, embora abarque também grande parte das outras oito CGs. Ao tratar das duas que dizem respeito diretamente às tecnologias, o componente volta sua prática para uma perspectiva de compreensão, utilização e criação das tecnologias digitais, além da sua aplicação como forma de expressão, produção e compartilhamento ético de conteúdo.

Há também base nas competências que estruturam a BNCC Computação, que envolvem a capacidade de resolver problemas usando a tecnologia, exercer o pensamento crítico, aprender de maneira criativa, ética e legal, além de criar projetos combinando ideias e tecnologias. O foco é comunicar e compartilhar informações de forma respeitosa, independente e determinada, em diferentes contextos e situações.

O componente abordará os eixos tecnológicos a partir das três unidades temáticas estabelecidas pelo CEDIM-PE: Mundo Digital, Cultura Digital e Pensamento Computacional, as quais serão especificadas desta forma:

- **Mundo Digital:** Abordará as habilidades essenciais para a compreensão física e lógica da tecnologia. Isso inclui a familiarização com *hardware*, *software* e redes, segurança *on-line*, proteção de dados e privacidade. Os estudantes aprenderão sobre o funcionamento da internet e ferramentas de produtividade, integrando os conceitos de colaboração e compartilhamento. Além do contexto da Educação 5.0, os estudantes trabalharão o impacto da aprendizagem de máquina e das inteligências artificiais no processamento de informações;
- **Cultura Digital:** Será abordada com ênfase na ética, na cidadania e no letramento midiático. Os estudantes serão incentivados a avaliar criticamente informações *on-line*, identificar mecanismos de desinformação (*fake news*) e compreender o funcionamento da economia da atenção. O objetivo é promover a participação em discussões sobre o impacto social da tecnologia, incentivando uma postura empática e responsável nos ambientes virtuais;
- **Pensamento Computacional:** Será promovido através da lógica de programação e da resolução de problemas, percorrendo algoritmos, robótica, narrativas digitais e a cultura *maker*. Os estudantes aprenderão a decompor problemas complexos em passos lógicos, identificar padrões e desenvolver modelos. Essa abordagem permite a criação de projetos autorais que incentivem a criatividade e o raciocínio científico, capacitando-os para uma participação ativa, responsável e consciente na sociedade contemporânea.

Dessa forma, o componente busca desenvolver competências fundamentais articuladas ao CPE, tais como:

- **Conhecimento (CGs 1 e 4 da BNCC e CPE):** Desenvolvimento do saber tecnológico para compreender e aplicar a tecnologia em diversas áreas, como na visualização de dados ou no *design* digital;
- **Pensamento Crítico (CGs 2 e 5 da BNCC e CPE):** Estímulo à investigação e à criatividade ao abordar desafios tecnológicos, incentivando a tomada de decisões informadas e a avaliação de soluções;
- **Resolução de Problemas (CGs 5 da BNCC e CPE):** Aplicação do Pensamento Computacional (plugado ou desplugado) na resolução de questões complexas, promovendo a autonomia e o raciocínio lógico;
- **Cidadania e Ética (CGs 1, 6, 7, 9 e 10 da BNCC e CPE):** Compreensão de questões éticas e de justiça algorítmica, desenvolvendo cidadãos conscientes sobre privacidade, segurança e combate ao *cyberbullying*;
- **Comunicação e Colaboração (CGs 3, 4, 5 e 7 da BNCC e CPE):** Promoção do trabalho em grupo e da comunicação eficaz, especialmente em projetos interdisciplinares que utilizem a tecnologia para resolver desafios comuns;

- **Autonomia e Protagonismo (CGs 4, 5, 6 e 10 da BNCC e CPE):** Desenvolvimento da capacidade de criar e inovar de maneira independente, incentivando o estudante a ser autor de soluções que impactem sua comunidade;
- **Empreendedorismo e Inovação (CGs 3, 5, 6 e 7 da BNCC e CPE):** Estímulo à cultura da inovação, preparando os estudantes para os desafios do século XXI e para a compreensão de como novas tecnologias resolvem problemas do mundo real.

Ao trabalhar o conteúdo por uma perspectiva “mão na massa” ética/responsável, os estudantes estarão alinhados às diferentes áreas do conhecimento. A perspectiva *maker* da educação será adotada utilizando os conhecimentos dos outros componentes curriculares, de forma que os discentes possam não só planejar e executar projetos, como também compreender o impacto das atividades em diferentes áreas. Por exemplo: a implicação ambiental de um trabalho de robótica usando materiais de baixo custo. Além disso, ao compreenderem a ética e a responsabilidade nos espaços virtuais, principalmente, estarão alinhados às necessidades do século XXI, o que abre oportunidade para práticas de ativismo e cidadania nos espaços proporcionados pela tecnologia.

Mais especificamente, são estes os pontos de convergência do componente com as outras áreas do conhecimento:

- **Linguagens:** a programação é uma linguagem por si só, sendo necessário promover a alfabetização e o letramento digital. Além disso, a criação de *sites*, aplicativos e conteúdo multimídia requer habilidades de comunicação eficaz e *design*, que se alinham com o desenvolvimento da escrita e das competências linguísticas. Pode-se aqui investir em atividades de *remix*, como vídeos ou músicas, explorando conceitos de direitos autorais, criatividade e expressão artística, e de escrita *on-line*, em *blogs*, artigos e postagens em redes sociais, desenvolvendo habilidades de comunicação digital e escrita persuasiva em uma perspectiva de multiletramento. Pode-se também recorrer a novas ferramentas de narrativas digitais, como a produção de conteúdo em plataformas de programação, como o *Scratch*, e em gêneros digitais, como o *podcast*;
- **Matemática:** a lógica e o raciocínio matemático estão no cerne da programação, uma vez que os estudantes precisam resolver problemas algorítmicos, aplicar fórmulas matemáticas e compreender estruturas numéricas. Do ponto de vista prático, a programação envolve a aplicação de conceitos matemáticos, como lógica, algoritmos e resolução de problemas, enquanto os estudantes desenvolvem jogos ou aplicativos. É possível também recorrer às tecnologias como ferramenta de construção de gráficos e de cálculos matemáticos.
- **Ciências Humanas:** a ética digital e a compreensão dos impactos sociais da tecnologia têm uma forte ligação com áreas como Filosofia e Sociologia. O estudo da História da Tecnologia fornece contexto sobre como as inovações moldaram a sociedade, e compreender os usos desses recursos da perspectiva do ativismo e das transformações sociais é essencial. Por um viés mais funcional, os estudantes podem explorar o uso de tecnologia em movimentos sociais, pesquisar questões atuais e participar de debates digitais, a partir de uma concepção responsável, ética e respeitosa do uso das redes.
- **Ciências da Natureza:** a tecnologia é uma ferramenta crucial para coletar, analisar e interpretar dados científicos. Os avanços tecnológicos têm aplicações nas ciências, como a simulação de processos complexos e a coleta de informações em tempo real em experimentos científicos, além de um papel importante na divulgação de resultados e projetos. De um ponto de vista mais prático, a tecnologia pode ser empregada para realizar experimentos virtuais e coletar dados científicos. Ademais, os estudantes podem criar *blogs*, vídeos ou apresentações que divulguem suas descobertas científicas, promovendo a comunicação eficaz e a disseminação do conhecimento da perspectiva de multiletramento aproveitada em Linguagens.

O Papel do Professor e a Aprendizagem Criativa:

A integração curricular baseia-se nos pilares da Aprendizagem Criativa (os 4Ps: Projetos, Paixão, Pares e Pensar Brincando). O objetivo é que o componente Tecnologia e Cidadania Digital seja o espaço onde o erro é visto como parte da experimentação e onde a curiosidade do adolescente é o motor para a construção de projetos significativos. Ao integrar-se ao projeto de vida, o componente garante que o estudante desenvolva a confiança criativa necessária para imaginar e construir futuros possíveis, utilizando a tecnologia como um pincel para sua própria realidade.

OBJETIVOS**6º Ano:****Descoberta e Segurança Onlife***

- **Mundo Digital e Segurança Onlife:** Compreender a arquitetura básica da tecnologia (*hardware*, *software* e redes) sob a ótica do funcionamento dos fluxos de informação para desmistificar o funcionamento da internet. Desenvolver práticas de segurança e proteção de dados, entendendo a importância da privacidade e da construção de uma identidade digital ética e segura;
- **Educação Midiática e Curadoria:** Desenvolver habilidades de pesquisa e curadoria de informações. O foco é a avaliação crítica da confiabilidade de fontes, diferenciando fatos de opiniões e identificando mecanismos de desinformação, para que o estudante possa navegar de forma autônoma e segura;
- **Pensamento Computacional e Narrativas:** Introduzir os pilares do pensamento computacional (decomposição, padrões, abstração e algoritmos) por meio de atividades desplugadas e jogos de lógica. Promover a autoria através da criação de narrativas digitais e HQs, utilizando a tecnologia como ferramenta de expressão criativa e resolução de problemas simples.

7º Ano:

- **Programação e Lógica Algorítmica:** Explorar os princípios da programação em blocos (visual) para a criação de jogos e animações. O objetivo é compreender como os algoritmos moldam as experiências digitais cotidianas, estimulando o raciocínio lógico e a capacidade de transformar ideias em processos automatizados.
- **Cidadania Digital e Direitos:** Debater sobre ética e respeito nos ambientes virtuais, abordando o combate ao *cyberbullying* e ao discurso de ódio. Introduzir conceitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e discutir a "economia da atenção", incentivando uma postura crítica diante do consumo de redes sociais.
- **Cultura Maker e Projetos Interdisciplinares:** Aplicar ferramentas de *design* e criação (como *Scratch*) em projetos que dialoguem com outras áreas do conhecimento. O foco é a aprendizagem "mão na massa", utilizando a tecnologia para visualizar dados, criar apresentações interativas e prototipar soluções para desafios da comunidade escolar.

8º Ano:

- **Inteligência Artificial e Dados:** Compreender os fundamentos da Inteligência Artificial (IA) e do aprendizado de máquina, discutindo suas aplicações no cotidiano e as implicações éticas envolvidas (vieses algorítmicos e automação). Explorar como os dados são coletados, processados e utilizados na sociedade contemporânea.
- **Pensamento Computacional Aplicado:** Desenvolver habilidades de abstração e modelagem para resolver problemas complexos. Utilizar ferramentas digitais para planejar e executar projetos de maior fôlego, como o desenvolvimento de aplicativos ou protótipos funcionais, integrando lógica de programação e *design* centrado no usuário.

*FLORIDI, Luciano (Org.), 2021. "OnLIFE se refere a essa nova experiência de realidade hiperconectada que emerge do imbricamento entre o online e o off line"

Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-319-04093-6>. Acesso em: 09 Maio. 2026

- **Tecnologias Emergentes e Sustentabilidade:** Investigar o impacto de tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e Realidade Virtual/Aumentada. Analisar criticamente as consequências socioambientais da inovação tecnológica, incluindo o ciclo de vida dos dispositivos e o descarte responsável (lixo eletrônico), alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

9º Ano:

- **Big Data e Justiça Algorítmica (Mundo Digital):**

- 1 - Compreender o conceito de Big Data e como o processamento massivo de dados influenciam as esferas política, econômica e social.
- 2- Analisar criticamente os vieses algorítmicos, discutindo como modelos automatizados podem reproduzir preconceitos e impactar a justiça social, promovendo a consciência sobre a "ética por *design*".

- **Inteligência Artificial e o Futuro do Trabalho (Mundo Digital + Cultura Digital):**

- 1- Aprofundar o conhecimento sobre Inteligência Artificial, explorando de forma conceitual como funcionam as redes neurais e a IA generativa.
- 2 - Debater os impactos da automação e da IA no mundo do trabalho e nas futuras carreiras, incentivando o desenvolvimento de competências humanas que complementem a tecnologia (criatividade, empatia e ética).

- **Cidadania Ativa e Ativismo Digital (Cultura Digital):**

- 1- Utilizar ferramentas e redes digitais para o exercício da democracia, do ativismo digital e da mobilização social responsável.
- 2 - Desenvolver estratégias de contranarrativa ao discurso de ódio e à desinformação, fortalecendo o papel do estudante como um influenciador positivo em sua rede.

- **Projeto de Intervenção Maker (Pensamento Computacional + Mundo Digital):**

- 1- Planejar e executar uma Solução Digital para o Território, utilizando a tecnologia de forma inventiva para criar um produto autoral (app, jogo, campanha ou protótipo) que responda a um desafio real da comunidade ou da escola.
- 2 - Aplicar metodologias de gestão de projetos (como o *design thinking*) para prototipar soluções, testar hipóteses e apresentar resultados de forma colaborativa e profissional.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Abaixo, apresentamos, por trimestre, os eixos de competências específicas desse componente voltados aos adolescentes. Os eixos dialogam entre si para a efetivação da aprendizagem e o desenvolvimento do letramento digital e midiático.

6º Ano: O Eu Digital e a Descoberta

- Arquitetura tecnológica: conceitos básicos de *hardware*, *software* e redes (MD);
- *Remix*, autoria e compartilhamento ético de conteúdo nas redes (MD/CD);
- Introdução à Educação Midiática e Letramento Digital (CD);
- Identidade digital e a construção da pegada digital (CD);
- Segurança *onlife* e práticas de navegação segura (CD);
- Ética Digital, netiqueta e responsabilidade *online* (CD);
- Introdução ao Pensamento Computacional: lógica e atividades desplugadas (PC);
- Introdução a plataformas e práticas de narrativas digitais (*Storytelling*) (PC).

7º Ano: Ética e Criação na Rede

- Funcionamento das redes sociais e lógicas de comunicação digital (MD);
- Economia da atenção e o impacto dos algoritmos no cotidiano (MD/CD);

- Educação Midiática: curadoria de informação e combate à desinformação (*Fake News*) (CD);
- Cidadania digital: empatia, respeito e combate ao racismo algorítmico e ao *cyberbullying* (CD);
- Introdução aos Direitos Digitais e à proteção da privacidade (CD);
- Introdução à lógica de programação e algoritmos (PC);
- Princípios de programação por blocos (ex.: *Scratch*) (PC);
- Aplicações práticas da tecnologia e cultura *maker* em plataformas de narração digital (PC).

8º Ano: Inovação e Sociedade Conectada

- Tecnologias emergentes: fundamentos de Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT) (MD);
- Inovação e sustentabilidade: ciclo de vida da tecnologia e descarte responsável (lixo eletrônico) (MD/CD);
- Aprofundamento em Cidadania Digital: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e segurança da informação (CD);
- Letramento midiático avançado: análise crítica do consumo de mídias e bolhas de informação (CD);
- Pensamento Computacional: abstração e decomposição de problemas complexos (PC);
- Aprofundamento em programação visual ou transição para linguagens simples (PC);
- Introdução à robótica educacional e à automação (*Arduino*, *Micro:bit*, *Makey Makey*, materiais recicláveis) (PC);
- Práticas de narrativas digitais na apresentação de projetos interdisciplinares (MD + CD + PC).

9º Ano: Autonomia, Dados e Participação Cidadã

- Big Data, processamento de dados e os desafios tecnológicos do século XXI (MD);
- Justiça algorítmica: análise de vieses na Inteligência Artificial (MD/CD);
- O mundo do trabalho e as carreiras frente à automação e à IA Generativa (MD/CD);
- Ativismo digital, participação cidadã e direitos autorais na cultura de convergência (CD);
- Aprofundamento em programação e modelagem de soluções (PC);
- Aprofundamento em robótica e automação aplicadas a problemas reais (PC);
- Aplicação da abordagem STEAM no desenvolvimento de projetos *maker* de intervenção comunitária (PC);
- Desenvolvimento e apresentação de uma Solução Digital para o Território (aplicativos, *websites*, jogos com propósito social ou protótipos) (MD + CD + PC).

Legenda:

- MD - Mundo Digital (Foca em como os artefatos digitais, redes e dados funcionam);
- CD - Cultura Digital (Foco em letramento midiático, ética, cidadania, LGPD e impactos sociais);
- PC - Pensamento Computacional (Foco em resolução de problemas, lógica, programação, robótica e cultura *maker*).

ESTRUTURA SUGERIDA

A organização do componente curricular de Tecnologia e Cidadania Digital para os Anos Finais do Ensino Fundamental deve ser pensada de forma abrangente e flexível, levando em consideração as necessidades e a maturidade dos estudantes em relação ao nível de adoção em tecnologias e englobando conhecimentos de todas as áreas. A proposta é desenvolvida dentro de uma visão de educação integral, com maior desenvolvimento do seu protagonismo, de suas habilidades socioemocionais, da sua capacidade de trabalho em equipe e de resolução de problemas.

O componente será ofertado para todos os estudantes do 6º ao 9º ano, com a organização por turmas. O componente possui carga horária sugerida para matrizes curriculares para tempo integral e tempo parcial. Consulte as matrizes sugeridas e seus tempos.

A estrutura do componente estará dividida em unidades de aprendizado progressivas, que contemplam uma abordagem crítica, criativa e “mão na massa” relacionada ao Mundo Digital, Cultura Digital e Pensamento Computacional. No início do Ensino Fundamental, o foco estará na compreensão básica de tecnologia, ética, privacidade e segurança *on-line*. Conforme os estudantes avançam, as unidades evoluirão para um olhar mais técnico, envolvendo a programação, resolução de problemas e robótica, além da ética digital e das aplicações práticas de tecnologia em diversas áreas do conhecimento.

Para o 6º e o 7º anos, uma abordagem introdutória possui foco em conceitos básicos de tecnologia. No 8º e no 9º anos, o aprofundamento é necessário para que os estudantes explorem tópicos mais avançados, como a programação, a robótica e os projetos “mão na massa”.

A organização será interdisciplinar e transdisciplinar, integrando conceitos de tecnologia e cidadania digital em outras disciplinas sempre que possível e perpassando esses diferentes conhecimentos. Por exemplo, os estudantes poderão aprender sobre como usar ferramentas digitais para visualizar dados em suas aulas de Matemática ou como usar *software* de *design* gráfico em suas aulas de Arte, com a ajuda dos conteúdos adquiridos no componente. Além disso, projetos práticos e atividades “mão na massa” deverão ser parte fundamental do componente, permitindo aos estudantes aplicar o conhecimento de maneira significativa.

A proposta também deve incluir avaliações que abordem a compreensão conceitual, a aplicação prática e a ética digital, a fim de garantir que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios e as oportunidades do mundo digital de forma responsável, criativa e crítica. Dessa forma, o componente de Tecnologia se torna um pilar essencial na formação integral dos adolescentes, equipando-os com as habilidades necessárias para prosperar em uma sociedade cada vez mais digital.

6 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Conhecer as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação	Conceitos básicos de tecnologia, <i>hardware</i> e <i>software</i> , bem como a importância da segurança <i>on-line</i>	Conhecer os conceitos básicos de tecnologias digitais, identificando as suas potencialidades.
		Diferenciar <i>hardware</i> de <i>software</i> .
		Diferenciar <i>hardware</i> e <i>software</i> e saber suas funcionalidades, assim como usá-los.
Desenvolver habilidades de Letramento e Exploração na Cultura Digital	Pesquisa na internet, seleção de fontes confiáveis e práticas de navegação segura	Compreender o papel da cultura digital enquanto cultura social.
		Compreender o papel das redes e mídias sociais.
		Saber pesquisar em <i>sites</i> com fontes seguras.
		Explorar de forma dialogada e prática a cultura digital.
		Compreender o conceito letramento digital.
Desenvolver habilidades do Pensamento Computacional	Discussões introdutórias de Pensamento Computacional	Desenvolver noções de pensamento lógico e resolução de problemas por meio de jogos e atividades simples e de atividades de PC desplugado.
		Usar jogos baseados em lógica ou quebra-cabeças para desenvolver suas habilidades de pensamento lógico ou utilizar plataformas de construção de HQs para contar histórias suas.
		Introduzir noções de pensamento lógico e resolução de problemas por meio de jogos e atividades simples e de atividades de PC desplugado.
	Introdução ao Pensamento Computacional	Utilizar plataformas possíveis para práticas de narrativas digitais.

6 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Conhecer as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	Componentes de um computador, funcionamento conjunto desses, importância de manter seguras suas informações pessoais <i>on-line</i>	Aprender a fazer <i>remix</i> e compartilhamento de conteúdo nas redes.
Desenvolver habilidades de Letramento e Exploração na Cultura Digital	Pesquisa na internet, seleção de fontes confiáveis e práticas de navegação segura	Compreender o papel das redes e mídias sociais. Debater sobre as formas de navegação segura na internet.
	Uso efetivo do motor de busca e avaliação da confiabilidade das fontes <i>on-line</i>	Realizar atividades que discutam sobre ética digital e responsabilidade <i>on-line</i> .
Desenvolver habilidades do Pensamento Computacional	Discussões introdutórias de Pensamento Computacional	Aplicar protocolos de segurança e privacidade em diferentes ambientes digitais.
	Introdução ao Pensamento Computacional	Planejar projetos com ferramentas digitais para organizar o pensamento e resolver os problemas que surgirem na sua vida diária com mais eficiência e estratégia.
3º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades do Pensamento Computacional	Introdução ao Pensamento Computacional	Pensar, analisar e resolver problemas e questões do dia a dia da comunidade escolar e da comunidade em que mora.
	Discussões introdutórias de Pensamento Computacional	Utilizar plataformas possíveis para práticas de narrativas digitais.
	Plataformas possíveis para práticas de narrativas digitais	Conhecer jogos baseados em lógica ou quebra-cabeças para desenvolver habilidades de pensamento lógico ou utilizar plataformas de construção de HQs para contar suas histórias.
	Introdução ao Pensamento Computacional	Usar jogos baseados em lógica ou quebra-cabeças para desenvolver habilidades de pensamento lógico ou utilizar plataformas de construção de HQs para contar histórias.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades de programação	Princípios da programação por meio de linguagens simples, com estímulo à lógica e ao pensamento algorítmico	Aprender a usar uma linguagem de programação visual simples para criar seus próprios jogos ou animações. Debater, de forma introdutória, a lógica de programação.
Desenvolver habilidades de Letramento a partir da Cultura Digital	Ética digital, <i>cyberbullying</i> , fato e fake News	Compreender a importância da ética digital, do respeito <i>on-line</i> e os aspectos sociais da tecnologia Discutir causas e consequências do <i>cyberbullying</i>, a problemática do fato ou fake e da privacidade <i>on-line</i>. Entender como funciona a segurança digital.
2º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades de programação	Princípios da programação por meio de linguagens simples, com estímulo à lógica e ao pensamento algorítmico	Discutir princípios de programação (introdução e programação por blocos). Aplicar práticas da tecnologia em plataformas de portfólios digitais. Documentar e sequenciar tarefas de uma atividade ou projeto. Detalhar o processo de documentação de um projeto/atividade, organizando uma linha do tempo, dividindo arquivos e fazendo <i>backups</i>. Desenvolver tarefas de uma atividade ou projeto, documentando o processo.
Desenvolver habilidades de Letramento a partir da Cultura Digital	Ética digital, <i>cyberbullying</i> , redes e mídias sociais	Discutir questões como <i>cyberbullying</i> ou privacidade online. Desenvolver a capacidade de navegar na internet, utilizar <i>softwares</i>, compreender redes sociais. Analisar dados <i>on-line</i> e adaptar-se a mudanças tecnológicas.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades de programação	Princípios da programação por meio de linguagens simples, com estímulo à lógica e ao pensamento algorítmico	Aprender os princípios da programação por meio de linguagens simples, estimulando a lógica e o pensamento algorítmico.
		Aprender a usar uma linguagem de programação visual simples para criar seus próprios jogos ou animações.
Desenvolver habilidades de Letramento a partir da Cultura Digital.	Uso de <i>software</i> de <i>design</i> gráfico para criação de apresentações de estudos, pesquisas	Exercer a cidadania digital, envolvendo-se em debates <i>on-line</i> , colaborando em plataformas digitais e utilizando ferramentas <i>on-line</i> para a expressão de ideias e opiniões.
		Usar ferramentas digitais para visualizar dados trabalhados em aulas ou produzir animações e jogos utilizando <i>softwares</i> como o <i>Scratch</i> .
	Projetos interdisciplinares com narrativas digitais com conhecimentos interdisciplinares	Aplicar conceitos de tecnologia em disciplinas como Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Língua Portuguesa, criando projetos interdisciplinares.
		Produzir narrativas digitais com conhecimentos a respeito do pensamento lógico e das diferentes plataformas.

8 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Compartilhar informações por meio de redes sociais	Compartilhamento de informações	Desenvolver habilidades essenciais para realizar navegação segura na internet, assim como buscar eficazmente informações <i>on-line</i> e usar o básico de ferramentas digitais.
		Compartilhar opiniões e informações em redes sociais.
		Participar de fóruns de discussão <i>on-line</i> , de comunidades <i>on-line</i> , incentivando o debate construtivo sobre temas relevantes para a sociedade.
		Utilizar as redes sociais para compartilhar informações, socializando com outros colegas um evento ou acontecimento.
		Desenvolver materiais educativos, como cartilhas e vídeos, que abordam questões éticas no ambiente digital, promovendo uma conduta responsável <i>on-line</i> .
		Desenvolver campanhas educativas que informem os cidadãos sobre práticas de cibersegurança, como o uso de senhas seguras, atualizações regulares de <i>software</i> e reconhecimento de ameaças <i>on-line</i> .
Desenvolver habilidades iniciais de decomposição de problemas e abstração para resolver desafios	Desenho de soluções (Pensamento Computacional)	Conhecer os 4 pilares do Pensamento computacional (decomposição de problemas, Reconhecimento de padrão, Abstração, Algoritmo).
Desenvolver o Letramento Digital Avançado	Tecnologias emergentes	Consumir e encontrar conteúdos digitais.
		Comunicar ou partilhar conteúdos digitais.
		Mapear o contexto histórico das tecnologias emergentes.

8 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades iniciais de decomposição de problemas e abstração para resolver desafios	Desenho de soluções (Pensamento Computacional)	Explorar a linguagem básica de programação (linguagens simples: <i>JavaScript</i> , <i>Python</i> , <i>Java</i> , <i>PHP</i> , <i>CSS</i> , <i>C#</i> , <i>C++</i> e <i>C</i>).
		Manipular introdução à robótica e à automação (<i>Arduino</i> , <i>Micro:bit</i> , <i>Makey makey</i>).
		Aprender de forma mais plugada sobre algoritmos e estruturas de dados e como eles são usados para resolver problemas complexos.
Desenvolver habilidades de programação.	Aprofundamento em programação	Desenvolver materiais educativos com tecnologia, através de projetos interdisciplinares, como cartilhas e vídeos, que abordem questões éticas no ambiente digital, promovendo uma conduta responsável online.
		Desenvolver campanhas educativas que informem os cidadãos sobre tecnologias emergentes (IA, IoT, Realidade Virtual) (TDIC).
		Desenvolver projetos que contenham inovação e criatividade tecnológica (TDIC).
Desenvolver o Letramento Digital Avançado	Tecnologias emergentes	Explorar as tendências tecnológicas atuais, como inteligência artificial, IoT e realidade virtual.
		Aprender sobre como a inteligência artificial está sendo usada em áreas como medicina, transporte, educação etc.
		Discutir as implicações éticas do uso da Inteligência Artificial.
		Desenvolver projetos que contenham inovação e criatividade tecnológica, bem como manipular tecnologias emergentes (IA, IoT, Realidade Virtual).
3º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades de programação	Aprofundamento em programação	Desenvolver programação de projetos mais complexos e aplicados.
		Aplicar a linguagem de programação mais avançada e usar essa linguagem para criar aplicativos ou <i>sites</i> próprios.
Compartilhar informações por meio de redes sociais	Compartilhamento de informações	Criar e implementar programas que garantam o acesso equitativo a computadores, internet de qualidade e dispositivos móveis, especialmente em comunidades economicamente desfavorecidas.

8 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Desenvolver habilidades iniciais de decomposição de problemas e abstração para resolver desafios.	Desenho de soluções (Pensamento Computacional)	Apresentar projetos com práticas de narrativas digitais.
		Recorrer às ferramentas de narrativas digitais para elaborar apresentações e projetos.
Desenvolver o Letramento Digital Avançado	Tecnologias emergentes	Debater sobre privacidade e proteção de dados através de registros.
		Criar conteúdos digitais.
		Entender o potencial que as tecnologias emergentes possuem para transformar o mercado no futuro.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Fazer uso responsável da tecnologia e de ferramentas tecnológicas no mundo virtual	Cidadania digital	Debater a respeito da cidadania digital (ética, direitos autorais).
		Discutir questões como as implicações da privacidade na era digital, principalmente no que diz respeito às notícias falsas.
		Discutir questões mais complexas relacionadas à ética, à privacidade, aos direitos autorais e à responsabilidade <i>on-line</i> .
Debater sobre a importância da tecnologia e do futuro de carreiras em tecnologia ou Ciência da Computação.	A tecnologia e o futuro	Identificar os desafios tecnológicos do século XXI.
		Aprender sobre diferentes carreiras em tecnologia ou Ciência da Computação e quais habilidades são necessárias para essas carreiras.
2º TRIMESTRE		
Planejar e criar sites e <i>blogs</i> com conteúdo individual e/ou coletivo	Planejamento digital	Desenvolver um <i>site</i> ou <i>blog</i> com conteúdo individual ou coletivo, procurando atualizá-lo diariamente.
		Produzir e publicar, em suportes digitais, conteúdos que capturem a atenção do leitor e o fidelizem .
Realizar projetos de tecnologia alinhados aos quatro conceitos básicos da cidadania digital (legislação digital; responsabilidade digital; saúde e bem-estar; segurança)	Projetos tecnológicos	Aplicar abordagem de STEAM e das narrativas digitais em projetos de tecnologia.
		Desenvolver projetos de tecnologia (desenvolvimento de aplicativos, <i>websites</i> etc.).
		Criar aplicativo ou <i>site</i> que resolva um problema real em sua comunidade ou um jogo ou <i>quiz</i> para aplicar em sala de aula.
Debater sobre a importância da tecnologia e do futuro de carreiras em tecnologia ou Ciência da Computação	A tecnologia e o futuro	Investigar o mundo do trabalho a partir das tecnologias.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Realizar projetos de tecnologia alinhados aos quatro conceitos básicos da cidadania digital (legislação digital; responsabilidade digital; saúde e bem-estar; segurança)	Projetos tecnológicos	Realizar projetos autônomos de tecnologia, aplicando todas as habilidades adquiridas ao longo dos anos anteriores e recorrendo às plataformas de narrativas digitais, como o <i>Genially</i> e o <i>Scratch</i> .
		Desenvolver - para apresentar - jogos, simulações e protótipos.
		Manusear as linguagens mais avançadas de programação mais usadas no mercado: <i>Python</i> , <i>Java</i> , <i>JavaScript</i> e <i>C++</i> . no desenvolvimento <i>web</i> e desenvolvimento de <i>softwares</i> .
		Vivenciar conceitos de mecânica, cinemática, automação, hidráulica, informática e inteligência artificial, envolvidos no funcionamento de um robô.
Debater sobre a importância da tecnologia e do futuro de carreiras em tecnologia ou ciência da computação	A tecnologia e o futuro	Preparar os estudantes para reconhecerem as carreiras relacionadas à tecnologia, informática e áreas afins, explorando aplicações e desenvolvendo habilidades práticas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O ensino e a aprendizagem partirão de quatro perspectivas: o investimento em **metodologias ativas**, a partir do trabalho em equipe, da aprendizagem individualizada e da resolução de problemas; a adoção da **metodologia de investigação**, na busca por problemas reais e no planejamento de projetos que invistam na busca de soluções; a abordagem **STEAM**, integrando não só a Ciência, a Tecnologia, a Engenharia e a Matemática aos projetos tecnológicos e de programação, mas também a Arte, na apresentação de resultados criativos e atraentes; e a **aprendizagem “mão na massa”**, uma vez que o planejamento e a execução de projetos dependem de o estudante, já protagonista no processo de ensino e aprendizagem, ser, de fato, ativo nesse trabalho, recolhendo seus próprios materiais, produzindo e testando produtos e apresentando os resultados. A perspectiva *maker*, então, abarca todos os outros três pontos, levando o discente a reunir diversas competências na sua prática dentro e fora da sala de aula.

Mais especificamente, serão estas as estratégias aplicadas no currículo:

- **Aprendizagem ativa:** incentivar a participação ativa dos estudantes por meio de projetos práticos, resolução de problemas e desafios tecnológicos que os envolvam diretamente na criação e na aplicação de conhecimento. Espera-se, com isso, estimular a investigação de problemas reais, promovendo curiosidade, pesquisa e análise crítica a partir da aprendizagem baseada em problemas. Os estudantes serão levados não só a pesquisarem necessidades no seu entorno e planejarem seus próprios projetos, como também a testarem hipóteses, verificarem problemas e atuarem nos erros, de forma autônoma e com trabalho em equipe, integrando conhecimentos de Ciência e de Engenharia na elaboração dos projetos;
- **Aprendizado colaborativo:** promover o trabalho em equipe, permitindo que os estudantes compartilhem conhecimento, ideias e habilidades, replicando o ambiente de colaboração comum em projetos de tecnologia. A Arte, por meio da elaboração de interfaces criativas e de experiências de usuário ricas e atraentes, será aplicada a partir de uma perspectiva de trabalho colaborativo de planejamento, testagem, revisão e personalização do conteúdo. Os *feedbacks* serão também entre os próprios estudantes, de forma que possam aprender e se desenvolver juntos de maneira respeitosa e colaborativa;
- **“Mão na massa”:** incentivar atividades práticas e “mão na massa”, nas quais os estudantes tenham a oportunidade de programar, criar *sites*, aplicativos e solucionar problemas reais, adquirindo experiência prática e desenvolvendo suas habilidades tecnológicas. O *Design* e a Engenharia serão implementados na construção prática dos projetos, bem como a perspectiva criativa da Arte, na elaboração dos protótipos, e da Matemática, na testagem dos produtos. Os estudantes serão protagonistas dos seus próprios projetos, escolhendo os melhores materiais, os melhores percursos e identificando lacunas na produção;
- **Ensino personalizado:** reconhecer que os estudantes têm diferentes níveis de conhecimento tecnológico e adaptar o ensino para atender às necessidades individuais, proporcionando desafios apropriados a cada discente. A ideia é que os estudantes projetem as atividades a partir de seus interesses, paixões e problemas conhecidos, fornecendo uma aprendizagem individualizada que objetiva a resolução de problemas reais.

É ideal, para esse desenvolvimento, oferecer *feedback* individual, tanto do ponto de vista da autoavaliação quanto da mediação docente, bem como investir na heteroavaliação, de forma que os estudantes compartilhem também visões a respeito dos projetos;

- **Gamificação:** utilizar elementos de jogos, como recompensas, competições e missões, para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador, incentivando a resolução de desafios tecnológicos. Os estudantes podem ganhar emblemas ou pontos por completar desafios e ter avatares próprios, integrando a Arte ao Currículo;
- **Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade:** incorporar projetos que conectem o componente de Tecnologia a outras disciplinas, permitindo que os estudantes vejam como a tecnologia se aplica a várias áreas do conhecimento. Os projetos serão todos desenvolvidos de uma perspectiva interdisciplinar, de forma que os discentes percebam o que podem aproveitar dos outros conhecimentos no planejamento e na execução de suas ideias;
- **Aprendizagem desplugada:** introduzir atividades que não dependam de dispositivos eletrônicos, estimulando o pensamento lógico, a resolução de problemas e o pensamento computacional de forma analógica. Por exemplo, os estudantes podem usar jogos baseados em lógica ou quebra-cabeças para desenvolver suas habilidades de pensamento lógico.

Podem também desenhar fluxogramas, gráficos e investir na apresentação de resultados criativos por meio da Arte, da Matemática, da Ciência e da Engenharia. A aprendizagem desplugada é também ferramenta para a introdução de conteúdos mais básicos e introdutórios ligados às tecnologias, especialmente nos conteúdos do 6º e do 7º anos.

AVALIAÇÃO

O referencial pedagógico, na totalidade, orienta que a avaliação dialogue com as adolescências em uma perspectiva central formativa. Nesse componente, a educação “mão na massa” complementará as orientações. Dessa forma, com projetos práticos, planejados, testados, executados e apresentados, os estudantes irão narrar suas próprias trajetórias na elaboração dos produtos, apresentando-as com o auxílio de plataformas de narrativas digitais, levando em consideração o *feedback*/intervenção do docente, dos colegas de sala e as suas próprias pesquisas a respeito do assunto.

A avaliação partirá, então, de estratégias diversificadas, como: elaboração de rubricas e de conceitos que darão ao estudante um retorno a respeito dos seus projetos – não só ao longo da produção, como também no fim dela –, de forma que possa reconhecer e reparar seus erros de percurso, com trabalho colaborativo e de cunho científico. Nessa perspectiva de “mão na massa”, apresentamos algumas ferramentas de avaliação que podem ser utilizadas:

- **Portfólios:** os estudantes poderão criar portfólios digitais nos quais estarão inclusos os projetos tecnológicos desenvolvidos por eles ao longo do curso. Assim, seu progresso e as habilidades adquiridas ficarão demonstrados. Um portfólio poderá abranger um site ou aplicativo desenvolvido pelos discentes, acompanhado por uma descrição escrita do projeto e dos desafios superados. Os estudantes poderão, por exemplo, elaborar portfólios interativos apresentando seus projetos individuais, com informações relevantes e recursos adicionais a partir de links para o YouTube. Isto poderá ocorrer por meio do emprego de plataformas como a Genially. Para a avaliação, deve-se verificar a estrutura, o conteúdo, a criatividade, a precisão e a correção das informações
- **Avaliação de projetos:** avaliar os projetos tecnológicos dos estudantes com base em critérios e rubricas específicas, como funcionalidade, criatividade, usabilidade e eficácia, proporcionando uma visão abrangente de seu desempenho. Pode-se avaliar - com base em quão bem o estudante atendeu aos requisitos do projeto - quão criativo foi o *design* e quão fácil foi para os usuários interagirem com ele. Pode-se, por exemplo, envolver a criação de um aplicativo que soluciona um problema cotidiano, como um mapa de localização de pontos de coleta seletiva, envolvendo, também, outras áreas, como a das Ciências da Natureza;
- **Avaliação formativa:** realizar avaliações contínuas durante o processo de aprendizagem, fornecendo *feedback* aos estudantes para poderem ajustar e melhorar seus projetos tecnológicos ao longo do tempo. O *feedback* envolverá clareza, eficiência, correção e organização, estimulando revisões e orientando os ajustes de rota nos projetos;
- **Apresentações e defesas:** permitir que os estudantes apresentem seus projetos tecnológicos para a turma, demonstrando seu entendimento e capacidade de comunicar suas soluções. Deve-se explicar a lógica da programação ou dos projetos, o *design*, a solução objetivada do problema, em uma perspectiva de trabalho em equipe, com apresentações em grupo;
- **Avaliação em equipe:** avaliar a capacidade dos estudantes de colaborar e trabalhar em equipe em projetos tecnológicos, considerando a comunicação eficaz, a distribuição de tarefas e a contribuição individual. Pode-se, por exemplo, investir em um *podcast* sobre segurança nas redes, com dicas práticas de privacidade, e os estudantes podem, em equipe, trabalhar nas diferentes etapas, que serão avaliadas a partir da comunicação eficaz, divisão de tarefas, contribuições e trabalho em equipe;
- **Autoavaliação e heteroavaliação:** encorajar os estudantes a refletirem sobre seu próprio progresso e competências tecnológicas, promovendo o desenvolvimento de habilidades, além de avaliarem os colegas a partir de critérios definidos. Pode-se recorrer à capacidade de identificação e resolução de problemas e a elaboração de uma rubrica justa de reconhecimento de trabalhos individuais e em grupo, utilizando também ferramentas criativas, lúdicas e dinâmicas de avaliação, como os emojis.

Sugestão de rubrica para a avaliação do componente, de maneira geral:

CrITÉRIOS				
Conhecimento tecnológico	Demonstra falta de compreensão dos conceitos e habilidades-chave em Mundo Digital, Cultura Digital e Pensamento Computacional.	Demonstrou conhecimento básico, mas carece de compreensão aprofundada em um ou mais pilares.	Demonstra sólido entendimento dos conceitos e habilidades em Mundo Digital, Cultura Digital e Pensamento Computacional.	Demonstrou conhecimento avançado em todos os pilares, aplicando-os de maneira eficaz.
Projetos tecnológicos	Os projetos são inadequados, sem originalidade e eficácia.	Os projetos atendem aos requisitos básicos, mas carecem de originalidade e eficácia.	Os projetos são criativos, atendem aos requisitos e são eficazes em sua aplicação.	Os projetos são altamente criativos, atendem completamente aos requisitos e são altamente eficazes.
Comunicação e apresentação	A comunicação e apresentação são incoerentes e ineficazes, com falta de clareza e organização.	A comunicação e apresentação são básicas, mas carecem de clareza e organização.	A comunicação e apresentação são claras, organizadas e eficazes na transmissão de informações.	A comunicação e apresentação são bastante claras, altamente organizadas e envolventes.
Colaboração em equipe	A colaboração em equipe é inadequada, com falta de comunicação eficaz, divisão desigual de tarefas e contribuição limitada.	A colaboração em equipe atende aos requisitos mínimos, mas há desafios de comunicação, divisão desigual de tarefas e contribuição limitada.	A colaboração em equipe é eficaz, com boa comunicação, divisão igualitária de tarefas e contribuição significativa de todos os membros.	A colaboração em equipe é altamente eficaz, com excelente comunicação, divisão igualitária de tarefas e contribuições notáveis de todos os membros.
Uso ético e responsável	Demonstrou falta de compreensão de questões éticas e responsabilidade digital.	Mostrou entendimento básico, mas carece de aplicação consistente de princípios éticos e responsabilidade digital.	Demonstrou aplicação consistente de princípios éticos e responsabilidade digital em projetos e interações <i>on-line</i> .	Demonstrou aplicação avançada de princípios éticos e responsabilidade digital, promovendo um ambiente <i>on-line</i> seguro.



Insuficiente



Básico



Intermediário



Avançado

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E. B. **Currículo e narrativas digitais em tempos de ubiquidade: criação e integração entre contextos de aprendizagem**. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 25, n.º 59/2, maio/ ago. 2016 – Edição Temática SemiEdu 2015, p. 526-546. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2238-20972016000300526&script=sci_abstract
- ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n.º 3, p. 57- 82, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/>. Acessado em: fevereiro de 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRACKMANN, C. **Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de Atividades Desplugadas na Educação Básica**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2017. Disponível em: <http://hdl.handle/>. Acessado em: fevereiro de 2024.
- CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL (CERT.br). **Cartilha de Segurança para Internet. Versão 4.0**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012. Disponível em: Cartilha de Segurança para Internet, versão 4.0 / CERT.br – São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012.. Acesso em: fevereiro de 2024.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Educação - Uma perspectiva para o século XXI**. Editora Canção Nova: São. Paulo, 2008.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Por uma Educação Interdimensional**. Pág. 2. Disponível em: <https://alfredoreisviegas.files.wordpress.com/2017/07/educacao-interdimensional.pdf> . Acesso em jan. 2024. Disponível em: Acesso em maio. 2026.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. 2. Ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Aventura pedagógica: caminhos e descaminhos de uma ação educativa**. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes da; COSTA, Alfredo Carlos Gomes da; PIMENTEL, Antonio de Pádua Gomes. **Educação e Vida: um guia para o adolescente**. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COSTA, Antonio C. G. da. **Pedagogia da presença: da solidão ao encontro**. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COVEY, Sean. **Os 7 hábitos dos Adolescentes altamente Eficazes: o guia definitivo de sucesso para o adolescente**. São Paulo: editora Nova Cultural, 1999, p. 122-3.
- PAIS, José Machado; ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de (Org.). **Criatividade, juventude e novos horizontes profissionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **CURRÍCULO DE TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO**. Disponível em: <https://curriculo.cieb.net.br/>. Acesso em fevereiro de 2024.
- LE MOS, Ronaldo. Aprender a aprender. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/e-noticias/_ed838_aprender_a_aprender/. Acessado em 10/05/2026.
- FLORIDI, Luciano. Introduction. In: FLORIDI, Luciano (org.). The Onlife Manifesto: Being Human in a Hyperconnected Era. [S. l.]: Springer Open, 2015b. p. 1–3. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-319-04093-6>. Acesso em: 09 maio. 2026.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 11 de julho de 2008.

REFERÊNCIAS

- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021**.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022**.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos**. In: JOLY, M.C. (Ed.) Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. P.15-37.

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O Componente Laboratório de Aprendizagem (LDA) tem como finalidade contribuir com o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares ao possibilitar/ potencializar a articulação de vários campos, mediante oferecimento de situações pedagógicas que exijam a testagem e a comprovação de diversos conceitos, favorecendo, assim, a capacidade de abstração dos estudantes. Além disso, auxilia na resolução de situações-problema do cotidiano, permite a construção de conhecimentos e a reflexão sobre diversos aspectos, levando-os a fazer inter-relações. Isso os capacita a desenvolver as competências, as atitudes e os valores que proporcionam maior conhecimento e destaque no cenário sociocultural.

A importância de um componente como o Laboratório de Aprendizagem encontra respaldo na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n.º 9.394/1996), em seu Artigo 35, Inciso IV, que diz: “É essencial a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”. Dessa forma, as escolas devem proporcionar ao aluno oportunidades de união entre a teoria e a prática em cada componente curricular, inclusive a educação digital, a partir do estabelecimento de vinculações entre as áreas do conhecimento escolar às quais pertencem.

Com o intuito de aproximar a escola da comunidade e a comunidade da escola, o componente Laboratório de aprendizagem está alinhado ao Eixo Entrelaçar do Programa Escola em Tempo Integral, o qual elucida ser a escola pública um importante ativo dos territórios. Em diversas localidades do país, é a única instituição do Estado presente. Por isso, costuma a ser reconhecida como porta de acesso a diversos direitos sociais. A articulação da educação com os campos da tecnologia, da saúde, assistência social, cultura, esportes e meio ambiente acolhe, identifica e encaminha situações de vulnerabilidade social, violência e violações nas infâncias e adolescências, intervindo de maneira colaborativa para a promoção do desenvolvimento integral. Partindo desse eixo, vemos a importância da territorialidade e da intersetorialidade na educação, observando que temos na comunidade valores, comportamentos, classes, cores e gêneros dos diversos atores sociais.

As atividades experimentais podem e devem contribuir para o melhor aproveitamento acadêmico. Entretanto, é fundamental que se tenha a devida clareza dos fins a que se pretende chegar. Para isso, a realização de atividades experimentais, no ensino, deve ser decisão coletiva da escola, sendo necessário consenso acerca da validade de realizá-las, seja no sentido da metodologia aplicada, seja em sua relação com as dificuldades de aprendizagem identificadas ou ainda para ilustração de um fenômeno discutido teoricamente.

Laboratório de Aprendizagem foca no espaço metacognitivo, abrangendo os caminhos do conhecimento interdisciplinar, auxiliando a jornada do estudante para um aprendizado mais consciente e preciso. Dessa forma, amplia o seu repertório cultural, contribuindo para que ele lide com o diverso.

O COMPONENTE E OS ADOLESCENTES

A adolescência é um período muito particular do desenvolvimento das crianças, no qual ocorre um amplo leque de aquisições e modificações. Por vezes encarada como uma simples fase de transição entre a infância e a idade adulta, a adolescência é, na realidade, um momento de extrema importância no desenvolvimento e deve merecer atenção e foco especiais. Nesse período, ocorrem múltiplas alterações físicas, psicológicas, cognitivas e sociais.

Uma das maiores mudanças e desafios na adolescência é conseguir identificar o que deve ou não ser experienciado, pois as mudanças cognitivas e emocionais durante o adolescer predispõem os jovens a se exporem mais do que os adultos a diversas situações. Tal exposição é – a despeito das preocupações e do necessário acompanhamento por parte de familiares e de outros adultos responsáveis - uma parte importante do desenvolvimento nessa fase da vida do indivíduo. Envolver-se em situações diversas é parte do percurso de maturação. Vivenciar coisas novas dá aos adolescentes a chance de ter experiências que os ajudarão a fazer a transição para suas vidas adultas independentes. Por isso, o diálogo norteador é importante para ajudá-los a traçar certos percursos, como encontrar uma carreira, começar a própria família ou mudar para novos lugares.

O componente Laboratório de Aprendizagem cumpre, assim, função essencial no tocante às contribuições oriundas das construções autônomas e resultantes do protagonismo juvenil, ao considerar esses e outros aspectos pertencentes à esfera dos saberes dos quais trata em suas implicações específicas rumo ao desenvolvimento integral dos adolescentes. Esse percurso se dá à luz sobretudo do reconhecimento de suas subjetividades e de suas identidades; ou seja, de suas identidades construídas de forma intersubjetiva. Para tanto, a compreensão, a interpretação, a reflexão e a vivência empreendidas nas situações de aprendizagem desenvolvidas têm em conta a perspectiva de sua realização como ações resultantes de processo de Organização do Trabalho Pedagógico. Estas são criteriosamente planejadas, estruturadas, concretizadas e avaliadas com vistas a oferecer, de forma cooperativa ao conjunto de participantes, uma perspectiva holística de abordagem dos saberes às quais se referem.

Laboratório de Aprendizagem é o espaço para uma aquisição cognitiva prática e experimental, promovendo o desenvolvimento integral por meio de vivências planejadas metódica e criteriosamente. Ademais, direciona a construção da identidade do estudante de modo intersubjetivo mediante a interação social.

OBJETIVOS

Espera-se que, ao participar das atividades do componente, os estudantes possam:

- Mobilizar conhecimentos e informações pertinentes para mediar conflitos e fortalecer os vínculos, interpessoais na comunidade escolar;
- Analisar situações-problema da realidade local, articulando teoria e prática, visando soluções criativas que assimilem as dimensões intelectuais e socioemocionais;
- Exercitar o cuidado com a coleta de informações e o pensamento crítico diante de eventos sociais e artísticos, distinguindo fatos de opiniões;
- Atuar de forma colaborativa, respeitando a diversidade de saberes e identidades presentes no grupo;
- Experimentar o ensino multidisciplinar;
- Assumir o protagonismo na gestão do próprio aprendizado.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO CURRÍCULO PERNAMBUCO

- **COMPETÊNCIA 1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **COMPETÊNCIA 2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica e a imaginação para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- **COMPETÊNCIA 3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- **COMPETÊNCIA 4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **COMPETÊNCIA 5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- **COMPETÊNCIA 6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO CURRÍCULO PERNAMBUCO

- **COMPETÊNCIA 7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- **COMPETÊNCIA 8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **COMPETÊNCIA 9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **COMPETÊNCIA 10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIA DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1º TRIMESTRE		
Trabalhar em equipe, reconhecendo em si e nos demais membros semelhanças e diferenças para o enriquecimento do processo	Estabelecimento e divisão das funções em uma equipe	Compreender a sua função como membro de uma equipe a partir de inclinações e características pessoais que o permitam desenvolver seu protagonismo.
		Interpretar os comandos relativos às funções a serem exercidas na equipe.
		Definir para si, tendo em vista a função exercida numa equipe, um cronograma de ações individuais que se enquadre no cronograma maior da equipe de que faz parte.
		Reconhecer o papel do líder e dos demais colegas de equipe, de modo a executar a sua função da melhor maneira possível.
		Coordenar as ações dentro da equipe, levando em consideração as funções exercidas por cada membro.
Pesquisar em diversas áreas, exercitando sua curiosidade intelectual e valorizando seu entendimento de mundo	Pesquisa, registro e comparação	Experimentar e vivenciar os diferentes tipos de pesquisa e suas finalidades.
		Desenvolver pesquisa de campo, buscando informações sobre temas relativos ao espaço social no qual a escola está inserida, valorizando a territorialidade, de maneira a colher material e dados para a construção do produto final da pesquisa.
		Registrar e expor, de forma sistematizada, dados e informações recolhidos em espaços e momentos diferentes.
2º TRIMESTRE		
Estruturar uma pesquisa utilizando a investigação, a sistematização, a discussão e a reflexão crítica sobre as ideias encontradas.	Tratamento das informações coletadas e gêneros para a estruturação e divulgação da pesquisa.	Conhecer e compreender alguns gêneros textuais e metodologias relativos à divulgação de um trabalho de pesquisa.
		Discutir e decidir, considerando a opinião do professor e dos colegas de grupo, qual é o melhor gênero textual para a divulgação da pesquisa.
		Redigir o texto da pesquisa, podendo optar por uma elaboração final na forma de gêneros diversos, considerando os diferentes tipos de público a que ele se destina, bem como os diferentes suportes por meio dos quais ele pode ser veiculado.
		Revisar o texto produzido para o registro da pesquisa, de maneira a deixá-lo pronto para a apresentação/divulgação.
3º TRIMESTRE		
Apresentar e divulgar uma pesquisa, de forma clara, apontando os resultados encontrados e tendo a preocupação de evidenciar os procedimentos empregados para chegar até eles	Modos de apresentação de uma pesquisa	Organizar a apresentação com a equipe, dividindo as etapas e delegando as funções de cada membro durante a exposição.
		Interagir com o público com clareza, postura e entonação adequadas, apresentando o conteúdo pesquisado quando a divulgação for oral.
		Socializar com o público informações importantes da pesquisa, respondendo a possíveis perguntas e também motivando essa audiência a questionar sobre os procedimentos empregados e os resultados obtidos na investigação realizada.
		Demonstrar para o público - por meio de pôsteres, infográficos, slides - os resultados da pesquisa.

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIA DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1º TRIMESTRE		
Trabalhar em equipe reconhecendo em si e nos demais membros semelhanças e diferenças para o enriquecimento do processo	Estabelecimento e divisão das funções em uma equipe	Compreender a sua função como membro de uma equipe a partir de inclinações e características pessoais, entendendo e respeitando semelhanças e diferenças entre pares.
		Interpretar os comandos relativos às funções a serem exercidas na equipe.
		Definir para si, tendo em vista a função exercida dentro de uma equipe, um cronograma de ações individuais que se enquadre no cronograma maior do grupo de que faz parte.
		Reconhecer o papel do líder e dos demais colegas de equipe, de modo a executar a sua função da melhor maneira possível.
		Coordenar as ações dentro da equipe, levando em consideração as funções exercidas por cada membro.
Pesquisar em diversas áreas, exercitando sua curiosidade intelectual e valorizando seu entendimento de mundo	Pesquisa, registro e comparação	Experimentar e vivenciar os diferentes tipos de pesquisa e suas finalidades, de modo a contribuir para sua própria experiência e de seus colegas de classe.
		Desenvolver pesquisa de campo, buscando informações sobre temas relativos ao espaço social no qual a escola está inserida, observando os detalhes de cada tema escolhido, de maneira a coletar, curar e tratar materiais e dados para a construção do produto final da pesquisa.
2º TRIMESTRE		
Pesquisar em diversas áreas, exercitando sua curiosidade intelectual e valorizando seu entendimento de mundo	Pesquisa, registro e comparação	Registrar e expor - organizadamente e para comparações posteriores - dados e informações recolhidos em espaços e momentos diferentes.
		Comparar dados e informações recolhidos em diversas fontes e em diferentes situações, de modo a chegar a conclusões derivadas da ação comparativa.
		Propor, a partir da comparação de dados e informações coletadas, quais são os melhores procedimentos a serem adotados para a configuração do produto final da pesquisa.
Estruturar uma pesquisa utilizando a investigação, a sistematização, a discussão e a reflexão crítica sobre as ideias encontradas	Tratamento das informações coletadas e gêneros para a estruturação e divulgação da pesquisa	Conhecer e compreender alguns gêneros textuais relativos à divulgação da pesquisa, entendendo qual é o gênero mais adequado para a divulgação do próprio trabalho.
		Discutir e decidir, considerando a opinião do professor e dos colegas de grupo, qual é o melhor gênero textual para a divulgação da pesquisa, levando-se em consideração o tipo de pesquisa e seu público-alvo.
		Redigir o texto da pesquisa na forma do gênero escolhido, observando o emprego da norma culta para a construção do documento.
		Revisar o texto produzido para o registro da pesquisa, de maneira a deixá-lo pronto para a apresentação/divulgação, obedecendo ao cronograma de ações preestabelecido pela equipe.

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIA DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
3º TRIMESTRE		
Apresentar e divulgar uma pesquisa, de forma clara, apontando os resultados encontrados	Modos de apresentação de uma pesquisa	Revisar o texto produzido para o registro da pesquisa, de maneira a deixá-lo pronto para a apresentação/divulgação, obedecendo ao cronograma de ações preestabelecido pela equipe.
		Organizar a apresentação com a equipe, dividindo as etapas, delegando as funções de cada membro durante a exposição e, ao mesmo tempo, contribuindo com o trabalho dos demais colegas do grupo.
		Interagir com o público com clareza, postura e entonação adequadas, apresentando o conteúdo pesquisado, quando a divulgação for oral, sendo capaz de atuar com clareza e desenvoltura, demonstrando compreensão real sobre aquilo que está comunicando.
		Socializar com o público informações importantes da pesquisa, respondendo a possíveis perguntas, incentivando um debate entre os presentes e envolvendo-se nele quando for necessário.
		Demonstrar para o público - por meio de pôsteres, infográficos, slides - os resultados da pesquisa, destacando/mostrando seus pontos importantes e fazendo, de modo claro e objetivo, comentários/ inferências sobre o texto lido.
		Produzir e avaliar diferentes gêneros opinativos, cuja escritura e exposição sejam motivadas por um tema gerador de interesse dos estudantes.
		Participar de situações de interação em que será necessário opinar sobre temas de interesse coletivo, fazendo uso de estratégias argumentativas diversas e demonstrando sempre postura fundamentada e respeitosa diante dos posicionamentos de terceiros.

ESTRUTURA SUGERIDA

O componente curricular Laboratório de Aprendizagem, fundamentado no Currículo de Pernambuco, configura-se como um espaço de recomposição e aprofundamento das aprendizagens para os 6º e 7º anos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, onde serão contempladas todas as áreas de conhecimento. O Laboratório de Aprendizagem será organizado por turmas e poderá ocupar espaços multimodais (sala, pátio, horta, quadra, entre outros), funcionando como ambientes laborais de experimentação.

As aulas de Laboratório de Aprendizagem devem ser essencialmente práticas. Para Bartzik e Zander (2016), por intermédio das atividades práticas, os estudantes têm a possibilidade de investigar, debater fatos e ideias, por meio da observação e comparação, favorecendo a construção de conexões da tríade ciências, tecnologia e sociedade.

Nessas perspectivas, as atividades experimentais constituem uma ferramenta relevante que permite ao professor constatar e problematizar o conhecimento prévio dos seus estudantes, estimular a pesquisa, a investigação e a busca da solução de problemas. Todos esses processos precisam considerar as particularidades dos alunos em cada ano de escolarização.

Sendo eminentemente interdisciplinar, associado aos conhecimentos atinentes à área de Linguagens (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), pressupõe uma docência compartilhada e dialógica, propondo-se articular competências que possam contribuir na condução do componente LDA. Essa organização visa articular saberes diversos em uma construção processual, dialogada e interdependente de objetos de conhecimento, de habilidades e de competências que ultrapassem as fronteiras entre diferentes domínios do saber tratados no universo escolar.

Como resultado desse entrecruzamento, esperam-se aprendizagens mais amplas e significativas, uma vez que fundamentadas numa pluralidade de perspectivas de conteúdo, de práticas e de abordagens epistemológicas.

6º ANO

- A linguagem do projeto deve ser simples e adequada ao grupo de estudantes, pois estão em fase de transição;
- As temáticas dos projetos devem ser sugeridas pelos estudantes;
- Os tipos de pesquisas escolhidas para desenvolver os projetos devem ser citados, mas não aprofundados teoricamente para os estudantes;

7º ANO

- A linguagem do projeto deve ser simples e adequada ao grupo de estudantes, pois estão em fase de transição;
- As temáticas dos projetos devem ser sugeridas pelos estudantes a partir de problemáticas evidenciadas no território;
- Nesta etapa de ensino, os tipos de pesquisas devem ser citados e gradativamente aprofundados;

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

O componente curricular Laboratório de Aprendizagem, ofertado em três aulas semanais, constitui-se como um espaço privilegiado para o diálogo, integração e trânsito de saberes e práticas que são próprias das áreas que compõem o Currículo de Pernambuco dos Anos Finais do Ensino Fundamental (CPE-AFEF), mas cuja aproximação, propiciadora da superação dos limites instituídos entre os componentes curriculares específicos, não é apenas necessária, mas também desejável e imperativa, tendo em vista a natureza orgânica e integrada dos conhecimentos. Assim, no componente LDA, é essencial promover práticas, atividades, discussões e reflexões que permitam ao estudante perceber que a natureza supracitada do conhecimento pede uma abordagem – em seu processo de construção, reflexão e compartilhamento – alicerçada na convergência e no entrelaçamento das áreas do saber contempladas no principal do documento da educação do estado de Pernambuco, o já mencionado CPE-AFEF.

Desse modo, pelo trabalho no componente LDA, o estudante dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental Anos Finais poderá – por meio da orientação de seus professores de diferentes disciplinas – exercitar sua curiosidade intelectual; transformar em ação os conteúdos a que teve acesso durante as aulas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); experimentar com cooperação dos colegas e orientação do docente a elaboração de hipóteses; propor soluções para problemas de natureza diversa e vivenciar práticas artísticas e culturais de natureza variada. Para que todos esses processos sejam desenvolvidos de maneira adequada, o estudante precisará assumir o papel de observador crítico e bem-fundamentado dos processos nos quais se envolve e toma parte, mas, sobretudo, constituir-se agente deles. Como produto dessa postura ativa ensejada no componente em questão, espera-se a elaboração e análise de experimentos científicos, a confecção de artefatos de natureza tecnológico-digital, entre outras possibilidades mediadas por práticas de escolarização que privilegiem o fazer e o atuar a partir do encontro entre os conteúdos escolarizados, a reconstrução destes e os questionamentos originados de um olhar curioso e indagativo para o mundo.

Fica claro então que o propósito do componente LDA é proporcionar aos estudantes oportunidades de vivenciar o conhecimento – originário de diversas áreas – de maneira articulada e como um processo contínuo de construção, ação e reflexão. Nessa perspectiva, o LDA colabora para que o estudante se perceba como protagonista na busca pelo conhecimento e também identifique o caráter significativo deste.

De par com essa natureza integradora e convergente do LDA, é imperativo lembrar que o CPE-AFEF – composto pelas áreas Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso – postula como um de seus princípios o trabalho integrado entre os componentes de uma mesma área e até mesmo de áreas diversas entre si. Trata-se, pois, de vencer a isolamento – característica de uma prática de ensino compartimentalizada e muitas vezes desvinculada da necessária e inseparável relação conhecimento escolar, vida, mundo, ação e reflexão – e assumir, por meio do componente LDA, os riscos e as possibilidades de uma prática educativa que confie no potencial criativo, investigativo, reflexivo e transformador do estudante, bem como no papel do professor como parceiro valioso e indispensável no desenvolvimento das potencialidades referidas.

O trabalho com o LDA passa pelo conhecimento dos domínios específicos de práticas e de conteúdos das diversas áreas constituintes do CPE-AFEF, dos componentes curriculares atinentes a estas, da interlocução entre as competências (Gerais do CPE, das áreas, dos componentes), entre os objetos de conhecimento dos componentes e entre suas habilidades. No entanto, é na convergência de todas essas dimensões que reside a potência do Laboratório de Aprendizagem. Esse entrecruzamento — pautado na curiosidade, na indagação e no agir a partir dos conhecimentos vindos dessas variadas dimensões — permite entendê-los, decompô-los, ressignificá-los e até mesmo, quando possível, reproduzi-los criativamente. Toda essa trajetória de apreensão, de reelaboração e de ressignificação de saberes considerará, obviamente, as contingências e as peculiaridades do trato com o conhecimento no universo escolar.

O trabalho integrado entre componentes curriculares e até mesmo entre áreas, que pode assumir diferentes formas, encontra um espaço importante nos Temas Transversais e Integradores do Currículo. Esses temas e suas legislações atinentes estão devidamente registrados no texto do Currículo de Pernambuco, no intervalo da página 32 à página 34. A partir desses e recorrendo à mobilização compartilhada do instrumental dos componentes e das áreas aludidas, é possível envidar atividades de ensino-aprendizagem significativas, capazes de vencer o isolacionismo disciplinar que caracteriza uma educação escolar contingenciada por práticas tradicionais avessas à superação de fronteiras entre os variados componentes curriculares que formam a Matriz.

Esses Temas, além de outros pedagogicamente relevantes, podem receber, via atividades realizadas no LDA, tratamentos instigantes e criativos, os quais podem contribuir para o engajamento dos estudantes. Estes — diante de temas inspiradores, apresentados de forma desafiadora, bem como próximos de suas inquietações e curiosidades - mobilizarão conhecimentos prévios, competências e habilidades que já trazem. O intuito é aprofundá-los e, desse modo, construir novos saberes. Fica evidente então que o LDA é um componente por meio do qual os discentes devem fundamentalmente experienciar e vivenciar uma relação prática e ativa com conhecimento. Desse maneira, irão, gradativamente, tornando-se protagonistas em seu percurso de construção de conhecimentos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Existem diversas estratégias de ensino e aprendizagem que permitem atingir objetivos diferentes. Cabe ao docente conhecer o leque de estratégias que permitam tornar as aulas mais enriquecedoras e dinâmicas, potenciadoras de uma aprendizagem significativa de conteúdos específicos das diferentes áreas científicas, mas também propiciadoras de múltiplas outras aprendizagens.

Mediante as estratégias de ensino e aprendizagens, sugerimos:

- A **estratégia de discussão**: nesta, é fundamental a interação professor-aluno e aluno-aluno para debaterem ideias, apresentarem respostas alternativas e construírem significados comuns sobre determinado assunto. Segundo Pires (2011): “quanto mais o aluno tem oportunidade de refletir sobre determinado assunto, falando (...) mais ele compreende” (p. 48).
- O **jogo**: a atividade lúdica ou jogo “é conhecido como um poderoso mediador para a aprendizagem no decorrer da vida da pessoa” (Ward, Roden, Hewlett, & Foreman, 2010, p. 162). O uso de diferentes tipos de jogos oferece uma rica variedade de oportunidades de aprendizagem, mas os estudantes “selecionam diferentes tipos de jogos fora da sala de aula e eles desenvolvem-se quando a aprendizagem é desafiadora” (Papert (1998) citado por Ward, Roden, Hewlett & Foreman, 2010, p.162).
- A **pedagogia de projetos** é uma das alternativas que a escola pode utilizar para formar cidadãos independentes, críticos e participativos na sociedade. Ao propor uma abordagem baseada em projetos, a escola incentiva uma visão interdisciplinar do conhecimento, o aprendizado por meio da experiência e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Uma característica muito importante desse tipo de pedagogia é sua multidisciplinaridade. A solução de um problema raramente pode ser obtida com conhecimentos proporcionados por uma única área. A relação entre os componentes é uma das chaves da pedagogia de projetos.

AVALIAÇÃO

As ações pedagógicas promovidas pelo LDA possibilitam a construção significativa de aprendizagens ao ter em conta, em sua estrutura de funcionamento interno, a abordagem inter/transdisciplinar dos saberes escolares à luz dos componentes curriculares que delas participam. Desse modo, a perspectiva multirreferenciada de leitura e interpretação da realidade que norteia sua organização interna valoriza a autonomia discente e docente no processo ensino-aprendizagem com base nos movimentos de significação e ressignificação então implicados nos respectivos regimes de participação dos estudantes e professores envolvidos a partir das relações estabelecidas com o conhecimento.

Nesse sentido e considerando sua relevância para a totalidade do processo de organização do trabalho pedagógico requerido, a avaliação das aprendizagens construídas apresenta uma valiosa gama de possibilidades. Essas - quando consideradas entre si sob o viés teórico-metodológico que as fundamenta - potencializam a aplicação de critérios e de procedimentos avaliativos. Estes, em sua diversidade e especificidade, fornecem aos professores e estudantes perspectivas significativas de construção e monitoramento das aprendizagens promovidas/ construídas com o desenvolvimento de cada ação. Isso ocorre, principalmente, a partir da compreensão de que avaliar é etapa integrante do processo educativo e norteia a implementação de cada projeto à luz das áreas do conhecimento escolar e de cada componente curricular a eles (inter-)relacionados.

Em outras palavras, a perspectiva de operacionalização oferecida pela Pedagogia de Projetos como norte de implementação das ações pedagógicas prevê também a inter-relação intencional - intencionalidade pedagógica - de critérios e procedimentos avaliativos especificamente dirigidos (a) à avaliação diagnóstica, (b) à avaliação formativa; (c) à avaliação somativa e (d) à autoavaliação ao

promover aconsolidação de processos autônomos de construção de conhecimentos radicados no protagonismo discente devidamente mediado pela intervenção/ prática docente empreendida.

Para um melhor entendimento, deve-se estruturar as possibilidades de avaliação da seguinte forma:

a) Avaliação diagnóstica: o objetivo principal é mapear os conhecimentos prévios e interesses dos estudantes visando definir o ponto de partida e estratégias que promovam a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos essenciais. Ferramentas como: questionários, mapas mentais, mentimeter observações e discussões em sala podem auxiliar o professor nessa etapa.

b) Avaliação formativa: o objetivo é monitorar o progresso da aprendizagem e ajustar a rota visando a ressignificação de “erros” por meio da autoavaliação, avaliação entre pares, devolutivas, análise e reflexão. O portfólio e o diário de bordo são recursos interessantes uma vez que permitem aos estudantes registrar, organizar e refletir sobre seu próprio aprendizado.

c) Avaliação somativa: seu principal objetivo é verificar a aprendizagem consolidada ao final de todo o processo. Pode acontecer de diversas formas: mostra, exposição, vídeo/documentário, seminário, entre outras. Nesse momento, os estudantes irão compartilhar os conhecimentos construídos e apreendidos ao longo das experiências.

d) Autoavaliação: é uma ferramenta que, além de permitir identificar os avanços da aprendizagem, quando usada de forma intencional, pode também fortalecer o autoconhecimento, as competências socioemocionais e o engajamento dos estudantes na construção do próprio conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ANTUNES, Celso. **Avaliação e aprendizagem**. 10 ed. Rio de Janeiro. Vozes, 2013.
- ARAÚJO, Ulisses F; PUIG, Josep Maria. **Educação e Valores: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.
- BARAHONA (1989, p. 20) *apud* PÉREZ, Glória Serrano. **Educação em valores: como educar para a democracia**. Trad. Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed editora S.A, 2002. p. 92.
- BARBOSA, Christian. **A tríade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.
- BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**. O mais importante ensaio contemporâneo sobre as condições de vida dos idosos. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Lei n.º 13.145, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm Acesso em: 20 fev. 2024.
- ICE (Instituto de Corresponsabilidade pela Educação). **Material do Educador: Aulas de Estudo Orientado**. Ensino Médio. Recife: ICE.
- COÉFFÉ, Michel. **Guia dos métodos de estudos**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 1998.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Educação - Uma perspectiva para o século XXI**. Editora Canção Nova: São. Paulo, 2008.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Por uma Educação Interdimensional**. Pág. 2. Disponível em: <https://alfredoreisviegas.files.wordpress.com/2017/07/educacao-interdimensional.pdf> . Acesso em jan. 2024. Disponível em: Acesso em maio. 2026.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. 2. Ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Aventura pedagógica: caminhos e descaminhos de uma ação educativa**. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da; COSTA, Alfredo Carlos Gomes da; PIMENTEL, Antonio de Pádua Gomes. **Educação e Vida**: um guia para o adolescente. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

COSTA, Antonio C. G. da. **Pedagogia da presença**: da solidão ao encontro. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

COVEY, Sean. **Os 7 hábitos dos Adolescentes altamente Eficazes**: o guia definitivo de sucesso para o adolescente. São Paulo: editora Nova Cultural, 1999, p. 122-3.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GORODICHT, Clarice e PINO, Ronimar Del. **Laboratório de Aprendizagem**. Cadernos Pedagógicos n. 19. Secretaria Municipal de Educação, Porto Alegre, 1999. III Encontros das Escolas por Ciclos de Formação.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 25. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **ICE Modelo Metodológico**: metodologias de êxito da parte diversificada do currículo: ensino médio. Recife: ICE, 2015.

LEONÇO, Valéria Carvalho. **Laboratório de Aprendizagem: espaço de superação**. Ciências e Letras: Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras. n. 32, p.183-189, jul./dez. 2002.

PAIS, José Machado; ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de (Org.). **Criatividade, juventude e novos horizontes profissionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

PAROLIN, Isabel; BOZZA, Sandra (Orgs). Avaliação e aprendizagem: entre o pensar e o fazer. Pinhais. Editora Melo, 2011.

PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 11 de julho de 2008.

PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.

PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021**.

PERNAMBUCO. LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no outro.

(FREIRE, 1996)

A Iniciação Científica é um componente curricular integrante da Rede Pública Estadual de Pernambuco, abrangendo desde os Anos Finais do Fundamental até o Ensino Médio. Esse componente inicia com os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental na Portaria n.º 005/2024, que orienta a organização e a vivência da parte diversificada do Currículo da Rede. A Iniciação Científica visa principalmente desenvolver o pensamento científico, crítico, reflexivo e criativo do estudante por meio da investigação ativa de problemas reais, transformando a sala de aula em um espaço de protagonismo do discente por meio da imersão deste em ações efetivas relacionadas ao conhecer, agir, refletir e ressignificar.

Em um cenário de rápidas transformações que exige cada vez mais criatividade, autonomia e capacidade de resolução de problemas complexos, a inserção desse componente justifica-se pela necessidade urgente de promover o letramento científico - capacidade de compreender e interpretar o mundo: natural, social e tecnológico - dos adolescentes. A consecução desse letramento faculta aos estudantes as condições para que sejam protagonistas no processo de construção do conhecimento, fomentando uma cultura de investigação e questionamento. Esta é essencial para o exercício pleno da cidadania. Nesse sentido, a Iniciação Científica é o elo entre a teoria e a prática, permitindo que as habilidades de investigar, refletir e analisar – centrais em todas as áreas do saber – sejam exercitadas de forma sistemática e interdisciplinar.

No Ensino Fundamental Anos Finais, o componente Iniciação Científica atua como uma ponte fundamental entre a curiosidade natural do adolescente e o rigor do pensamento crítico. Mais do que apenas ensinar regras de formatação ou métodos laboratoriais, ele empodera o estudante a deixar de ser um mero consumidor de informações para se tornar um produtor de conhecimento. Ao investigar problemas reais de sua comunidade ou fenômenos da natureza, o discente desenvolve autonomia, aprende a lidar com a frustração do "erro" como parte do processo de pesquisa e aprimora a capacidade de argumentação baseada em evidências. Essa vivência é o que transforma o "estudar para a prova" em "aprender para transformar", consolidando uma postura investigativa que será o diferencial em toda a sua trajetória acadêmica e cidadã.

A Iniciação Científica consolida-se como um componente que materializa as Competências Gerais da BNCC, especialmente a Competência 2 Pensamento Científico, Crítico e Criativo, ao converter o "saber sobre" em um "fazer científico" pautado pelo rigor e pela ética. No contexto do Currículo de Pernambuco, essa relação se aprofunda através da ênfase na contextualização e no território, onde o estudante é provocado a aplicar o método científico para investigar e intervir em problemáticas locais, sejam elas socioambientais ou culturais. Assim, o componente deixa de ser uma atividade isolada para tornar-se uma estratégia pedagógica que desenvolve habilidades essenciais de letramento científico e argumentação baseada em evidências, garantindo que o direito de aprendizagem se traduza em uma formação integral, capaz de preparar o jovem pernambucano para o protagonismo acadêmico e a cidadania ativa no século XXI.

O COMPONENTE OS ADOLESCENTES E O PROFESSOR

O componente Iniciação Científica ressignifica a dinâmica escolar ao funcionar como um catalisador para que os adolescentes se descubram pesquisadores capazes de transformar a curiosidade impulsiva em pensamento crítico e autonomia intelectual. Assim, a ciência deixa de ser um saber distante para se tornar uma ferramenta de autodescoberta e de intervenção consciente no mundo. Ao assumir o papel de pesquisador, o estudante desenvolve a autoria e fortalece o protagonismo transformando a inquietude típica da adolescência em rigor investigativo, curiosidade intelectual e compromisso crítico com o conhecimento.

A adolescência constitui uma fase marcada pela curiosidade, pela construção da identidade e pelo desenvolvimento do pensamento crítico, características que favorecem a aproximação dos estudantes com o componente Iniciação Científica. Nessa fase da vida, marcada pelo desejo de questionar autoridades e pela busca de identidade, a pesquisa científica oferece um canal legítimo para a curiosidade e o espírito crítico, permitindo que as inquietações típicas desse momento da vida sejam canalizadas em investigação rigorosa.

Ao investigar o "porquê" das coisas, o adolescente encontra um canal para expressar sua autonomia e desenvolver a resiliência necessária para lidar com incertezas, convertendo a inquietude e a curiosidade típica da idade em um motor para a descoberta e para a construção de um projeto de vida fundamentado na racionalidade. Por essa razão, é um momento privilegiado para a exploração de novas perspectivas e para a consolidação de modos de vida alinhados a princípios éticos e coletivos.

Imersos em um contexto permeado por tecnologias digitais, redes sociais e acesso rápido à informação, os jovens são desafiados a desenvolver novas maneiras de investigar, comunicar e compartilhar descobertas científicas.

Nesse cenário, a BNCC COMPUTAÇÃO, o CPE e o CEDIM-PE enfatizam a importância do uso crítico, criativo, responsável e ético das tecnologias digitais, estimulando o desenvolvimento de competências relacionadas à investigação, análise de dados, pensamento computacional e resolução de problemas, uma vez que os estudantes são incentivados a observar, formular hipóteses, testar soluções e refletir criticamente sobre questões sociais, científicas e tecnológicas presentes em seu cotidiano. Assim, a Iniciação Científica na adolescência não apenas fortalece competências cognitivas e digitais, mas também contribui para a formação de sujeitos autônomos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade contemporânea.

O professor de Iniciação Científica atua como um mediador e orientador da curiosidade. Sua função é instigar a "dúvida metódica", orientar o estudante a distinguir entre opinião, pseudociência e conhecimento validado, oferecendo o suporte técnico necessário para que o adolescente aprenda a pesquisar, selecionar fontes confiáveis e organizar o pensamento lógico. É papel do docente orientar a descoberta de novas perguntas, ajudar na gestão das frustrações inerentes ao processo de tentativa e erro, garantir que o rigor metodológico caminhe lado a lado com a criatividade, transformando o erro em uma oportunidade de aprendizagem e a sala de aula em um espaço vivo de produção de conhecimento. Dessa forma, o professor não apenas valida o protagonismo do estudante, mas também renova sua própria prática pedagógica, tornando-se o facilitador que conecta o rigor do método científico aos interesses e às realidades vividas pela juventude. Ao atuar como orientador, o docente fomenta a autonomia, a alfabetização e o letramento informacional, competências essenciais para que o jovem não apenas acesse a informação, mas saiba processá-la, questioná-la e utilizá-la como ferramenta de transformação social, conforme preconizam as Competências Gerais da BNCC e o Currículo de PE.

OBJETIVOS

O componente Iniciação Científica tem como eixo principal o letramento científico, compreendido como uma forma de ação no mundo fundamentada no conhecimento próprio das ciências, na reflexão crítica e na contextualização dos saberes e fazeres. Assim, espera-se que este componente possa:

- desenvolver o pensamento crítico, lógico e analítico do estudante para que ele seja capaz de identificar problemas reais, formular hipóteses e utilizar métodos científicos para investigar e comunicar soluções de forma ética e fundamentada;
- estimular a curiosidade investigativa e promover o letramento científico dos adolescentes para que sejam cidadãos capazes não apenas de consumir tecnologias e informações, mas de intervir de forma propositiva, responsável e transformadora em suas próprias realidades;
- contribuir com a formação de indivíduos mais reflexivos e participativos, capazes de questionar, interpretar e se posicionar diante de informações científicas;
- transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizagem dinâmico, que valoriza a curiosidade, trocando o "dar respostas" pelo ensinar a perguntar.

A seguir, apresentamos as principais Competências Gerais do Currículo de Pernambuco, que podem ser trabalhadas no componente:

COMPETÊNCIA 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIA 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

COMPETÊNCIA 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIA 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIA 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIA 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIA 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

COMPETÊNCIA 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES ESPECÍFICAS E OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos referentes ao mundo natural, tecnológico e social, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e encontrar soluções criativas e viáveis.
- Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
- Proporcionar uma situação de aprendizagem capaz de dar conta do desenvolvimento de habilidades na busca e uso de informação, bem como promover a reflexão, o pensamento crítico e a aplicação do conhecimento frente à aprendizagem.

ESTRUTURA SUGERIDA

O componente de Iniciação Científica será ofertado a todos os estudantes do 8º e 9º ano das escolas de jornada ampliada (35h e 45h), com a organização por turmas e carga horária integrada à matriz curricular de tempo integral. Estruturado a partir de práticas investigativas, interdisciplinares e contextualizadas, esse componente considera além do desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo dos estudantes, a intensa relação dos adolescentes com o mundo digital, buscando aproximar os conteúdos escolares das vivências e interesses juvenis incentivando a autoria, a curiosidade investigativa e o protagonismo juvenil na construção de projetos que dialoguem com questões sociais, culturais, científicas e tecnológicas presentes no seu cotidiano.

Para a regência deste componente, é fundamental que o professor responsável apresente um perfil pautado na escuta empática, no diálogo e no interesse genuíno pelo universo juvenil, aliados ao domínio técnico das etapas da pesquisa científica. O planejamento das aulas deve, portanto, contemplar a integração com os demais professores e a criação de espaços de aprendizagem coletivos, nos quais os temas que constituem o escopo do componente possam ser amplamente discutidos por uma comunidade que apoia os interesses e as singularidades de seus estudantes.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A Iniciação Científica atua como o eixo integrador que rompe com a fragmentação curricular, conectando as grandes áreas do conhecimento por meio da unidade metodológica. Segundo a BNCC, a investigação científica não é exclusividade das Ciências da Natureza, mas uma competência transversal que mobiliza o pensamento lógico nas Matemáticas, a análise crítica nas Ciências Humanas e a produção de sentidos nas Linguagens. No currículo de Pernambuco, essa relação é potencializada pela interdisciplinaridade, onde um problema de pesquisa – como o impacto ambiental em um rio local – exige do estudante o cálculo estatístico, a compreensão histórica do território e a interpretação de textos técnicos, tornando a aprendizagem significativa e contextualizada.

No diálogo com a área de Linguagens, a Iniciação Científica fornece o suporte para o desenvolvimento do multiletramento e da capacidade argumentativa. Ao redigir relatórios, resumos ou roteiros para apresentações, o aluno exercita gêneros textuais específicos e a norma culta, enquanto desenvolve a habilidade de transpor conceitos complexos para diferentes públicos. Essa interação garante que o estudante não apenas produza conhecimento, mas saiba comunicá-lo de forma ética e eficaz, utilizando as tecnologias digitais como ferramentas de curadoria e difusão, conforme preconizam as Competências Gerais do Currículo de PE.

A relação com as Ciências Humanas e a Matemática estabelece o rigor analítico e a responsabilidade social da pesquisa. Enquanto a Matemática oferece o instrumental para a leitura de mundo através de dados, probabilidades e gráficos – transformando evidências abstratas em informações concretas –, as Ciências Humanas fornecem o recorte ético e sociopolítico. Essa integração permite que o jovem pesquisador compreenda que nenhum dado é neutro e que toda investigação científica deve considerar o impacto humano e ambiental, respeitando os direitos humanos e a sustentabilidade, pilares centrais da formação integral em Pernambuco.

Por fim, a Iniciação Científica fortalece a Educação Integral ao promover o encontro entre o saber próprio às ciências e os saberes culturais e populares, transformando a escola em um laboratório vivo, onde o estudante, ao utilizar ferramentas de diferentes disciplinas para resolver um único problema, consolida o protagonismo juvenil e a autonomia intelectual, preparando-se para os desafios do mundo atual e para o exercício pleno da cidadania crítica. Ao investigar temas transversais, como saúde, economia e diversidade, o componente convida as outras áreas a saírem da teoria para a intervenção prática. Essa multiplicidade temática garante que a pesquisa escolar não seja um exercício isolado, mas uma ferramenta poderosa para compreender a segurança alimentar, as mudanças climáticas, a ética na inteligência artificial e a justiça social, conectando os objetos de conhecimento da BNCC e do Currículo de PE às urgências do mundo contemporâneo.

Alguns pontos de convergência do componente com as outras áreas do conhecimento:

Linguagens: utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais, motoras) para expressar ideias e sentimentos, em contextos variados, permitindo o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação na busca e produção do conhecimento científico. Por meio das linguagens, é possível defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Matemática: pesquisar sobre a Matemática ligada ao cotidiano, aplicável às ações sociais, tratando esta ciência como ferramenta de modelagem para leitura e interpretação de dados sociais, assim como propiciadora de possibilidades de leitura e de raciocínio que envolvam, por exemplo: uso da porcentagem, interpretação de tabelas e gráficos, taxa de juros, entre outras. É mister também pensar e empregar a Matemática para capacitar os estudantes a compreenderem conceitos científicos e aplicá-los em situações do cotidiano, levando-os não apenas à memorização de fórmulas e teorias, mas também a entender como a ciência funciona e se relaciona com o mundo real.

Ciências Humanas: interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si, aos outros e às diferentes culturas com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza.

Ciências da Natureza: compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Assim, a ampliação progressiva do saber, a capacidade de abstração, a autonomia e o pensamento crítico são referenciais para uma formação científica em Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino e aprendizagem na Iniciação Científica para os Anos Finais devem ser pautadas, primordialmente, pela investigação guiada, conforme preconiza a BNCC. Nessa abordagem, o professor pesquisador atua como um facilitador que retira o estudante da posição de espectador passivo e o coloca no centro da construção do conhecimento. Utilizar o cotidiano do estudante como ponto de partida é essencial: a estratégia de problematização permite que questões locais, sejam elas ambientais ou sociais dentro do contexto de Pernambuco, transformem-se em objetos de estudo, estimulando a curiosidade intelectual e a análise crítica sobre a realidade imediata.

Para garantir o rigor metodológico, a estratégia do uso sistemático do **diário de bordo** apresenta-se como um instrumento pedagógico indispensável. O diário não funciona apenas como um caderno de anotações, mas como um espaço de memória e metarreflexão onde o estudante registra hipóteses, falhas nos experimentos e mudanças de percurso. No currículo de Pernambuco, essa prática fortalece a competência de escrita técnica e autoral, permitindo que o estudante acompanhe sua própria evolução cognitiva e compreenda que a ciência é um processo contínuo de tentativa, erro e validação, e não uma sucessão de verdades absolutas.

A **Aprendizagem Baseada em Problemas** e a experimentação são motores que impulsionam o engajamento dos adolescentes. Ao propor desafios que exigem a coleta de dados, a realização de entrevistas ou a montagem de protótipos, o docente promove a integração entre teoria e prática. Essa estratégia permite o desenvolvimento de habilidades específicas, como a análise de variáveis e a interpretação de evidências, fundamentais para que o aluno saiba distinguir entre informações fundamentadas e pseudociências, exercitando o ceticismo saudável e o pensamento lógico-matemático de forma aplicada.

A **Colaboração em Rede** e a **Pesquisa entre Pares** também constituem estratégias vitais para a formação integral. A ciência moderna é coletiva, e replicar essa dinâmica em sala de aula ensina aos estudantes a importância da divisão de tarefas, do debate ético e do respeito às opiniões divergentes. Ao trabalharem em grupos de pesquisa, os alunos desenvolvem competências socioemocionais e linguísticas, aprendendo a argumentar com base em evidências e a negociar soluções para os problemas enfrentados durante o delineamento do projeto, respeitando os princípios de integridade científica.

Por fim, a socialização do conhecimento deve ser a estratégia culminante de todo o processo investigativo. O componente de Iniciação Científica ganha sentido pleno quando o estudante compartilha seus aprendizados por meio de feiras de ciências, congressos escolares ou plataformas digitais. Essa etapa de divulgação científica consolida o protagonismo juvenil, exigindo do professor a capacidade de transpor a linguagem técnica para diferentes públicos e mídias reforçando o papel social da ciência como ferramenta de transformação e desenvolvimento da cidadania.

AVALIAÇÃO

A avaliação no componente de Iniciação Científica deve ser compreendida não como uma aferição pontual de resultados finais, mas como um processo formativo e processual intrínseco à investigação, focada em observar o engajamento, a participação e a construção argumentativa dos estudantes ao longo de todo o processo. No contexto dos Anos Finais do Ensino Fundamental, conforme orientam a BNCC e o Currículo de Pernambuco, o foco da avaliação recai sobre o desenvolvimento das competências investigativas — como a capacidade de formular perguntas, a persistência na busca por dados e o rigor no registro de observações. O erro, nesse cenário, deixa de ser um fracasso para se tornar uma evidência didática valiosa, permitindo que o estudante refine suas hipóteses e compreenda a natureza provisória e colaborativa do conhecimento científico.

Para esse componente, a avaliação deve ser um sistema tridimensional que fortaleça o letramento científico do estudante, considerando as especificidades de cada uma delas. A **avaliação diagnóstica** é o ponto de partida essencial, pois permite mapear os conhecimentos prévios e o nível de curiosidade epistemológica da turma, identificando se os estudantes já distinguem ciência de senso comum antes de iniciar qualquer projeto. Já a **avaliação formativa** constitui o coração do processo na Iniciação Científica; ela ocorre durante todo o percurso investigativo, utilizando *feedbacks* constantes e o diário de bordo para orientar o estudante na correção de rotas metodológicas e no refinamento de suas hipóteses, valorizando o “erro” e o “fazer” científico mais do que o acerto imediato. Por fim, a **avaliação somativa** cumpre o papel de sistematizar as aprendizagens ao final de um ciclo, permitindo que o discente demonstre a síntese de suas descobertas e o domínio das normas de comunicação científica, consolidando o projeto como um produto de autoria e protagonismo juvenil.

A **autoavaliação** é um processo essencial na Iniciação Científica porque desloca o estudante da posição de mero executor de tarefas para a de sujeito consciente do seu próprio desenvolvimento intelectual. Ao refletir criticamente sobre sua trajetória, o jovem pesquisador consegue identificar quais competências foram consolidadas — como a capacidade de síntese ou o rigor metodológico — e quais lacunas ainda precisam ser preenchidas, transformando a metacognição em uma ferramenta de autonomia. Em um componente onde o percurso investigativo é tão importante quanto o resultado final, a autoavaliação permite que o estudante valorize suas superações e aprenda a lidar com as frustrações inerentes à ciência, fortalecendo a ética e a responsabilidade necessárias para o protagonismo juvenil preconizado pelo Currículo de Pernambuco.

Portanto, cabe ao professor: diversificar os instrumentos avaliativos e transformar cada etapa do projeto em uma oportunidade de aprendizagem, equilibrando a exigência pelo rigor metodológico com o acolhimento necessário ao erro construtivo; fornecer *feedbacks* precisos e incentivar a reflexão crítica, garantindo que o processo avaliativo não seja o fim de uma linha, mas um mecanismo contínuo que assegura a qualidade técnica, a integridade ética e, acima de tudo, o despertar da paixão pelo conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola**: o que é e como se faz. Editora: Loyola - 5ª edição - 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria da Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1998.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Lisboa: Porto Editora, 1994. 336 p.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2007.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino fundamental. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2019.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 11 de julho de 2008.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021**.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022**.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.
- SASSERON, L. H. **Interações discursivas e investigações em sala de aula**: o papel do professor. In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/epec/a/HXZSm3b7mGsNbHtsv9WHvXv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 06 maio 2026.>

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Apresentar, construir e divulgar uma pesquisa, de forma clara, apontando os resultados encontrados e tendo a preocupação de evidenciar os procedimentos empregados nas diversas etapas do processo da ação investigativa	Desenvolvimento da curiosidade científica para construção e delimitação da situação-problema	Despertar a curiosidade científica a partir da discussão e levantamento de situações-problema, considerando o cotidiano dos estudantes.
		Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes fontes e mídias confiáveis.
		Discutir e compreender a situação-problema para a formulação das hipóteses e dos objetivos de uma pesquisa.
	A pesquisa na Educação Básica	Apresentar ao estudante a pesquisa científica e seu papel social para desenvolver seu interesse pela ciência.
2º TRIMESTRE		
Apresentar, construir e divulgar uma pesquisa, de forma clara, apontando os resultados encontrados e tendo a preocupação de evidenciar os procedimentos empregados nas diversas etapas do processo da ação investigativa	A pesquisa na Educação Básica	Buscar, selecionar e discutir, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulem em meios impressos e/ou digitais, e na comunidade escolar.
		Acessar e comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas, gráficos e textos para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
	A ciência e a produção do conhecimento científico	Conhecer e diferenciar ciência, conhecimento científico e do senso comum, bem como suas características, com orientação do professor.
		Conhecer as normas técnicas da pesquisa científica, considerando um problema de pesquisa.
		Conhecer, identificar e caracterizar as partes componentes da escrita de uma pesquisa.

8° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3° TRIMESTRE		
Apresentar, construir e divulgar uma pesquisa, de forma clara, apontando os resultados encontrados e tendo a preocupação de evidenciar os procedimentos empregados nas diversas etapas do processo da ação investigativa	Levantamento, formulação e escrita do problema, hipóteses e objetivos de pesquisa do TCF	Compreender, formular e redigir o problema de pesquisa.
		Compreender, formular e redigir as hipóteses da pesquisa.
		Compreender, formular e redigir o objetivo geral e específicos da pesquisa.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS DO COMPONENTE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Conhecer diferentes tipos de pesquisa	Pesquisa científica, TCF e suas etapas	Conhecer e vivenciar os diferentes tipos de pesquisa e suas finalidades.
		Desenvolver pesquisa, buscando informações sobre temas relativos ao espaço social no qual a escola está inserida, valorizando a territorialidade, de maneira a colher material e dados para a construção do produto final da pesquisa.
		Conhecer e identificar os diferentes tipos de pesquisa, bem como as características e as etapas de cada um.
2º TRIMESTRE		
Discutir o papel da ética nas pesquisas	A ética na pesquisa	Promover atividades que discutam sobre ética na pesquisa, ética digital e responsabilidade <i>on-line</i> , desenvolvendo as boas práticas científicas e demarcando deveres profissionais.
		Debater sobre a importância da ética no uso das tecnologias digitais, incentivando práticas responsáveis, respeito à privacidade e a compreensão das consequências éticas de suas ações <i>on-line</i> .
		Exercitar valores fundamentais da ciência e da ética em pesquisa, tais como a honestidade, transparência, respeito, imparcialidade, responsabilização e boa gestão da atividade científica, discussões que têm trazido e orientado importantes questões para o campo científico e ético.
Planejar o projeto de pesquisa com toda sua estrutura relativamente estável	Projeto e estrutura de trabalhos científicos	Conhecer a construção composicional de um texto de divulgação científica: título, introdução, divisão em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações ou resultados, infográficos, diagramas, figuras e gráficos.
3º TRIMESTRE		
Planejar o projeto de pesquisa com toda sua estrutura relativamente estável	Projeto e estrutura de trabalhos científicos	Elaborar um projeto de pesquisa dentro de uma metodologia científica coerente e de viável execução.
Aprimorar o projeto de pesquisa e sua aplicabilidade	Redação e discussão do trabalho científico	Revisar o texto produzido para o registro da pesquisa, de maneira a deixá-lo pronto para a apresentação/divulgação, obedecendo ao cronograma de ações preestabelecido para o Trabalho de Conclusão do Ensino Fundamental.
		Socializar e divulgar os resultados e informações importantes da pesquisa, incentivando um debate.
		Apresentar a pesquisa científica e sua aplicabilidade como forma de ampliar os resultados obtidos do problema de pesquisa evidenciado.

ELETIVA

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O componente Eletiva tem como propósito consolidar o sentimento de pertencimento e o respeito às singularidades dos territórios educativos. Por meio de um processo democrático e intersetorial, a unidade escolar conecta-se ao seu contexto social, fortalecendo a territorialidade. Este componente coloca o diálogo como base da construção curricular: o olhar sobre o social, o respeito ao coletivo e a escuta ativa dos sonhos e projetos de vida dos estudantes são os pilares que dão forma às ementas. Assim, o protagonismo de discentes e docentes converge para uma aprendizagem com significado real para a comunidade.

Com oferta anual do 6º ao 9º ano, a Eletiva é estruturada a partir da docência compartilhada, sendo elaborada por grupos de, no mínimo, dois professores de áreas distintas. Embora o tema seja de livre escolha, deve apresentar relevância social e promover o aprofundamento do Currículo de Pernambuco e da BNCC. Utilizando a interdisciplinaridade como eixo metodológico, a Eletiva expande os conteúdos da Base Comum, respeitando as especificidades de cada área enquanto busca conexões entre temas diversos.

Para subsidiar esse planejamento, a Secretaria de Educação disponibiliza o Catálogo de Eletivas do Estado de Pernambuco. Este documento não é apenas uma lista de temas, mas um portfólio de possibilidades pedagógicas que tem como objetivo principal orientar os docentes na criação de percursos que dialoguem diretamente com os eixos temáticos da Parte Diversificada: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. O direcionamento do catálogo busca garantir que a escolha dos temas não seja aleatória, mas sim fundamentada no protagonismo estudantil. Ele oferece modelos de ementas que servem como referência para que os professores possam adaptar as temáticas às realidades locais de suas escolas.

O COMPONENTE E OS ADOLESCENTES

"Neste item da ementa, o professor deve descrever a relação entre a temática da eletiva e as diversas dimensões da adolescência (física, cognitiva, social, ambiental e territorial). As propostas do Catálogo de Eletivas visam estimular a participação dos estudantes por meio da curiosidade e do sentido prático na aprendizagem.

Ao preencher este campo, é essencial demonstrar que o tema escolhido serve como um 'gancho' para o desenvolvimento integral do jovem, conectando-se diretamente às transformações que ele vivencia.

O Catálogo oferece caminhos para que o docente explore temas reais do cotidiano e desperte o interesse genuíno dos estudantes

OBJETIVOS

No elemento Objetivos da Eletiva, o professor deve apresentar uma progressão clara do desenvolvimento intelectual do estudante, partindo da fundamentação teórica até a capacidade de julgamento crítico. O texto deve detalhar o percurso de aprendizagem iniciando pela etapa do conhecer e compreender, onde se descreve a apropriação de conceitos, terminologias e bases históricas fundamentais que dão suporte ao tema.

A partir dessa base, o texto deve evoluir para a capacidade de analisar, detalhando como o aluno desenvolverá a habilidade de decompor informações, identificar correlações, investigar causas e compreender os contextos em que o conhecimento está inserido.

HABILIDADES ESPECÍFICAS E OBJETOS DO CONHECIMENTO

Nesse elemento, o professor deve estabelecer uma conexão técnica e pedagógica entre as competências previstas no Currículo e os conteúdos que serão o veículo dessa aprendizagem. A escrita deve começar pela seleção das habilidades específicas, que são os processos cognitivos e as capacidades que os estudantes devem desenvolver ao longo do componente. Essas habilidades precisam estar em estrita consonância com o Currículo de Pernambuco, devendo ser descritas de forma a evidenciar o que o aluno será capaz de fazer com o conhecimento, utilizando os códigos alfanuméricos e as descrições oficiais que orientam a etapa de ensino em questão.

Em seguida, o texto deve articular essas habilidades aos objetos do conhecimento, que representam os conteúdos, conceitos e temas propriamente ditos. Essa listagem não deve ser meramente informativa, mas sim estruturada de modo a demonstrar como cada conteúdo específico servirá de base para que o estudante mobilize a habilidade pretendida. O registro deve ser contínuo e coerente, detalhando como o conjunto de saberes – sejam eles conceituais, procedimentais ou atitudinais – compõe a espinha dorsal da Eletiva. É fundamental que essa descrição reflita a natureza interdisciplinar do componente, apontando de forma clara quais campos do saber estão sendo acessados para promover o desenvolvimento integral do adolescente e a ampliação do seu repertório cultural e acadêmico.

O COMPONENTE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

Essa parte da ementa deve ser composta por Competências Gerais do Currículo de Pernambuco que dialogam diretamente com os objetos de conhecimento, habilidades específicas de aprendizagem e práticas pedagógicas abordadas no componente, possibilitando o protagonismo do aprendente.

ESTRUTURA SUGERIDA

O componente curricular Eletiva deve ser ofertado anualmente do 6º ao 9º ano com carga horária de duas horas-aula semanais.

As aulas deverão ser desenvolvidas em formato anual, sob a regência de um único professor e destinadas especificamente aos estudantes de sua própria turma.

No momento de planejar sua Eletiva, o norte principal deve ser o diálogo com os Temas Transversais e Integradores do Currículo de Pernambuco. Para inspirar sua prática e diversificar as estratégias didáticas, o docente tem à disposição o Catálogo de Eletivas, que serve como um excelente suporte para enriquecer os projetos desenvolvidos em sala.

No âmbito administrativo e de monitoramento, a Eletiva exige a formalização efetiva do registro de frequência e a subsequente atribuição de desempenho avaliativo (nota). A integralização e o lançamento desses dados devem ser processados obrigatoriamente no Sistema de Informações da Educação de Pernambuco (SIEPE).

Por fim, visando a organização e o acompanhamento das aprendizagens, as habilidades previstas deverão ser distribuídas de forma escalonada por ano e trimestre, seguindo o modelo estrutural de planejamento adotado por esta Rede de Ensino.

6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIA DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1° TRIMESTRE		
Trabalhar em equipe reconhecendo em si e nos demais membros semelhanças e diferenças para o enriquecimento do processo	Estabelecimento e divisão das funções em uma equipe	Compreender a sua função como membro de uma equipe a partir de inclinações e características pessoais que lhe permitam desenvolver seu protagonismo.
		Interpretar os comandos relativos às funções a serem exercidas na equipe.
		Definir para si, tendo em vista a função exercida numa equipe, um cronograma de ações individuais que se enquadre no cronograma maior do grupo de que faz parte.
		Reconhecer o papel do líder e dos demais colegas de equipe, de modo a executar a sua função da melhor maneira possível.
		Coordenar as ações dentro da equipe, levando em consideração as funções exercidas por cada membro.
2° TRIMESTRE		
Pesquisar em diversas áreas, exercitando sua curiosidade intelectual e valorizando seu entendimento de mundo	Pesquisa, registro e comparação	Experimentar e vivenciar os diferentes tipos de pesquisa e suas finalidades.
		Desenvolver pesquisa de campo, buscando informações sobre temas relativos ao espaço social no qual a escola está inserida, valorizando a territorialidade, de maneira a colher material e dados para a construção do produto final da pesquisa.
		Registrar e expor de forma sistematizada dados e informações recolhidos em espaços e momentos diferentes.
Estruturar uma pesquisa, utilizando a investigação, a sistematização, a discussão e a reflexão crítica sobre as ideias encontradas	Tratamento das informações coletadas e gêneros para a estruturação e divulgação da pesquisa	Conhecer e compreender alguns gêneros textuais e metodologias relativos à divulgação de um trabalho de pesquisa.
		Discutir e decidir, considerando a opinião do professor e dos colegas de grupo, qual é o melhor gênero textual para a divulgação da pesquisa.
		Redigir o texto da pesquisa, podendo optar por uma elaboração final na forma de gêneros diversos, considerando os diferentes tipos de público a que ele se destina, bem como os diferentes suportes por meio dos quais ele pode ser veiculado.
3° TRIMESTRE		
Estruturar uma pesquisa, utilizando a investigação, a sistematização, a discussão e a reflexão crítica sobre as ideias encontradas	Tratamento das informações coletadas e gêneros para a estruturação e divulgação da pesquisa	Revisar o texto produzido para o registro da pesquisa, de maneira a deixá-lo pronto para a apresentação/divulgação.
Apresentar e divulgar uma pesquisa, de forma clara, apontando os resultados encontrados e tendo a preocupação de evidenciar os procedimentos empregados para chegar até eles	Modos de apresentação de uma pesquisa	Organizar a apresentação com a equipe, dividindo as etapas e delegando as funções de cada membro durante a exposição.
		Interagir com o público com clareza, postura e entonação adequadas, apresentando o conteúdo pesquisado quando a divulgação for oral.
		Socializar com o público informações importantes da pesquisa, respondendo a possíveis perguntas e também motivando essa audiência a questionar sobre os procedimentos empregados e os resultados obtidos na investigação realizada.
		Demonstrar para o público - por meio de pôsteres, infográficos, slides - os resultados da pesquisa, destacando/mostrando seus pontos importantes e fazendo, de modo claro e objetivo, comentários/inferências sobre o texto lido.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

No elemento Integração Curricular, a escrita deve evidenciar como a Eletiva rompe com a fragmentação tradicional do conhecimento, estabelecendo um diálogo fluido entre diferentes áreas do saber. O professor deve descrever de que maneira o componente se consolida como um espaço de convergência, onde conceitos de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza ou Ciências Humanas se entrelaçam para dar suporte ao tema central. Esse texto precisa detalhar a intencionalidade pedagógica de unir esses campos, demonstrando que a interdisciplinaridade não é apenas uma soma de conteúdos, mas uma articulação orgânica necessária para que o estudante compreenda a complexidade da realidade e consiga aplicar saberes diversos de forma simultânea e integrada.

ESTRATÉGIAS SUGERIDAS

As estratégias de ensino e aprendizagem são técnicas utilizadas pelos professores com o objetivo de ajudar o estudante a construir conhecimento. Essas técnicas são essenciais para extrair o melhor aproveitamento do aprendente, ajudando-o a adquirir a habilidade que se deseja que ele alcance. Cabe ao docente conhecer diversas estratégias que permitam tornar as aulas mais enriquecedoras e dinâmicas, potencializadoras de uma aprendizagem significativa de conteúdos específicos das diferentes áreas de conhecimento, mas também propiciadoras de múltiplas outras aprendizagens. Seguem algumas estratégias:

- Aula expositiva e dialogada;
- Estudo de caso;
- Seminários;
- Júri simulado;
- Grupo de verbalização e de observação;
- Técnica de Phillips 66;
- Tempestade cerebral;
- Aulas práticas;
- Aulas lúdicas;
- Estratégias de discussão;
- Jogo;
- Pedagogia de Projetos.

AVALIAÇÃO

A avaliação na Eletiva é um processo contínuo e formativo que coloca o estudante no centro da aprendizagem. Ela se inicia com o diagnóstico dos conhecimentos prévios e se estende por todo o semestre, priorizando o acompanhamento da evolução do aluno em vez de apenas aferir resultados finais. Através de instrumentos variados, como a autoavaliação e a observação da participação ativa, busca-se desenvolver a autonomia e a capacidade crítica do adolescente sobre seu próprio percurso.

Essa prática pedagógica é mediada pelo professor para garantir que o engajamento e o protagonismo juvenil sejam valorizados. O ciclo se fecha na culminância, onde a avaliação somativa reflete a síntese das competências desenvolvidas e a aplicação prática dos conhecimentos integrados. Assim, o processo avaliativo deixa de ser uma mera formalidade para se tornar uma evidência real do impacto da Eletiva na formação integral e no projeto de vida do estudante.

Seguem algumas temáticas sugestivas de serem trabalhadas como Eletivas. É importante destacar que elas devem dialogar com os **Temas Transversais e Integradores** do Currículo de Pernambuco:

Educação em Direitos Humanos - EDH;
 Direitos da Criança e do Adolescente;
 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso;
 Educação Ambiental;
 Educação para o Consumo e Educação Financeira e Fiscal;
 Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena;
 Diversidade Cultural;
 Relações de Gênero;
 Educação Alimentar e Nutricional;
 Educação para o Trânsito;
 Trabalho, Ciência e Tecnologia;
 Saúde, Vida Familiar e Social.

Abaixo; seguem sugestões de temas para Eletivas:

Adolescência e seus conflitos;
 Cine *in school*;
 Astronomia;
 Horta;
 Sustentabilidade;
 Geração saudável;
 Nerdologia;
 Música;
 Fotografia e cinema;
 Jogos;
 Cultura africana: a capoeira como forma de expressão cultural;
 Fazendo acontecer – empreendedorismo;
 Reciclar para a vida;
 A magia da dança de rua;
 O segredo das plantas;
 Mundo da moda;
 Esporte e nutrição, uma opção para uma vida saudável;
 Informação e ética;
 Relações de gênero e vida em sociedade;
 Qualidade de vida;
 Educação Física;
 Responsabilidade socioambiental e diversidade cultural.

Eletivas Escolas indígenas:

Territórios e ocupação tradicional;
 Direitos, territórios e identidades;
 Direito e organização do território dos povos indígenas pernambucanos;
 Literatura e arte indígena: conta sua história, jovem pankararu!;
 Multiculturalidade do povo pankararu;
 O espaço do jovem indígena e a comunicação com o outro espaço;
 Prática artesanal kambiwá;
 Saúde integral/contexto ambiental;
 Sustentabilidade/políticas ambientais;
 Vivência dos saberes e desafios matemáticos.

SUGESTÕES

Eletivas de escolas quilombolas:

Territórios e ocupação tradicional;
 Direitos, territórios e identidades;
 Culinária quilombola;
 Cultura afro e quilombola: afro-brasilidades;
 Cultura e arte quilombola: transformações sociais;
 Cultura quilombola: o reisado e outras manifestações;
 Saúde da população quilombola.

A culminância é o ápice do percurso pedagógico da Eletiva e deve ser compreendida como o momento em que o trabalho desenvolvido em colaboração entre professor e estudante ganha visibilidade. Mais do que um evento, essa etapa deve ser integralmente protagonizada pelos estudantes, funcionando como uma vitrine das aprendizagens, habilidades e competências desenvolvidas ao longo do ano.

Para inspirar o planejamento dessa etapa, listamos algumas possibilidades que podem ser adaptadas de acordo com a temática de cada projeto:

- Feiras de Inovação e Ciências: Exposição de protótipos, experimentos e soluções práticas para problemas reais.
- Mostras Culturais e Interativas: Instalações artísticas, galerias de fotos ou museus vivos que convidem a comunidade escolar à participação.
- Produções Audiovisuais e Digitais: Lançamento de curtas-metragens, *podcasts*, *e-books* ou aplicativos desenvolvidos pela turma.
- Intervenções Sociais e Comunitárias: Ações práticas de revitalização de espaços, campanhas de conscientização ou oficinas ministradas pelos próprios alunos para outros colegas.
- Festivais de Expressão: Saraus, batalhas de rima, apresentações teatrais ou seminários no estilo *Ted Talk*, onde o foco é a oratória e a performance.
- Circuito de Oficinas "Mão na Massa" (*Maker*)
- Simulações Jurídicas ou Tribunais do Júri
- Documentário "Vozes da Comunidade"
- Desfile de Moda Sustentável (*Eco-Fashion*)
- Jornal ou Revista da Eletiva:

REFERÊNCIAS

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referências é o conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registros em diversos tipos de materiais. (ABNT, 2000, p. 2). Dessa maneira, elas servem como um guia essencial para estudantes, pesquisadores e professores na elaboração e apresentação de um trabalho acadêmico. As referências são essenciais para posterior consulta, orientam e são ferramentas basilares na construção da ementa. É possível utilizá-las de maneira prática e eficiente, garantindo que o texto atenda aos padrões de qualidade desejados.

PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017.** Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.

PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021.**

PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022.**

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco:** ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Catálogo de Eletivas:** Anos Finais do Ensino Fundamental. Recife: SEE, 2025.

RECOMPOSIÇÃO

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

A Recomposição de Aprendizagens é entendida, de forma mais ampla, como um conjunto de ações e estratégias pedagógicas implementadas para enfrentar as perdas de aprendizagem, resultantes de diversos contextos, inclusive períodos disruptivos, bem como aprofundar e consolidar habilidades, com o objetivo de garantir o direito à aprendizagem e assegurar a progressão escolar dos estudantes. Para isso, o componente se apoia nos pilares da educação integral: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, considerando todos os espaços escolares e da comunidade como espaços de aprendizagem. Nesse contexto, a escola e a comunidade onde ela está inserida são vistas como interconectadas, de modo que precisam ser apreciadas e vivenciadas conforme as suas particularidades, mas especialmente no trânsito e no diálogo de suas influências recíprocas. Assim, as práticas pedagógicas empreendidas pelo professor devem permitir que os estudantes desenvolvam, progressivamente, a autonomia e consequente protagonismo na construção do conhecimento.

As finalidades mais evidentes dos componentes de Recomposição vinculam-se a um princípio inegociável, o de que as aprendizagens são direito dos estudantes. Desse modo, a garantia delas exige uma mobilização de recursos, estratégias e esforços capazes de dar conta das especificidades dos discentes, contribuindo para a consecução dessas prerrogativas. Ou seja, assegurar que os discentes aprendam passa necessariamente pelo respeito ao princípio da equidade, o que conduz a pensar todo estudante como um ente com características próprias, que aprende em tempos e de formas singulares. Salienta-se que, através das diversas avaliações (diagnósticas, formativas, somativas), propõe-se um perfil de turma e elencam-se as necessidades de aprendizagem dos estudantes, visto que a Recomposição é para todos, mas sua efetivação demanda espaços e práticas distintas, em conformidade com as necessidades e perfis de turmas diferentes.

É imperativo lembrar que essa consecução dos direitos acima mencionados precisa estar atrelada à observância do Currículo de Pernambuco e de sua materialização nas escolas por meio dos direcionamentos instituídos no projeto político-pedagógico de cada uma delas. Além disso, a partir do Currículo foi instituída uma priorização, elencando-se as habilidades consideradas estruturantes e focais para formação de nossos estudantes como sujeitos transformadores e cidadãos. Em diálogo com essas habilidades, relacionam-se as habilidades prévias, vistas como basilares para consolidação das habilidades focais; e as habilidades chamadas complementares, as quais se constituem como aprofundamento das aprendizagens.

Tendo em vista isso, fica claro que os componentes em pauta correspondem a um espaço privilegiado na trajetória de construção de conhecimento dos estudantes, observando os direcionamentos mais amplos estabelecidos pelo Currículo de Pernambuco e o tratamento particular que este recebe quando da intermediação do PPP próprio de cada unidade escolar. Desse modo, a Recomposição não pode ser confundida com reforço, revisão, recuperação ou mesmo um momento de ampliação de tempo pedagógico do componente da Base Comum.

É válido ressaltar que, para alcançar as finalidades pretendidas em sua essência, o componente prevê, de modo estruturado e intencional, tempos e espaços para que os estudantes recebam orientação e suporte necessários ao desenvolvimento de habilidades essenciais não desenvolvidas ou vivenciadas em tempo oportuno, em decorrência de razões diversas.

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O compromisso da Recomposição com as aprendizagens dos estudantes se estende a todos os componentes da Matriz Curricular, assegurando a superação e prevenção de lacunas, tanto quanto consolidação e aprofundamento do conhecimento.

Para ministrar o componente, é importante que o docente compreenda a importância do trabalho interdisciplinar e colaborativo com os demais colegas da escola; e apresente compromisso com o desenvolvimento integral, a autonomia e a aprendizagem significativa dos discentes, considerando as especificidades socioeconômicas, as identidades étnico-raciais, níveis de desenvolvimento, estilos de aprendizagem etc. Portanto, será preciso que esse professor mobilize estratégias variadas de ensino, de modo a garantir que esse público diverso aprenda. Atuando com base em todos esses aspectos, o docente contribuirá para a garantia dos direitos de aprendizagem, com consequente redução das desigualdades educacionais.

O COMPONENTE E OS ADOLESCENTES

Os componentes de Recomposição são essenciais para garantir o desenvolvimento integral e os direitos de aprendizagem dos adolescentes, uma vez que acolhem os diferentes ritmos de construção de habilidades de cada estudante. O foco dessas ações é consolidar e acelerar a aquisição de competências, promovendo uma elevação constante dos níveis de aprendizagem e preparando o jovem para o exercício da cidadania. Para potencializar esse processo, as unidades de ensino podem articular-se com redes intersetoriais, buscando o apoio de outras instituições que atuem de forma complementar, contribuam para mitigar dificuldades de aprendizagem e fortaleçam a proteção social, cumprindo assim o dever educacional previsto no Artigo 205 da Constituição Federal.

OBJETIVOS DE CONHECIMENTO

6º Ano:

1. Proporcionar espaços de aprendizagens centrados no estudante, em suas inspirações, em suas necessidades a fim de despertar o interesse pelo aprender a conhecer;
2. Articular diversas iniciativas de ensino para acelerar e reparar a aprendizagem dos estudantes;
3. Ampliar conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas);
4. Potencializar talentos dos adolescentes por meio de diversas estratégias de ensino-aprendizagem nas diversas áreas.

7º Ano:

1. Impulsionar o processo de aprendizagem dos adolescentes por meio de diversas estratégias de ensino, considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem;
2. Articular diversas iniciativas de ensino para acelerar e reparar a aprendizagem dos estudantes;
3. Aprofundar os conhecimentos dos adolescentes nos diferentes componentes curriculares a partir de diagnoses;
4. Potencializar os talentos dos adolescentes por meio de diversas estratégias de ensino-aprendizagem nas diversas áreas.

OBJETIVOS DE CONHECIMENTO

8º Ano:

1. Articular diversas iniciativas de ensino para acelerar e reparar a aprendizagem dos estudantes;
2. Ampliar conhecimentos das áreas previstas no Currículo de Pernambuco (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas);
3. Aprofundar os conhecimentos dos adolescentes nos diferentes componentes curriculares a partir de diagnoses;
4. Potencializar talentos dos adolescentes por meio de diversas estratégias de ensino-aprendizagem nas diversas áreas.

9º Ano:

1. Aprimorar práticas pedagógicas para apoiar o desenvolvimento por parte dos estudantes de habilidades do Currículo de Pernambuco em que sejam identificadas defasagens de construção;
2. Ampliar conhecimentos de uma área do Currículo de Pernambuco (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas);
3. Aprofundar os conhecimentos dos adolescentes nos diferentes componentes curriculares a partir de diagnoses;
4. Potencializar talentos dos adolescentes por meio de diversas estratégias de ensino-aprendizagem nas diversas áreas.

- **COMPETÊNCIA 1** - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **COMPETÊNCIA 2** - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- **COMPETÊNCIA 3** - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- **COMPETÊNCIA 4** - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **COMPETÊNCIA 5** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- **COMPETÊNCIA 6** - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **COMPETÊNCIA 7** - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- **COMPETÊNCIA 8** - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **COMPETÊNCIA 9** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **COMPETÊNCIA 10** - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O COMPONENTE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC COM BASE NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

Por se tratar de um componente que visa à recomposição e o aprofundamento das aprendizagens para todas as áreas, mais especificamente aqui para os componentes de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, tem potencial para promover as Competências Gerais da BNCC e do CPE. Aqui, são destacadas aquelas que dialogam mais diretamente com os objetivos, conhecimentos e práticas pedagógicas abordados no componente.

- **COMPETÊNCIA 1** é o núcleo do trabalho do componente Recomposição, *que* foca na valorização e utilização dos conhecimentos construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.
- **COMPETÊNCIA 2** também se encontra no componente *Recomposição*, *que* visa exercitar a curiosidade intelectual, a reflexão, a análise crítica e a criatividade, com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

- **COMPETÊNCIA 4** utiliza diferentes linguagens para se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **COMPETÊNCIA 6** é vivenciada a fim de valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitam aos estudantes as suas relações com o mundo e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.
- **COMPETÊNCIA 8** é mobilizada nos momentos de desenvolvimento intencional de competências socioemocionais e da autonomia dos estudantes, contribuindo para seu autoconhecimento e sua saúde física e emocional.
- **COMPETÊNCIA 9** é o exercício da empatia, da cooperação, do diálogo, da resolução de conflitos para se fazer respeitar e promover o respeito ao outro.
- **COMPETÊNCIA 10** promove, por meio de estratégias e práticas pedagógicas, o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da flexibilidade, da resiliência e da determinação.

ESTRUTURA SUGERIDA

O componente será ofertado para todos os estudantes do 6º ao 9º ano, com a organização por turmas. Possui carga horária sugerida para matrizes curriculares das unidades escolares do Ensino Fundamental Anos Finais. Consulte as matrizes sugeridas e seus tempos.

A enturmação dos estudantes deve ser realizadas nas séries da etapa dos Anos Finais: 6º, 7º, 8º e 9º anos. Recomenda-se que o professor responsável por ministrar o componente tenha interesse em construir conhecimentos com os discentes, dispondo-se a estimulá-los e orientá-los de forma fundamentada e sistematizada. Sugere-se ainda que os momentos de planejamento coletivo contemplem a integração entre o trabalho deste professor com os demais docentes da escola.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A integração curricular faz parte da busca pelo desenvolvimento integral dos estudantes em todas as suas dimensões. Isso engloba não apenas os conhecimentos e práticas compartilhados entre as diversas áreas de conhecimento e os componentes curriculares, mas também as Competências Gerais da Educação Básica, a adoção de metodologias ativas, o planejamento integrado e as práticas avaliativas. Todos esses elementos estão interconectados por estratégias compartilhadas por toda a equipe docente, a fim de conferir consistência e coerência ao processo de ensino.

Os componentes de Recomposição têm relação transversal com todas as áreas de conhecimento e todos os componentes, de modo que o professor que os ministra é capaz de desenvolver estratégias e práticas pedagógicas que orientem os discentes para seus estudos individuais e coletivos independentemente do componente curricular ou área do conhecimento. Este trabalho ainda possibilita o reconhecimento de possíveis lacunas de construção de conhecimento, que poderão ser superadas com a priorização curricular e ações e práticas voltadas à recomposição das aprendizagens.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Diagnoses para reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os estudantes estão posicionados;
- Identificação, por meio da avaliação diagnóstica, das limitações e aptidões de cada estudante, além de conceitos e habilidades dominadas ou negligenciadas por cada um;
- Atividades e perguntas orientadoras para o desenvolvimento intencional sobre aquilo que aprendemos cognitivamente;
- Materiais de leitura e de apoio que ampliem o repertório dos estudantes sobre aprendizagem e hábitos e rotinas de estudo;
- Desafios individuais e coletivos que estimulam o autoconhecimento e a colaboração;
- Definição de objetivos e metas de estudo e aprendizagem que apoiem o desenvolvimento da persistência e a determinação;
- Propostas estruturadas (como listas, quadros, tabelas, mapas mentais etc.) que promovam a organização, a responsabilidade, a autoconfiança e a motivação para aprender;
- Autoavaliação contínua dos estudantes com devolutiva formativa por parte do professor;
- Agrupamentos heterogêneos de estudantes por níveis de aprendizagem dentro das turmas;
- Tutoria entre pares;
- Jogos e ações que propiciem o letramento contínuo em ambientes tecnológicos, de leituras, matemáticos, artísticos, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, formativa e processual e terá como foco o desenvolvimento, a participação e o engajamento dos estudantes.

Os estudantes serão avaliados por seu/sua:

- Engajamento nas diferentes atividades, tarefas, práticas e estratégias de aprendizagem;
- Participação e colaboração nas atividades em agrupamentos heterogêneos;
- Aprendizagem nos diferentes componentes curriculares.

Esses elementos serão avaliados por meio de:

- Diferentes instrumentos de autoavaliação, como rubricas e rodas de conversa;
- Observação e registro estruturado do professor responsável pelo componente;
- Levantamento de dados de avaliações dos diferentes componentes curriculares, a fim de identificação da imediata necessidade de intervenção pedagógica.

Abaixo, apresentamos, por trimestre, os organizadores pelos quais o professor deve se orientar e que são referentes aos objetivos de conhecimento do componente curricular a ser ministrado nos componentes de Recomposição após a realização da avaliação diagnóstica e posterior verificação das habilidades que os estudantes dominam, mas necessitam aprofundar, e as que foram negligenciadas e precisam ser vistas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Educação** - Uma perspectiva para o século XXI. Editora Canção Nova: São. Paulo, 2008.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Por uma Educação Interdimensional**. Disponível em: <https://alfredoreisviegas.files.wordpress.com/2017/07/educacao-interdimensional.pdf>. Acesso em jan. 2024.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. 2. Ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Aventura pedagógica**: caminhos e descaminhos de uma ação educativa. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da; COSTA, Alfredo Carlos Gomes da; PIMENTEL, Antônio de Pádua Gomes. **Educação e Vida**: um guia para o adolescente. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COSTA, Antônio C. G. da. **Pedagogia da presença**: da solidão ao encontro. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COVEY, Sean. **Os 7 hábitos dos Adolescentes altamente eficazes**: o guia definitivo de sucesso para o adolescente. São Paulo: editora Nova Cultural, 1999, p. 122-3.
- LEMONS, Ronaldo. **Aprender a aprender**. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/e-noticias/_ed838_aprender_a_aprender/. Acessado em 10/05/2026.
- PAIS, José Machado; ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de (Org.). **Criatividade, juventude e novos horizontes profissionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 11 de julho de 2008.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021**.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022**.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RECOMPOSIÇÃO DE MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16PE) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos, utilizando e/ou recursos tecnológicos.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
		(EF05MAXPE) Reconhecer ângulo de um quarto de volta, de meia volta e de uma volta.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros, podendo utilizar materiais manipuláveis.
		(EF06MA20PE) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17PE) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides em função do seu polígono da base para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial, associando cada poliedro a sua planificação
Grandeza e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25PE) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19PE) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20PE) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais (milímetro (mm), centímetro (cm), metro (m), quilômetro (km), miligrama (mg), grama (g), quilograma (kg), mililitro (ml) e litro (l)) valorizando e respeitando a cultura local (uso de hectare e arroba, por exemplo).
	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representado forma decimal	(EF06MA01PE) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		(EF06MA02PE) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais numa representação decimal.
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
Probabilidade e estatística	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33PE) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31PE) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32PE) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
2º TRIMESTRE		
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14PE) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).
	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10PE) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros, podendo utilizar materiais manipuláveis.
		(EF06MA19PE) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20PE) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
		(EF06MA25PE) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medidas	(EF06MA25PE) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
Números	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA05PE) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07PE) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros (parte/todo) e resultado de divisão e suas aplicabilidades no cotidiano por meio da utilização de materiais manipuláveis ou não, identificando também frações equivalentes.
		(EF06MA08PE) Reconhecer, comparar e ordenar os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária, decimal e percentual, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07PE) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo.
	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01PE) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2° TRIMESTRE		
Probabilidaade e estatística	Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30PE) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34PE) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).
	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22PE) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório (como, por exemplo, lançamentos de dados, moedas, etc.) estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Álgebra	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
Geometria	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21PE) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano e/ou tecnologias digitais.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros, podendo utilizar materiais manipuláveis.
Grandezas e medidas	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29PE) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado representado em malhas quadriculadas (ou em outros meios, inclusive <i>softwares</i>) ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
Números	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06PE) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à décima parte, à quarta parte, à metade, a três quartos e a um inteiro para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07PE) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros (parte/todo) e resultado de divisão e suas aplicabilidades no cotidiano por meio da utilização de materiais manipuláveis ou não, identificando também frações equivalentes.

6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3° TRIMESTRE		
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08PE) Reconhecer, comparar e ordenar os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária, decimal e percentual, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
		(EF06MA10PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11PE) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas com e sem uso de calculadora.
	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01PE) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13PE) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
	Propriedades da igualdade	(EF06MA14PE) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).
Grandezas e medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30PE) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico) e suas conversões para medidas de capacidade (litros e mililitros).
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF07MA29PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
Números	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08PE) Reconhecer, comparar e ordenar os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária, decimal e percentual, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA04PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros e suas aplicações em diversos contextos, inclusive da educação financeira. (EF07MA03PE) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável	(EF06MA30PE) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34PE) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculos de probabilidades ou estimativa por meio de frequência de ocorrências.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13PE) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
		(EF07MA15PE) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	Propriedades da igualdade	(EF06MA14PE) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).
Geometria	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22PE) Construir circunferências, utilizando compasso e ou <i>softwares</i> , reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA20PE) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA20PE) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24PE) Construir triângulos, usando régua, compasso e/ou <i>softwares</i> , reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.
Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25PE) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31PE) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros, explorando os diversos tipos de contextos.
		(EF07MA32PE) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas, inclusive com suporte em materiais manipuláveis e/ou tecnologias digitais.
	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA08PE) Reconhecer, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07PE) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros (parte/todo) e resultado de divisão e suas aplicabilidades no cotidiano por meio da utilização de materiais manipuláveis, identificando também frações equivalentes.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08PE) Reconhecer, comparar e ordenar os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária, decimal e percentual, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA10PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA12PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11PE) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
Probabilidade e estatística	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35PE) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA32PE) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
3º TRIMESTRE		
Álgebra	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18PE) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13PE) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	Propriedades da igualdade	(EF06MA14PE) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).
Geometria	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25PE) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27PE) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Álgebra	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07PE) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18PE) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA15PE) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
		(EF07MA13PE) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
	Propriedades da igualdade	(EF06MA14PE) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).
		(EF08MA06PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Geometria	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27PE) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA19PE) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20PE) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24PE) Construir triângulos, usando régua, compasso e/ou <i>softwares</i> , reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras e cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31PE) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros, explorando os diversos tipos de contextos.
		(EF07MA32PE) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas, inclusive com suporte em materiais manipuláveis e/ou tecnologias digitais.
		(EF08MA19PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Números	Notação científica	(EF08MA01PE) Identificar em diversos contextos valores numéricos muito altos ou muito pequenos, efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA12PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11PE) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências)	(EF06MA30PE) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34PE) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculos de probabilidades ou estimativa por meio de frequência de ocorrências.
	Princípio multiplicativo da contagem/ Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22PE) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
2º TRIMESTRE		
Grandezas e medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30PE) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico) e suas conversões para medidas de capacidade (litros e mililitros).
	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade	(EF08MA20PE) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
Números	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03PE) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Álgebra	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo ax^2	(EF08MA09PE) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12PE) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano (utilizando tecnologias digitais).
		(EF08MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas.
Geometria	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	EF08MA18PE) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Números	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Porcentagens	(EF08MA04PE) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, em contextos de situações cotidianas e educação financeira.
Probabilidade e estatística	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35PE) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23PE) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA32PE) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25PE) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados indicada pela amplitude.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Probabilidade e estatística	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24PE) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36PE) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06PE) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar e resolver situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis, explorando diferentes tecnologias.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	Valor numérico de expressões algébricas	EF08MA06PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14PE) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10PE) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, explorando o ambiente escolar e espaços extraescolares (praças, igrejas, monumentos e demais construções da circunvizinhança).
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27PE) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros, podendo utilizar materiais manipuláveis.
		(EF06MA19PE) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20PE) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Reconhecimento de triângulos congruentes de acordo com os casos de congruência: Lado, Ângulo, Lado (LAL); Ângulo, Lado, Ângulo (ALA); Lado, Lado, Lado (LLL) e Lado, Ângulo e Ângulo (LAA);	(EF08MA14PE) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12PE) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes, explorando o conceito de proporcionalidade, representados em malhas quadriculadas ou em outros meios.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18PE) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Geometria	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24PE) Construir triângulos, usando régua, compasso e/ou <i>softwares</i> , reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180.
		(EF07MA27PE) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
		(EF07MA24PE) Construir triângulos, usando régua, compasso e/ou <i>softwares</i> , reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08PE) Reconhecer, comparar e ordenar os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionária, decimal e percentual, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01PE) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono regular e alturas de um triângulo quando se toma a medida de cada lado como unidade).
	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns deles na reta numérica	(EF09MA02PE) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA10PE) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos nas suas diferentes representações e associá-los a pontos da reta numérica.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20PE) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência nos dois casos.
	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável/ Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30PE) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34PE) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculos de probabilidades ou estimativa por meio de frequência de ocorrências.
	Princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA22PE) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo e reconhecer que a soma das probabilidades todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
2º TRIMESTRE		
Álgebra	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07PE) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes em diversos contextos como velocidade e densidade demográfica.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12PE) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano (utilizando tecnologias digitais).
		(EF08MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10PE) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, explorando o ambiente escolar e espaços extraescolares (praças, igrejas, monumentos e demais construções da circunvizinhança).
	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14PE) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA16PE) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros, compasso e/ou <i>softwares</i> .
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27PE) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18PE) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros, podendo utilizar materiais manipuláveis.
		(EF06MA19PE) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20PE) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Relações métricas no triângulo retângulo/Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração	(EF09MA13PE) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o Teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos, explorando situações encontradas no ambiente escolar e espaços extraescolares.
	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14PE) Resolver e elaborar problemas de aplicação do Teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12PE) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes, explorando o conceito de proporcionalidade, representados em malhas quadriculadas ou em outros meios.
Números	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24PE) Construir triângulos, usando régua, compasso e/ou <i>softwares</i> , reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros.
	Notação científica	(EF08MA01PE) Identificar em diversos contextos valores numéricos muito altos ou muito pequenos, efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns deles na reta numérica	(EF09MA02PE) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA12PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04PE) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações e utilizando tecnologias educacionais com vistas a aplicação nas ciências da natureza.
Probabilidade e estatística	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21PE) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35PE) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA32PE) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22PE) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central (média aritmética simples, ponderada e geométrica, moda e mediana).
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25PE) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados indicada pela amplitude.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária/ Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36PE) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Álgebra	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07PE) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18PE) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09PE) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13PE) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
		(EF07MA15PE) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	Propriedades da igualdade	(EF06MA14PE) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas (por exemplo, explorando a metáfora da balança).
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08PE) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano e tecnologias digitais como recursos.
	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.

RECOMPOSIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Jornalístico-midiático	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02PE) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos (reportagem, editorial, artigo de opinião, carta do leitor, crônica, charge, entre outros), por meio da leitura de matérias correlacionadas, reconhecendo as características composicionais desses gêneros e compreendendo a centralidade da notícia.
	Distinção de fato e opinião	(EF67LP04PE) Distinguir fato da opinião relativa a esse mesmo fato, analisando as marcas de subjetividade deixadas no texto (exercício de modalização do autor).
	Estratégias de escrita: planejamento de textos informativos	(EF67LP09PE) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo ou redes sociais/websites), tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites, redes sociais ou blogs noticiosos).
	Estratégias de escrita: textualização e edição	(EF67LP10PE) Produzir notícia impressa tendo em vista as características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
	Estratégias de produção: planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14PE) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas.
	Explorar o espaço reservado ao leitor	(EF67LP02PE) Explorar e compreender o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , sites noticiosos, redes sociais etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, identificando os assuntos, os temas, os debates em foco, a fim de posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e às opiniões a eles relacionadas, por meio da publicação de notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem e/ou outros gêneros de interesse geral nesses espaços do leitor, reconhecendo a importância de não compartilhar textos duvidosos/falsos e de denunciar o tratamento desrespeitoso e antiético que determinado veículo ou autor tenha assumido diante do tema/assunto/fato.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Jornalístico-midiático	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02PE) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos (reportagem, editorial, artigo de opinião, carta do leitor, crônica, charge, entre outros), por meio da leitura de matérias correlacionadas, reconhecendo as características composicionais desses gêneros e compreendendo a centralidade da notícia.
	Distinção de fato e opinião	(EF67LP04PE) Distinguir fato da opinião relativa a esse mesmo fato, analisando as marcas de subjetividade deixadas no texto (exercício de modalização do autor).
	Estratégias de escrita: planejamento de textos informativos	(EF67LP09PE) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo ou redes sociais/websites), tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites, redes sociais ou <i>blogs</i> noticiosos).
	Estratégias de escrita: textualização e edição	(EF67LP10PE) Produzir notícia impressa tendo em vista as características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
	Estratégias de produção: planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14PE) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas.
	Explorar o espaço reservado ao leitor	(EF67LP02PE) Explorar e compreender o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , sites noticiosos, redes sociais etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, identificando os assuntos, os temas, os debates em foco, a fim de posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e às opiniões a eles relacionadas, por meio da publicação de notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem e/ou outros gêneros de interesse geral nesses espaços do leitor, reconhecendo a importância de não compartilhar textos duvidosos/falsos e de denunciar o tratamento desrespeitoso e antiético que determinado veículo ou autor tenha assumido diante do tema/assunto/fato.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01PE) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos, refletindo sobre parcialidade/imparcialidade a partir dos efeitos de sentido produzidos pelos recortes e pelas escolhas lexicais feitos pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das suas próprias escolhas enquanto produtor de textos.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jornalístico-midiático	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01PE) Analisar a estrutura e o funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na <i>Web</i> , considerando o objetivo da leitura e vislumbrando possibilidades de uma escrita hipertextual.
	Relação entre textos	(EF67LP03PE) Comparar informações divulgadas sobre um mesmo fato em diferentes gêneros, veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade, a intencionalidades e o grau de parcialidade/imparcialidade, sem perder de vista os efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos e multissemióticos.
Na vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF05LP15PE) Ler/assistir, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Na vida pública	Compreensão em leitura	(EF04LP15PE) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
		(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF04LP14PE) Identificar, no gênero notícia, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
	Escrita colaborativa	(EF04LP16PE) Planejar e produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, na comunidade local, em meios digitais ou impressos, para o jornal ou mural da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, atentando para sua funcionalidade e a veracidade dos fatos.
	Forma de composição dos textos	(EF35LP16PE) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais e impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Planejamento e produção	(EF04LP17PE) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
	Produção de texto oral	(EF05LP19PE) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social local, regional e nacional, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página e a direção da escrita, em atividade de leitura, reconhecendo o efeito de sentido. (EF15LP17PE) Apreciar e comentar poemas visuais e concretos, compreendendo os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Estratégias de escrita: textualização e revisão/edição de narrativas ficcionais Relação entre textos	(EF67LP30PE) Criar narrativas ficcionais (contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
	Estratégias de escrita: textualização e revisão/edição de textos poéticos	(EF67LP31PE) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
	Forma de composição dos textos poéticos	(EF35LP31PE) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, através de leitura, oralização e análise dos referidos textos.
Das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão de textos orais	(EF35LP19PE) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, com foco em temáticas sociais, regional e nacional.
	Curadoria de informação	(EF67LP20PE) Realizar pesquisa, a partir do objeto a ser investigado, do recorte temático, das questões e hipóteses elaboradas previamente, preferencialmente de temáticas próprias do ambiente sociocultural dos estudantes, usando fontes indicadas e abertas, selecionando informações relevantes ao projeto de pesquisa e distinguindo fontes confiáveis de não confiáveis.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22PE) Produzir, revisar e editar resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
	Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26PE) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
	Produção de texto	(EF04LP21PE) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens, gráficos, infográficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa: os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto. (EF05LP24PE) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse dos estudantes e da comunidade local, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Jornalístico-midiático	Efeitos de sentido	(EF67LP07PE) Identificar e analisar o uso de recursos persuasivos, tais como: elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação em textos argumentativos diversos (artigo de opinião, carta do leitor, editorial, propagandas, <i>vlogs</i> , <i>podcasts</i>), avaliando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas empregadas.
	Estratégias de escrita: produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13PE) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção definido, a esquematização do texto e a relação entre as esferas publicitária e jornalística, explorando os recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05PE) Estabelecer a relação entre teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Na vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF04LP10PE) Ler, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
	Forma de composição dos textos	(EF05LP20PE) Analisar a validade e força de argumentos em textos argumentativos (argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Na vida pública	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP10PE) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não verbal; Intencionalidade e ideologia	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16PE) Explorar os espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços (reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, requerimento, formulário etc.), como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, engajando-se na busca de solução de problemas pessoais e coletivos.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Na vida pública	Escrita colaborativa	(EF03LP21PE) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propagandas (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
		(EF04LP11PE) Planejar e produzir, com colaboração do colega e a ajuda do professor, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros trabalhados e atentando para sua funcionalidade.
	Estratégias/ Procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15PE) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias e os efeitos de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
	Produção de texto oral	(EF05LP19PE) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social local, regional e nacional, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
3º TRIMESTRE		
Artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25PE) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos (de personagens, de sentimentos, de cenas, espaços/ambientes, dentre outros aspectos descritivos), sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29PE) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas, rubricas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência e clímax.
	Relação entre textos	(EF67LP27PE) Analisar, entre os textos literários e também entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, priorizando a cultura local/regional de modo a valorizar a cultura/ o patrimônio do lugar de origem.
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Divulgação de pesquisa	(EF67LP21PE) Divulgar resultados de pesquisas, após revisão e edição/reescrita, por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos, entre outros gêneros de sequência expositiva.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Divulgação de pesquisa	(EF67LP21PE) Divulgar resultados de pesquisas, após revisão e edição/reescrita, por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos, entre outros gêneros de sequência expositiva.
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24PE) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), <i>podcasts</i> , reuniões, entre outros, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	(EF02LP22PE) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Textos dramáticos	(EF35LP24PE) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena e a relevância desses aspectos para a construção de sentido.
	Textualização Progressão temática	(EF67LP25PE) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Jornalístico-midiático	Efeitos de sentido	(EF67LP06PE) Identificar e compreender os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., examinando a coerência desses efeitos em relação à finalidade do gênero e às intenções pretendidas no texto.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08PE) Reconhecer e avaliar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em cartazes, notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncias, memes, <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, <i>sítes</i> na internet, redes sociais etc.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12PE) Produzir, revisar e editar resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, <i>game</i> , canção, videoclipe etc.) ou evento (<i>show</i> , <i>sarau</i> , <i>slam</i> etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
	Estratégias de escrita: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11PE) Planejar resenhas, <i>vlogs</i> , vídeos e <i>podcasts</i> variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo comunicativo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar (livro, filme, série, <i>game</i> , canção, videoclipe, fanclipe, <i>show</i> , <i>saraus</i> , <i>slams</i> etc.), da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do <i>game</i> para posterior gravação dos vídeos, considerando textos da realidade local.
	Planejamento e produção de texto oral	(EF05LP18PE) Roteirizar, produzir e editar vídeo para <i>vlogs</i> argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> , livros etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa: os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/ assunto do texto.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Na vida cotidiana	Forma de composição dos textos	(EF05LP20PE) Analisar a validade e força de argumentos em textos argumentativos (argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
	Produção de texto oral	(EF05LP13PE) Assistir, em vídeo digital, à postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos, games, séries, filmes e livros de literatura infantil, compreendendo a especificidade desses gêneros e a partir disso, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Na vida pública	Compreensão em leitura	(EF04LP10PE) Ler, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não verbal Intencionalidade e ideologia	(EF03LP19PE) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Escrita colaborativa	(EF04LP11PE) Planejar e produzir, com colaboração do colega e a ajuda do professor, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros trabalhados e atentando para sua funcionalidade.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição <i>on-line</i> , carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17PE) Identificar e analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata etc.), além das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08PE) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, que contribuem para a construção de sentidos dos textos.
	Estratégia de leitura	(EF35LP05PE) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso.
		(EF35LP06PE) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade e construção de sentidos do texto.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Curadoria de informação	(EF67LP20PE) Realizar pesquisa, a partir do objeto a ser investigado, do recorte temático, das questões e hipóteses elaboradas previamente, preferencialmente de temáticas próprias do ambiente sociocultural dos estudantes, usando fontes indicadas e abertas, selecionando informações relevantes ao projeto de pesquisa e distinguindo fontes confiáveis de não confiáveis.
Jornalístico-midiático	Relações entre textos	(EF67LP03PE) Comparar informações divulgadas sobre um mesmo fato em diferentes gêneros, veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade, a intencionalidades e o grau de parcialidade/imparcialidade, sem perder de vista os efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos e multissemióticos.
	Apreciação e réplica	(EF67LP02PE) Explorar e compreender o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , sites noticiosos, redes sociais etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, identificando os assuntos, os temas, os debates em foco, a fim de posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e às opiniões a eles relacionadas, por meio da publicação de notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem e/ou outros gêneros de interesse geral nesses espaços do leitor, reconhecendo a importância de não compartilhar textos duvidosos/falsos e de denunciar o tratamento desrespeitoso e antiético que determinado veículo ou autor tenha assumido diante do tema/assunto/fato.
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02PE) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias – especialmente de circulação local (maior possibilidade de “verificação” dos fatos e proximidade dos estudantes) –, analisando as especificidades das mídias, as características composicionais desses gêneros, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
	Distinção de fato e opinião	(EF67LP04PE) Distinguir fato da opinião relativa a esse mesmo fato, analisando as marcas de subjetividade deixadas no texto (exercício de modalização do autor).
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF06LP01PE) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos, refletindo sobre parcialidade/imparcialidade a partir dos efeitos de sentidos produzidos pelos recortes e pelas escolhas lexicais feitos pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das suas próprias escolhas enquanto produtor de textos. (EF07LP01PE) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo, “policialescos”, juvenis etc. –, examinando como os efeitos de sentido e as intencionalidades comunicativas são produzidos pela escolha lexical e recursos semióticos (imagens, cores, fontes de letras, diagramação etc.), de modo a compreender como esses recursos utilizados impactam/chocam o leitor, podendo comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF06LP02PE) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos (reportagem, editorial, artigo de opinião, carta do leitor, crônica, charge, entre outros), por meio da leitura de matérias correlacionadas, reconhecendo as características composicionais desses gêneros e compreendendo a centralidade da notícia.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	(EF06LP04PE) Reconhecer e analisar a função discursiva e as flexões de substantivos, adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo (afirmativo e negativo), em sequências injuntivas, descritivas e narrativas.
2º SEMESTRE		
Artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23PE) Apreciar esteticamente e compreender poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações, estrofes e refrãos, percebendo efeitos de sentido.
	Estratégias de escrita: textualização e revisão/edição de narrativas ficcionais Relação entre textos	(EF67LP30PE) Criar narrativas ficcionais (contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
	Estratégias de escrita: textualização e revisão/edição de textos poéticos	(EF67LP31PE) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22PE) Produzir, revisar e editar resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
	Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26PE) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
Jornalístico-midiático	Efeitos de sentido	(EF67LP07PE) Identificar e analisar o uso de recursos persuasivos, tais como: elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação em textos argumentativos diversos (artigo de opinião, carta do leitor, editorial, propagandas, <i>vlogs</i> , <i>podcasts</i>), avaliando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas empregadas.
	Estratégias de escrita: planejamento de textos informativos	(EF67LP09PE) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo ou redes sociais/ <i>websites</i>), tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites, redes sociais ou <i>blogs</i> noticiosos).
	Estratégias de escrita: produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13PE) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção definido, a esquematização do texto e a relação entre as esferas publicitária e jornalística, explorando os recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sentir atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Estratégias de escrita: textualização e edição Características do gênero em questão Coesão Adequação à norma padrão	(EF67LP10PE) Produzir notícia impressa, tendo em vista as características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jornalístico-midiático	Estratégias de produção: planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14PE) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas.
	Identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05PE) Avaliar a relação entre teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando a favor ou contrário.
Na vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP10PE) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16PE) Explorar os espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços (reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, requerimento, formulário etc.), como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, engajando-se na busca de solução de problemas pessoais e coletivos.
	Estratégias/ Procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15PE) Analisar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias e os efeitos de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Todos os campos de atuação	Léxico/morfologia	(EF06LP03PE) Identificar e analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, aplicadas em diferentes contextos.
	Morfossintaxe	(EF06LP05PE) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
		(EF06LP08PE) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas, analisando a função discursiva dessas construções.
3º TRIMESTRE		
Artístico-literário	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29PE) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas, rubricas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência e clímax.
	Relação entre textos	(EF67LP27PE) Analisar, entre os textos literários e também entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, priorizando a cultura local/regional de modo a valorizar a cultura/ o patrimônio do lugar de origem.
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: Das práticas de estudo e pesquisa textualização, revisão e edição Divulgação de pesquisa	(EF67LP21PE) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, entre outros gêneros de sequência expositiva.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Divulgação de pesquisa	(EF67LP21PE) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos, entre outros gêneros de sequência expositiva.
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24PE) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), <i>podcasts</i> , reuniões, entre outros, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
	Textualização Progressão temática	(EF67LP25PE) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Jornalístico-midiático	Efeitos de sentido	(EF67LP06PE) Identificar e compreender os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., examinando a coerência desses efeitos em relação à finalidade do gênero e às intenções pretendidas no texto.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08PE) Reconhecer e avaliar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em cartazes, notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, <i>sites</i> na internet, redes sociais, observando o diálogo entre as diferentes linguagens empregadas nos textos.
	Estratégias de escrita: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11PE) Planejar resenhas, <i>vlogs</i> , vídeos e <i>podcasts</i> variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo comunicativo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar (livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, <i>show</i> , <i>saraus</i> , <i>slams</i> etc), da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do <i>game</i> para posterior gravação dos vídeos, considerando textos da realidade local.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12PE) Produzir, revisar e editar resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, videoclipe etc.) ou evento (<i>show</i> , <i>sarau</i> , <i>slam</i> etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
Na vida cotidiana	Forma de composição dos textos	(EF05LP20PE) Analisar a validade e força de argumentos em textos argumentativos (argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Na vida pública	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição <i>on-line</i> , carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17PE) Identificar e analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata etc.), além das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Curadoria de informação	(EF67LP20PE) Realizar pesquisa, a partir do objeto a ser investigado, do recorte temático, das questões e hipóteses elaboradas previamente, preferencialmente de temáticas próprias do ambiente sociocultural dos estudantes, usando fontes indicadas e abertas, selecionando informações relevantes ao projeto de pesquisa e distinguindo fontes confiáveis de não confiáveis.
Jornalístico-midiático	Efeitos de sentido	(EF67LP07PE) Identificar e analisar o uso de recursos persuasivos, tais como: elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação em textos argumentativos diversos (artigo de opinião, carta do leitor, editorial, propagandas, <i>vlogs</i> , <i>podcasts</i>), avaliando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas empregadas.
	Efeitos de sentido Estratégias de escrita: produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13PE) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção definido, a esquematização do texto e a relação entre as esferas publicitária e jornalística, explorando os recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Estratégias de escrita: produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13PE) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção definido, a esquematização do texto e a relação entre as esferas publicitária e jornalística, explorando os recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Estratégias/ Procedimentos de leitura: apreensão dos sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04PE) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos distintos (explícitos e implícitos), argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos (tais como carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
	Identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05PE) Avaliar a relação entre teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando a favor ou contrário.
	Modalização	(EF89LP16PE) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01PE) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites de notícia, de forma a refletir sobre os tipos de fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17PE) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens (tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA), e a regulamentação da organização escolar (por exemplo, regimento escolar), a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
	Relação entre textos	(EF08LP02PE) Analisar e justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de "verificação" de fatos, levando em consideração a intenção comunicativa e o público-alvo.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Na vida cotidiana, na vida pública e das práticas de estudo e pesquisa	Morfologia	(EF03LP09PE) Identificar, em textos lidos e produzidos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedade aos substantivos, em qualificação de espaços, personagens, sentimentos, dentre outras qualificações possíveis nos textos, inferindo os efeitos de sentido.
Na vida pública	Estratégias/ Procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15PE) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias e os efeitos de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27PE) Analisar e avaliar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros da esfera política, tais como propostas/programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e a gêneros normativos/ jurídicos, tais como cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) , e ainda suas marcas linguísticas, inclusive a partir da articulação entre textos das duas esferas (política e jurídica), de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados.
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21PE) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade local, evidenciar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar as propostas pontuadas, projetos culturais e ações de intervenção, favorecendo a construção do protagonismo juvenil.
	Todos os campos de atuação	(EF35LP10PE) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto), e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.)
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	(EF07LP09PE) Identificar, em textos lidos e/ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração, analisando a relação circunstancial expressa, refletindo sobre o papel da estrutura sintática na textualização e a na produção de sentido.
		(EF08LP09PE) Reconhecer os efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos e a serviço dos propósitos comunicativos.
2º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Curadoria de informação	(EF67LP20PE) Realizar pesquisa, a partir do objeto a ser investigado, do recorte temático, das questões e hipóteses elaboradas previamente, preferencialmente de temáticas próprias do ambiente sociocultural dos estudantes, usando fontes indicadas e abertas, selecionando informações relevantes ao projeto de pesquisa e distinguindo fontes confiáveis de não confiáveis.
		(EF89LP24PE) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões de forma crítica e ética, usando e referenciando fontes abertas e confiáveis.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22PE) Produzir, revisar e editar resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
		(EF89LP26PE) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, contemplando as normas da ABNT e fazendo uso de recursos de coesão.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Das práticas de estudo e pesquisa	Textualização	(EF89LP30PE) Compreender a estrutura de hipertexto e <i>hyperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na Web, reconhecendo a função dessas estruturas e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> , avaliando a veracidade dessas fontes científicas
	Textualização Progressão temática	(EF67LP22PE) Produzir, revisar e editar resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. (EF67LP25PE) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Jornalístico-midiático	Apreciação e réplica	(EF67LP02PE) Explorar e compreender o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , <i>sites</i> noticiosos, redes sociais etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, identificando os assuntos, os temas, os debates em foco, a fim de posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e às opiniões a eles relacionadas, por meio da publicação de notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem e/ou outros gêneros de interesse geral nesses espaços do leitor, reconhecendo a importância de não compartilhar textos duvidosos/falsos e de denunciar o tratamento desrespeitoso e antiético que determinado veículo ou autor tenha assumido diante do tema/assunto/fato.
	Efeitos de sentido	(EF67LP07PE) Identificar e analisar o uso de recursos persuasivos, tais como: elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação em textos argumentativos diversos (artigo de opinião, carta do leitor, editorial, propagandas, <i>vlogs</i> , <i>podcasts</i>), avaliando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas empregadas. (EF89LP06PE) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08PE) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio, TV/vídeo, ambiente digital), a partir (1) da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade); (2) do levantamento de dados e informações sobre o fato/tema, podendo ocorrer entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.; (3) do registro dessas informações e dados, (4) da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., (5) da produção de infográficos, quando for o caso, e (6) da organização hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores pretendidos, espaços de circulação etc.
	Estratégia de produção: textualização, revisão e edição de textos informativos	(EF89LP09PE) Produzir, revisar/editar e reescrever reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e ainda reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção (objetivos e interlocutores pretendidos, espaços de circulação, características composicionais do gênero), os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e multimodal e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem, além de adequação à norma-padrão.
	Estratégia/Procedimento de leitura: sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03PE) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i> etc.), mobilizando informações e conhecimentos sobre o assunto/fato que é objeto de crítica, de modo a posicionar-se, de forma crítica, fundamentada, ética e respeitosa, frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
	Estratégias de escrita: produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13PE) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção definido, a esquematização do texto e a relação entre as esferas publicitária e jornalística, explorando os recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Estratégias de produção: planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14PE) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jornalístico-midiático	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13PE) Planejar, realizar e editar, em áudio ou vídeo, entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, publicizando a entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11PE) Planejar, produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, a partir da escolha de questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, e das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01PE) Analisar a estrutura e o funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em textos noticiosos publicados na Web, considerando o objetivo da leitura e vislumbrando possibilidades de uma escrita hipertextual.
Na vida pública	Escrita colaborativa	(EF05LP17PE) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma e/ou fundamentais para sua localidade, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF89LP19PE) Analisar, a partir do contexto de produção e dos objetivos pretendidos, as características composicionais e estilísticas das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (tais como identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19PE) Analisar, a partir do contexto de produção e dos objetivos pretendidos, as características composicionais e estilísticas das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (tais como identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas
3º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Divulgação de pesquisa	(EF67LP21PE) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, entre outros gêneros de sequência expositiva (EF89LP25PE) Divulgar, após revisão e reescrita, o resultado de pesquisas, por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
	Relação entre textos	(EF69LP30PE) Explorar e comparar, com o auxílio do professor e dos colegas, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar possíveis erros/imprecisões conceituais, posicionando-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Das práticas de estudo e pesquisa	Textualização Progressão temática	(EF67LP25PE) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Jornalístico-midiático	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14PE) Reconhecer e analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos (enumeração, causa/consequência, comparação, dados estatísticos, citação, contra-argumento etc.), compreendendo o papel e avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
	Efeitos de sentido	(EF67LP07PE) Identificar e analisar o uso de recursos persuasivos, tais como: elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação em textos argumentativos diversos (artigo de opinião, carta do leitor, editorial, propagandas, <i>vlogs</i> , <i>podcasts</i>), avaliando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas empregadas.
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10PE) Planejar artigos de opinião, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, dos argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores pretendidos, veículos e mídia de circulação etc.
	Identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05PE) Avaliar a relação entre teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se a favor ou contra.
	Textualização, revisão e edição de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03PE) Produzir, revisar/editar e reescrever artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando diferentes tipos de argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
Na vida cotidiana	Forma de composição dos textos	(EF05LP20PE) Analisar a validade e força de argumentos em textos argumentativos (argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
	Compreensão em leitura	(EF05LP16PE) Comparar e analisar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias, concluindo sobre quais seriam mais confiáveis e por quê.
	Escrita colaborativa	(EF35LP15PE) Opinar e defender, de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto.
Na vida pública	Estratégias/ Procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20PE) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, reconhecendo coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e as informações usados e analisar a coerência entre os elementos, possibilitando tomar decisões fundamentadas.
	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23PE) Reconhecer e analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos empregados, avaliando a força dos argumentos utilizados.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Curadoria de informação	(EF67LP20PE) Realizar pesquisa, a partir do objeto a ser investigado, do recorte temático, das questões e hipóteses elaboradas previamente, preferencialmente de temáticas próprias do ambiente sociocultural dos estudantes, usando fontes indicadas e abertas, selecionando informações relevantes ao projeto de pesquisa e distinguindo fontes confiáveis de não confiáveis.
Jornalístico-midiático	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02PE) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias – especialmente de circulação local (maior possibilidade de “verificação” dos fatos e proximidade dos estudantes) –, analisando as especificidades das mídias, as características composicionais desses gêneros, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
	Curadoria de informação	(EF89LP24PE) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões de forma crítica e ética, usando e referenciando fontes abertas e confiáveis.
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21PE) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade local, evidenciar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes (<i>sites</i> , impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar as propostas pontuadas, projetos culturais e ações de intervenção, favorecendo a construção do protagonismo juvenil.
	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12PE) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, a participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção (interlocutores pretendidos, os objetivos comunicativos e características composicionais do gênero).
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF08LP01PE) Identificar e comparar as várias linhas editoriais de jornais impressos e digitais e de <i>sites</i> de notícia, de forma a refletir sobre os tipos de fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01PE) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a <i>sites</i> de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17PE) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens (tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA), e a regulamentação da organização escolar (por exemplo, regimento escolar), a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
	Relação entre textos	(EF08LP02PE) Analisar e justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando <i>sites</i> e serviços de “verificação” de fatos, levando em consideração a intenção comunicativa e o público alvo. (EF09LP02PE) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Jornalístico-midiático	Textualização	(EF89LP30PE) Compreender a estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na Web, reconhecendo a função dessas estruturas e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> , avaliando a veracidade dessas fontes científicas.
Na vida pública	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27PE) Analisar e avaliar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros da esfera política, tais como propostas/programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e a gêneros normativos/ jurídicos, tais como cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas), e ainda suas marcas linguísticas, inclusive a partir da articulação entre textos das duas esferas (política e jurídica), de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados.
	Discussão oral	(EF69LP24PE) Discutir casos, reais ou simulados, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos e o cumprimento de deveres, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e posicionamentos consistentes, além de possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
	Todos os campos de atuação	(EF35LP10PE) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto), e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.)
2º TRIMESTRE		
Artístico-literário	Construção da textualidade	(EF89LP35PE) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
	Relação entre textos	(EF67LP27PE) Analisar, entre os textos literários e também entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, priorizando a cultura local/regional de modo a valorizar a cultura/ o patrimônio do lugar de origem. (EF89LP36PE) Parodiar poemas, contos e fábulas conhecidos da literatura, em especial de artistas locais, e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirais, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros (rimas, aliterações, assonâncias etc.) e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido, através de temáticas contextualizadas.
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22PE) Produzir, revisar e editar resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26PE) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, contemplando as normas da ABNT e fazendo uso de recursos de coesão.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jornalístico-midiático	Efeitos de sentido	(EF67LP07PE) Identificar e analisar o uso de recursos persuasivos, tais como: elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação em textos argumentativos diversos (artigo de opinião, carta do leitor, editorial, propagandas, <i>vlogs</i>, <i>podcasts</i>), avaliando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas empregadas. (EF89LP06PE) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08PE) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio, TV/vídeo, ambiente digital), a partir (1) da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade); (2) do levantamento de dados e informações sobre o fato/tema, podendo ocorrer entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.; (3) do registro dessas informações e dados, (4) da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., (5) da produção de infográficos, quando for o caso, e (6) da organização hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores pretendidos, espaços de circulação etc.
	Estratégia/ Procedimento de leitura: sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03PE) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i> etc.), mobilizando informações e conhecimentos sobre o assunto/fato que é objeto de crítica, de modo a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
	Estratégias de produção: planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14PE) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas.
	Estratégias de escrita: textualização e edição Características do gênero em questão Coesão Adequação à norma-padrão	(EF67LP10PE) Produzir notícia impressa tendo em vista as características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12PE) Produzir, revisar e editar resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, <i>game</i> , canção, videoclipe etc.) ou evento (<i>show</i> , sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
	Estratégias de escrita: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11PE) Planejar resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos e <i>podcasts</i> variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo comunicativo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar (livro, filme, série, <i>game</i> , canção, videoclipe, fanclipe, <i>show</i> , sarau, <i>slams</i> etc), da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do <i>game</i> para posterior gravação dos vídeos, considerando textos da realidade local.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º TRIMESTRE		
Jornalístico-midiático	Estratégias de escrita: planejamento de textos informativos	(EF67LP09PE) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo ou redes sociais/websites), tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites, redes sociais ou <i>blogs</i> noticiosos).
	Estratégias de escrita: produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13PE) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção definido, a esquematização do texto e a relação entre as esferas publicitária e jornalística, explorando os recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13PE) Planejar, realizar e editar, em áudio ou vídeo, entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, publicizando a entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática.
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11PE) Planejar, produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, a partir da escolha de questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, e das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i> , <i>indoor</i> , folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01PE) Analisar a estrutura e o funcionamento dos <i>hyperlinks</i> em textos noticiosos publicados na Web, considerando o objetivo da leitura e vislumbrando possibilidades de uma escrita hipertextual.
	Textualização, revisão e edição de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03PE) Produzir, revisar/editar e reescrever artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando diferentes tipos de argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
Na vida pública	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição <i>on-line</i> , carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17PE) Identificar e analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata etc.), além das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Na vida pública	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19PE) Analisar, a partir do contexto de produção e dos objetivos pretendidos, as características composicionais e estilísticas das cartas abertas, abaixo-assinados e petições <i>on-line</i> (tais como identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas
Todos os campos de atuação	Fono-ortografia	(EF08LP04PE) Empregar adequadamente, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc., considerando as especificidades dos gêneros e propósitos comunicativos.
3º TRIMESTRE		
Das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Divulgação de pesquisa	(EF67LP21PE) Divulgar resultados de pesquisas, após revisão e edição/reescrita, por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos, entre outros gêneros de sequência expositiva.
		(EF89LP25PE) Divulgar, após revisão e reescrita, o resultado de pesquisas, por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
	Relação entre textos	(EF69LP30PE) Explorar e comparar, com o auxílio do professor e dos colegas, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar possíveis erros/imprecisões conceituais, posicionando-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
	Textualização	(EF67LP26PE) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. (EF89LP30PE) Compreender a estrutura de hipertexto e <i>hyperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulem na Web, reconhecendo a função dessas estruturas e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> , avaliando a veracidade dessas fontes científicas.
Jornalístico-midiático	Apreciação e réplica	(EF67LP02PE) Explorar e compreender o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , <i>sites</i> noticiosos, redes sociais etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, identificando os assuntos, os temas, os debates em foco, a fim de posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e às opiniões a eles relacionadas, por meio da publicação de notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem e/ou outros gêneros de interesse geral nesses espaços do leitor, reconhecendo a importância de não compartilhar textos duvidosos/falsos e de denunciar o tratamento desrespeitoso e antiético que determinado veículo ou autor tenha assumido diante do tema/assunto/fato.
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumentos e força argumentativa	(EF89LP14PE) Reconhecer e analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos (enumeração, causa/consequência, comparação, dados estatísticos, citação, contra-argumento etc.), compreendendo o papel e valendo a força/tipo dos argumentos utilizados.
	Distinção de fato e opinião	(EF67LP04PE) Distinguir fato da opinião relativa a esse mesmo fato, analisando as marcas de subjetividade deixadas no texto (exercício de modalização do autor).

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jornalístico-midiático	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10PE) Planejar artigos de opinião, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, dos argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores pretendidos, veículos e mídia de circulação etc.
	Identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05PE) Avaliar a relação entre teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se a favor ou contra.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01PE) Analisar a estrutura e o funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em textos noticiosos publicados na Web, considerando o objetivo da leitura e vislumbrando possibilidades de uma escrita hipertextual.
	Textualização, revisão e edição de gêneros argumentativos e apreciativos	(EF09LP03PE) Produzir, revisar/editar e reescrever artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse gênero textual, utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
	Textualização, revisão e edição de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03PE) Produzir, revisar/editar e reescrever artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando diferentes tipos de argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
Na vida cotidiana	Forma de composição dos textos	(EF05LP20PE) Analisar a validade e força de argumentos em textos argumentativos (argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Na vida pública	Compreensão em leitura	(EF05LP16PE) Comparar e analisar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias, concluindo sobre quais seriam mais confiáveis e por quê.
	Escrita colaborativa	(EF35LP15PE) Opinar e defender, de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto.
	Estratégias/ Procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20PE) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, reconhecendo coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e as informações usados e analisar a coerência entre os elementos, possibilitando tomar decisões fundamentadas.
	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23PE) Reconhecer e analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos empregados, avaliando a força dos argumentos utilizados.

RECOMPOSIÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1° TRIMESTRE		
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF05GE08PE) Analisar transformações de paisagens nas cidades, a partir de mapas temáticos diversos e representações gráficas, estabelecendo conexões e hierarquias, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
		(EF05GE09PE) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades pernambucanas e demais centros urbanos, observando estas conexões pela estrutura de transporte e meios de comunicação, configurando a rede urbana, utilizando mapas temáticos diversos e representações gráficas.
		(EF06GE08PE) Medir e relacionar distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas e identificando e compreendendo seus demais elementos dos mapas (título, legenda, rosa-dos-ventos, fonte), coordenadas geográficas.
		(EF06GE09PE) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, inclusive para estudantes com necessidades educativas específicas, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
2° TRIMESTRE		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11PE) Conhecer e analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo, resultantes do modelo capitalista.
		(EF06GE12PE) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso sustentável das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.
3° TRIMESTRE		
Mundo do Trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF05GE03PE) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, ressaltando as regiões influenciadas pelos centros urbanos regionais.
		(EF06GE06PE) Identificar as principais características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização, como resultado de interesses distintos e que refletem a dinâmica da sociedade e da economia, atendendo a lógica de um determinado modo de produção.
		(EF06GE07PE) Conhecer e explicar as mudanças na interação humana com a natureza e o surgimento das cidades, a partir de necessidades e diferentes interesses resultando nas formas distintas de organização socioespacial.

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF06GE02PE) Conhecer e analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários das diversas localidades, visando compreender as relações estabelecidas entre os diferentes agentes sociais que revelam formas e interesses distintos para utilização da natureza e organização da vida em sociedade.
		(EF07GE02PE) Compreender e analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, considerando os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, tendo como resultado arranjos espaciais (estados/regiões) com características culturais, econômicas e sociais distintas.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF06GE08PE) Medir e relacionar distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, identificando e compreendendo seus demais elementos dos mapas (título, legenda, rosa-dos-ventos, fonte), coordenadas geográficas.
		(EF06GE09PE) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas, perfis topográficos e de vegetação inclusive para estudantes com necessidades educativas específicas, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre;
		(EF07GE09PE) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações naturais (biomas), demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais, compreendendo a organização socioespacial no território brasileiro
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF06GE03PE) Descrever e compreender os principais movimentos do planeta Terra e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os diferentes padrões climáticos existentes no planeta;
		(EF06GE04PE) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal, reconhecendo as diferentes formas de utilização desse recurso como resultado do uso e os impactos provocados nos ambientes urbanos e rurais;
		(EF06GE11PE) Conhecer e analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo, resultantes do modelo capitalista;
		(EF06GE12PE) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso sustentável das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais;
		(EF07GE11PE) Caracterizar e compreender as dinâmicas dos diferentes componentes físico-naturais no território nacional, bem como os principais impactos causados pelas ações antrópicas, sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Mata de Cocais, Complexo do Pantanal, Mangues, Campos Sulinos e Matas de Araucária) e a questão ambiental, contribuindo para o entendimento das diferentes paisagens existentes no Brasil;
2º TRIMESTRE		
Conexões e Escalas	Características da população brasileira	(EF06GE02PE) Conhecer e analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários das diversas localidades, visando compreender as relações estabelecidas entre os diferentes agentes sociais que revelam formas e interesses distintos para utilização da natureza e organização da vida em sociedade
		(EF07GE04PE) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, cultura, qualidade de vida, sexo, gênero e idade por regiões, visando compreender o atual perfil demográfico brasileiro e a necessidade de mudanças nas políticas públicas que atendem às exigências populacionais do Brasil contemporâneo;

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2° TRIMESTRE		
Conexões e Escalas	Características da população brasileira	(EF07GE02PE) Compreender e analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, considerando os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, tendo como resultado arranjos espaciais (Estados/Regiões) com características culturais, econômicas e sociais distintos.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF06GE08PE) Medir e relacionar distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas e identificando e compreendendo seus demais elementos dos mapas (título, legenda, rosa-dos-ventos, fonte), coordenadas geográficas.
		(EF06GE09PE) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação inclusive para estudantes com necessidades educativas específicas, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
		(EF07GE10PE) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e do Estado de Pernambuco.
3° TRIMESTRE		
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF06GE06PE) Identificar as principais características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização, como resultado de interesses distintos e que refletem a dinâmica da sociedade e da economia atendendo a lógica de um determinado modo de produção.
		(EF07GE06PE) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas e consumo, em diferentes lugares do território brasileiro, atendendo a interesses de grupos econômicos poderosos pautados no lucro e acumulação, gerando uma série de dificuldades para as nações mais pobres.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1º TRIMESTRE		
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF07GE02PE) Compreender e analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, considerando os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, tendo como resultado arranjos espaciais (estados/regiões) com características culturais, econômicas e sociais distintas.
		(EF08GE05PE) Aplicar os conceitos de Estado, povo, nação, território, territorialidade, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações e consequências a partir do pós-guerra.
		(EF08GE06PE) Conhecer e analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
		(EF08GE08PE) Conhecer e analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do Pós-Guerra.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF07GE02PE) Compreender e analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, considerando os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, tendo como resultado arranjos espaciais (estados/regiões) com características culturais, econômicas e sociais distintos;
		(EF07GE04PE) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, cultura, qualidade de vida, sexo, gênero e idade por regiões, visando compreender o atual perfil demográfico brasileiro e a necessidade de mudanças nas políticas públicas que atendem às exigências populacionais do Brasil contemporâneo.
		(EF07GE06PE) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas e consumo, em diferentes lugares do território brasileiro, atendendo a interesses de grupos econômicos poderosos pautados no lucro e acumulação, gerando uma série de dificuldades para as nações mais pobres.
		(EF08GE20PE) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, bem como discutir as desigualdades sociais e econômicas, as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
		(EF08GE21PE) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
		(EF08GE23PE) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia e imagens, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia, destacando os fatores que limitam/possibilitam o processo de ocupação espacial.
2º TRIMESTRE		
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05PE) Aplicar os conceitos de Estado, povo, nação, território, territorialidade, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações e consequências a partir do pós-guerra.
		(EF08GE08PE) Conhecer e analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do Pós-Guerra.
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF07GE09PE) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações naturais (biomas), demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais, compreendendo a organização socioespacial no território brasileiro.
		(EF07GE10PE) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e do Estado de Pernambuco.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18PE) Elaborar mapas (mapas tácteis, entre outros, voltados para estudantes com necessidades educativas específicas) ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América;
		(EF08GE19PE) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF07GE11PE) Caracterizar e compreender as dinâmicas dos diferentes componentes físico-naturais no território nacional, bem como os principais impactos causados pelas ações antrópicas, sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Mata de Cocais, Complexo do Pantanal, Mangues, Campos Sulinos e Matas de Araucária) e a questão ambiental, contribuindo para o entendimento das diferentes paisagens existentes no Brasil.
		(EF08GE23PE) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia e imagens, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia, destacando os fatores que limitam/possibilitam o processo de ocupação espacial.
3º TRIMESTRE		
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção	(EF07GE06PE) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas e consumo, em diferentes lugares do território brasileiro, atendendo a interesses de grupos econômicos poderosos pautados no lucro e acumulação, gerando uma série de dificuldades para as nações mais pobres.
		(EF08GE13PE) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF08GE18PE) Elaborar mapas (mapas tácteis, entre outros, voltados para estudantes com necessidades educativas específicas) ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
		(EF08GE19PE) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
		(EF09GE14PE) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
O sujeito e seu lugar no mundo	Corporações e organismos internacionais	(EF08GE06PE) Conhecer e analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
		(EF09GE02PE) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade, tanto nos países de origem quanto nos países em desenvolvimento onde atuam.
		(EF09GE05PE) Analisar e criticar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política, cultural, social e tecnológica), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
2º TRIMESTRE		
Conexões e escalas	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF08GE05PE) Aplicar os conceitos de Estado, povo, nação, território, territorialidade, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações e consequências a partir do pós-guerra.
		(EF09GE06PE) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial (ação imperialista), implantado pelas potências europeias.
	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF08GE08PE) Conhecer e analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.
		(EF09GE05PE) Analisar e criticar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política, cultural, social e tecnológica), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF08GE20PE) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, bem como discutir as desigualdades sociais e econômicas, as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
		(EF09GE08PE) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, bem como as consequências para as suas populações.
		(EF09GE09PE) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, discutir suas desigualdades sociais e econômicas, bem como as pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
		(EF09GE17PE) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
		EF08GE05PE) Aplicar os conceitos de Estado, povo, nação, território, territorialidade, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África, suas múltiplas regionalizações e consequências a partir do pós-guerra.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
3º TRIMESTRE		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF08GE23PE) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia e imagens, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia, destacando os fatores que limitam/possibilitam o processo de ocupação espacial.
		(EF09GE17PE) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

RECOMPOSIÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1° TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI09PE) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
	Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI04PE) Analisar o significado das fontes/documentos/indícios que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas e compreendê-las como produções históricas, sociais e culturais.
	O tempo e suas representações	(EF06HI01PE) identificar e discutir diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (EF06HI02PE) reconhecer e utilizar medidas de tempo usadas pelos homens e mulheres em seu cotidiano e pelos historiadores em seus escritos (dia, mês, semana, ano, década, século, milênio, era), buscando selecionar e localizar informações e acontecimentos históricos em linhas do tempo e em outros modos de organização temporal.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01PE) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	(EF05HI07PE) Conhecer os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória, reconhecendo que eles não representam o conhecimento histórico em sua totalidade, mas apenas uma dimensão do material analisado e interpretado pelos historiadores.
2° TRIMESTRE		
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos antigos no Oriente Médio: mesopotâmicos, hebreus, fenícios e persas	(EF06HI14PE) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades no Oriente Médio, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral desses povos, sua diversidade religiosa, os conflitos que os constituíram e os legados sociais e históricos para sociedades posteriores.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04PE) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, notadamente às questões de gênero, à diversidade étnica, ao respeito, à tolerância religiosa, ao convívio com a diferença e o diferente como parte de tudo que é humano.
	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01PE) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
3° TRIMESTRE		
Lógicas de organização política	As noções de democracia, cidadania e política da Grécia e Roma antigas	(EF06HI17PE) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano, apontando o seu legado para sociedades e civilizações posteriores.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04PE) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, notadamente às questões de gênero, à diversidade étnica, ao respeito, à tolerância religiosa, ao convívio com a diferença e o diferente como parte de tudo que é humano.
		(EF05HI05PE) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica resultante das lutas de múltiplos e diversos sujeitos históricos, de movimentos sociais do campo e da cidade, movimentos sindicais, de movimentos como o feminista, negro, LGBTQ+ e outros.

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1° TRIMESTRE		
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos antigos no Oriente Médio: mesopotâmicos, hebreus, fenícios e persas	(EF06HI14PE) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades no Oriente Médio, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral desses povos, sua diversidade religiosa, os conflitos que os constituíram e os legados sociais e históricos para sociedades posteriores.
História: tempo, espaço e formas de registro	O tempo e suas representações	(EF06HI01PE) Identificar e discutir diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo	EF07HI01PE) Discutir o processo de transição do Período Medieval para o Mundo Moderno, destacando os modos de vida dos povos europeus, dos africanos e das populações indígenas do Novo Mundo naquele período.
O Mundo Moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História	(EF07HI01PE) Discutir o processo de transição do Período Medieval para o Mundo Moderno, destacando os modos de vida dos povos europeus, africanos e das populações indígenas do Novo Mundo naquele período.
		(EF07HI02PE) Analisar e explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
	A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do Mundo Moderno	(EF07HI03PE) Identificar os elementos Culturais que constituem as identidades de diferentes grupos em variados tempos e espaços a partir das conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das Grandes Navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorreram nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
2° TRIMESTRE		
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	EF07HI13PE) Identificar e analisar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI14PE)Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico, considerando a colonização inglesa portuguesa, espanhola, francesa e holandesa nas Américas e na África, dentro do processo de expansão do capitalismo comercial.
		(EF07HI15PE) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, considerando a presença dessas populações na América portuguesa, em especial no território pernambucano.
O Mundo Moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do Mundo Moderno.	(EF07HI01PE) Discutir o processo de transição do Período Medieval para o Mundo Moderno, destacando os modos de vida dos povos europeus, africanos e das populações indígenas do Novo Mundo naquele período.
		(EF07HI02PE) Analisar e explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
3° TRIMESTRE		
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo	(EF07HI05PE) Analisar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados, destacando a emergência de uma nova visão de ser humano e de mundo que promoveu mudanças nos costumes, hábitos, valores e modos de viver típicos do Antigo Regime.
	Renascimentos artísticos e culturais	

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
3º TRIMESTRE		
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As formas de organização das sociedades ameríndias	(EF07HI17PE) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, discutindo as relações sociais e de poder específicas de cada forma de produção e organização social do trabalho existentes, em diversos tempos históricos e espaços sociais, discutindo como essas práticas se estabeleceram na relação com os povos indígenas e com a escravidão de negros africanos no Brasil.
	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	
O Mundo Moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI04PE) Discutir aspectos referentes a semelhanças e diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais nos modos de viver dos indivíduos e grupos sociais nos processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1º TRIMESTRE		
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI17PE) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, discutindo as relações sociais e de poder específicas de cada forma de produção e organização social do trabalho existentes, em diversos tempos históricos e espaços sociais, discutindo como essas práticas se estabeleceram na relação com os povos indígenas e com a escravidão de negros africanos no Brasil.
O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Iluminismo ou Ilustração	(EF08HI01PE) Compreender a crise do Antigo Regime no contexto de emergência dos estados modernos.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	(EF08HI06PE) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, destacando a emergência dos conceitos de cidadania, república, além de um novo modo de conceber o Estado pautado nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, destacando os impactos do Império Napoleônico nos processos de independência na América portuguesa e espanhola.
	Revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI04PE) Discutir as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e os princípios do liberalismo, analisando a Revolução Gloriosa e seus desdobramentos posteriores.
O Mundo Moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.	(EF07HI01PE) Discutir o processo de transição do Período Medieval para o Mundo Moderno, destacando os modos de vida dos povos europeus, africanos e das populações indígenas do novo mundo naquele período.
2º TRIMESTRE		
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI13PE) Identificar e analisar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
		(EF08HI12PE) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes independências no Brasil, na América espanhola e no Haiti apontando para os desdobramentos políticos, sociais, econômicos e culturais dessas ações.
Os processos de independência nas Américas	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI15PE) Discutir o lugar atribuído aos diversos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do Período Colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas, analisando as diversas formas de resistência dessas populações no espaço da construção de suas identidades.
	Os caminhos até a Independência do Brasil.	(EF08HI12PE) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes independências no Brasil, na América espanhola e no Haiti, apontando para os desdobramentos políticos, sociais, econômicos e culturais dessas ações.
3º TRIMESTRE		
A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	A produção do imaginário nacional no século XIX: literatura, artes e culturas populares	(EF08HI24PE) Estabelecer relações entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia, analisando as dimensões políticas, econômicas, culturais, étnico-raciais, religiosas, que envolveram confrontos e guerras entre vários povos e regiões do mundo, ao longo da história. (EF08HI26PE) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações políticas e econômicas entre os Estados Unidos da América e a América Latina ao longo do século XIX em diante, apontando as tensões e conflitos daí decorrentes. (EF08HI27PE) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
O Brasil no século XIX	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI23PE) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX, apontando como o romantismo e o indigenismo colocaram-se como movimentos centrais nesse processo, discutindo também como o Estado brasileiro foi sendo construído tomando por base as ideias de nação e de povo.

8° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
3° TRIMESTRE		
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.	(EF07HI01PE) Discutir o processo de transição do Período Medieval para o Mundo Moderno, destacando os modos de vida dos povos europeus, africanos e das populações indígenas do novo mundo naquele período.
		(EF07HI15PE) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, considerando a presença dessas populações na América portuguesa, em especial no território pernambucano.

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
1º TRIMESTRE		
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI13PE) Identificar e analisar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
O Brasil no século XIX	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI23PE) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX, apontando como o romantismo e o indigenismo colocaram-se como movimentos centrais nesse processo, discutindo também como o Estado brasileiro foi sendo construído tomando por base as ideias de nação e de povo.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Iluminismo ou Ilustração	(EF08HI01PE) Compreender a crise do Antigo Regime no contexto de emergência dos estados modernos.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI06PE) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, destacando a emergência dos conceitos de cidadania, república, além de um novo modo de conceber o Estado pautado nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, destacando os impactos do Império Napoleônico nos processos de independência na América portuguesa e espanhola.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.	(EF07HI02PE) Analisar e explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01PE) Analisar o processo de transição do império para a república e seus desdobramentos políticos, econômicos, sociais e culturais para a sociedade brasileira de finais do século XIX e início do XX.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição	(EF09HI06PE) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, procurando analisar os processos de transformações sociais, econômicas, políticas e culturais na sociedade brasileira que visam erradicar formas de exclusão social em nível local, regional e nacional.
	O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI10PE) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade), discutindo as relações sociais e de poder em torno da questão do trabalho, observando permanências, mudanças, os processos históricos e movimentos sociais que as desencadearam ao longo do período varguista.
	Primeira República e suas características	(EF09HI08PE) Discutir as dinâmicas culturais da <i>belle époque</i> e a emergência de movimentos culturais como a Semana de Arte Moderna de 1922, o Movimento Regionalista e Tradicionalista e seus desdobramentos para a construção de uma identidade nacional.
Os processos de independência nas Américas	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI15PE) Discutir o lugar atribuído aos diversos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do Período Colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas, analisando as diversas formas de resistência dessas populações no espaço da construção de suas identidades.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial	(EF09HI14PE) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, as políticas imperialistas dos séculos XIX e XX com as duas Grandes Guerras e os demais conflitos bélicos ocorridos no mundo ao longo do último século.
2º TRIMESTRE		
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI10PE) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade), discutindo as relações sociais e de poder em torno da questão do trabalho, observando permanências, mudanças, os processos históricos e movimentos sociais que as desencadearam ao longo do período varguista

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Totalitarismos e conflitos mundiais	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos direitos humanos	(EF09HI19PE) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do Pós-Guerra e os propósitos dessa organização e sua atuação na atualidade.
3º TRIMESTRE		
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos	(EF09HI37PE) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, bem como a atuação de movimentos de contestação às ditaduras em níveis nacionais e internacionais e suas repercussões na atualidade.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	A ditadura civil-militar e os processos de resistência	(EF09HI25PE) Problematicar e compreender o processo político e econômico que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos, tomando como ponto de partida os acontecimentos e os eventos ocorridos em Pernambuco e no Nordeste como um todo.

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O objetivo central do componente História de Pernambuco é promover a construção de saberes que permitam ao estudante compreender-se como parte integrante de uma trajetória histórica plural e vibrante, aprofundando os conhecimentos que alicerçam a identidade do nosso povo. Para atingir esse propósito, o componente apoia-se nos pilares da educação integral — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser — articulando-os intrinsecamente ao conceito de territorialidade.

A dimensão da territorialidade é o fio condutor deste componente, pois leva em conta o espaço físico e social em que o estudante está inserido. Ela considera os conteúdos históricos a partir do seu lócus de vivência, valorizando as relações cotidianas, as memórias locais e o significado dos objetos e patrimônios que preenchem esses espaços. Sob essa ótica, a escola e a comunidade são vistas como instâncias interconectadas, onde a história regional dialoga com os processos globais, permitindo que os estudantes apreciem suas particularidades e reconheçam o trânsito de influências recíprocas que moldaram o estado.

A abordagem deste componente demanda a adoção de práticas pedagógicas investigativas, voltadas para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil. Ao atuar como um estudante pesquisador, o jovem é incentivado a construir o conhecimento histórico por meio do contato com fontes diversas, como a história oral, a pesquisa documental e a análise fotográfica. Não se trata apenas de absorver fatos, mas de ampliar e verticalizar competências críticas que permitam ao discente interpretar as tensões, as resistências e as pluralidades que definem Pernambuco.

O acesso a essa formação vincula-se a um princípio inegociável: o de que o conhecimento da própria história e cultura é um direito fundamental do estudante. Garantir esse direito exige uma mobilização de estratégias capazes de respeitar a equidade, tratando cada discente como um ente com características próprias, que aprende e ressignifica o passado de formas singulares. Assegurar essa aprendizagem é, em última análise, validar a diversidade de vozes que compõem o nosso território.

Por fim, a efetivação dessa proposta está atrelada à observância do Currículo de Pernambuco (CPE) e à sua materialização nas escolas por meio do projeto político-pedagógico (PPP) de cada unidade. Tendo em vista essa integração, o componente de História de Pernambuco configura-se como um espaço privilegiado de construção de saberes, onde as diretrizes estaduais ganham vida através do tratamento particular e sensível dado por cada escola à realidade de sua comunidade.

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE

O componente História de Pernambuco assume o compromisso de aprofundar os processos ligados ao aprender que já vêm se consolidando na trajetória estudantil. Seu objetivo é assegurar a construção sólida do conhecimento histórico, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao estudante compreender as complexidades da nossa sociedade. A proposta foca na progressão constante do saber, agindo de forma preventiva para evitar ciclos de defasagem e garantindo que o discente avance com segurança em sua formação intelectual e identitária.

Para a regência deste componente, é fundamental um docente especialista, com domínio da história e das particularidades do estado. No entanto, o perfil exigido vai além da especialização técnica: busca-se um profissional aberto ao trabalho integrado e colaborativo. O ensino de História de Pernambuco deve dialogar com as demais áreas da Matriz Curricular, permitindo que o professor e seus colegas desenvolvam projetos interdisciplinares que conectem histórias, territórios, culturas e sociedades de forma sistêmica. É imprescindível que o docente apresente um compromisso genuíno com o desenvolvimento integral do estudante. O foco não é apenas o acúmulo de dados históricos, mas a promoção da autonomia e de uma aprendizagem significativa. Atuar em História de Pernambuco significa trabalhar pela garantia dos direitos de aprendizagem e adotar estratégias pedagógicas flexíveis e sensíveis às singularidades do público. Logo, o objetivo final é assegurar que todo estudante, independentemente de sua base de partida, tenha acesso a uma formação de excelência que respeite o princípio da equidade e valorize sua história dentro do território educativo.

O COMPONENTE E OS ADOLESCENTES

O componente História de Pernambuco é essencial para assegurar o direito ao conhecimento, à memória e ao desenvolvimento integral das adolescências. Ele reconhece que os estudantes são sujeitos diversos, com diferentes formas de perceber o passado e construir sua identidade, respeitando os ritmos próprios de cada jovem na apropriação dos saberes históricos e culturais de nosso estado. Mais do que um conteúdo acadêmico, o componente tem relevância estratégica ao consolidar o sentimento de pertença e a consciência crítica, elevando constantemente a capacidade dos estudantes de interpretar a realidade em que vivem.

Para que essa formação se materialize de forma plena, é fundamental acionar as redes intersetoriais do território. A integração entre a escola e outras instituições — como museus, arquivos públicos, centros de memória, conselhos de direitos e lideranças comunitárias — amplia os espaços de aprendizagem e fortalece o suporte aos estudantes. Essas parcerias são vitais para mitigar vulnerabilidades sociais e garantir que as adolescências sejam vividas com segurança e dignidade, promovendo um ambiente educativo que acolhe as singularidades de cada jovem.

A perspectiva que se consolida a partir deste componente e de suas articulações é o pleno desenvolvimento do estudante pernambucano e o seu preparo para o exercício da cidadania. Ao estudar as lutas, as culturas e os processos sociais de Pernambuco, o adolescente compreende-se como sujeito de direitos e agente de transformação. Essa abordagem se configura como uma estratégia de proteção social, garantindo o direito à educação e à formação humana, conforme preconiza o art. 205 da Constituição Federal, reafirmando o compromisso do estado com uma educação que emancipa e protege.

6º Ano:

1. O tempo e suas representações
2. Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico
3. As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização
4. Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas
5. Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.

7º Ano:

1. Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial
2. A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação
3. A estruturação dos vice-reinos nas Américas
4. Resistências indígenas, invasões e expansão na América Portuguesa
5. As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental
6. As lógicas internas das sociedades africanas
7. As formas de organização das sociedades ameríndias
8. Escravidão moderna e o tráfico de escravizados
9. A emergência do capitalismo.

8º Ano:

1. Rebeliões na América Portuguesa: as conjurações mineira e baiana
2. A Revolução dos Escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti
3. Os caminhos até a Independência do Brasil
4. Movimentos emancipacionistas na América Latina
5. A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão
6. Brasil: Primeiro Reinado - O Período Regencial e as contestações ao poder Central
7. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia
8. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado
9. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai
10. O escravismo no Brasil do século XIX: *plantations* e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial
11. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.

9º Ano:

1. A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos
2. A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição
3. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

4. A emergência da vida urbana e a segregação espacial
5. O Período Vargas e suas contradições
6. A questão indígena durante a República (até 1964)
7. Anarquismo e protagonismo feminino
8. A Revolução Russa
9. A crise capitalista de 1929
10. A emergência do fascismo e do nazismo
11. A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos direitos humanos
12. O Brasil da Era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação
13. Os anos 1960: revolução cultural?
14. A ditadura civil-militar e os processos de resistência
19. As questões indígena e negra e a ditadura
20. O processo de redemocratização
21. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira
22. A questão da violência contra populações marginalizadas
23. A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos
24. Políticas econômicas na América Latina
25. Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo
26. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade

- **COMPETÊNCIA 1** - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **COMPETÊNCIA 2** - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- **COMPETÊNCIA 3** - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- **COMPETÊNCIA 4** - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **COMPETÊNCIA 5** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- **COMPETÊNCIA 6** - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **COMPETÊNCIA 7** - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- **COMPETÊNCIA 8** - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **COMPETÊNCIA 9** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **COMPETÊNCIA 10** - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O COMPONENTE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC COM BASE NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

Por se tratar de um componente que visa ao aprofundamento do pensamento crítico e à consolidação da identidade sociocultural, a História de Pernambuco possui um potencial intrínseco para promover as Competências Gerais da BNCC e do CPE. Este componente permite que o estudante dialogue com o passado para compreender o presente, mobilizando saberes que cruzam as diversas áreas do conhecimento. Abaixo, destacamos as competências que dialogam mais diretamente com os objetivos e as práticas pedagógicas da história estadual:

O componente será ofertado para todos os estudantes do 6º ao 9º ano, com a organização por turmas. Possui carga horária sugerida nas matrizes curriculares das unidades escolares do Ensino Fundamental Anos Finais.

A enturmação dos estudantes deve ser realizadas nas séries da etapa dos Anos Finais: 6º, 7º, 8º e 9º anos. Recomenda-se que o professor responsável por ministrar o componente seja especialista em História e tenha interesse em construir conhecimentos com os estudantes, dispondo-se a estimulá-los e orientá-los de forma fundamentada e sistematizada. Sugere-se ainda que os momentos de planejamento coletivo contemplem a integração entre o trabalho deste professor com os demais docentes da escola.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

O componente de História de Pernambuco possui uma relação transversal e dialógica com todas as áreas do conhecimento. Por ser um campo que investiga a formação social, política e cultural, ele permite que o professor desenvolva estratégias e práticas pedagógicas que orientem os discentes em seus estudos individuais e coletivos, estabelecendo pontes entre a história local e os saberes globais. Esse trabalho integrado possibilita que o estudante compreenda a ciência, a literatura, a geografia e as artes sob a ótica da nossa trajetória estadual, conferindo mais sentido e concretude aos objetos de conhecimento.

Além disso, a atuação docente neste componente favorece o fortalecimento da consciência histórica e da identidade, permitindo que eventuais necessidades de aprofundamento sejam identificadas e trabalhadas por meio de uma priorização curricular intencional. Dessa forma, o ensino de História de Pernambuco atua como um catalisador de práticas voltadas à autonomia e ao protagonismo, garantindo que o estudante consolide habilidades essenciais para a compreensão crítica do seu território e para o exercício pleno da cidadania.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Identificação das competências de leitura de fontes (textuais, iconográficas e orais) e dos conhecimentos prévios sobre o patrimônio e a cultura pernambucana.
- Atividades e perguntas orientadoras que estimulem o pensamento crítico e a análise das permanências e rupturas na história do estado.
- Materiais de apoio (documentos, mapas, fotografias e relatos) que ampliem o repertório sobre a diversidade sociocultural de Pernambuco e incentivem o hábito da pesquisa.
- Desafios individuais e coletivos que utilizem o entorno da escola para estimular o autoconhecimento e a colaboração na preservação da memória.
- Definição de metas de estudo que promovam a persistência e a determinação na construção de narrativas históricas próprias.
- Uso de mapas mentais, infográficos, linhas do tempo e cartografias que favoreçam a organização do pensamento e a autonomia intelectual.
- Autoavaliação contínua focada no desenvolvimento das habilidades de historiador, com *feedback* formativo voltado ao aprofundamento crítico.
- Organização de grupos heterogêneos para promover o diálogo entre diferentes vivências culturais e níveis de interpretação histórica.
- Colaboração entre estudantes para o domínio de técnicas de análise documental e compartilhamento de descobertas sobre o território.
- Ações que integrem ambientes digitais (museus virtuais), leitura de fontes primárias e linguagens artísticas para a compreensão da pluralidade pernambucana.

AValiação

A avaliação será diagnóstica, formativa e processual e terá como foco o desenvolvimento, a participação e o engajamento dos estudantes.

Os(as) estudantes serão avaliados por seu/sua:

- Engajamento nas diferentes atividades, tarefas, práticas e estratégias de aprendizagem;
- Participação e colaboração nas atividades em agrupamentos heterogêneos;
- Aprendizagem nos diferentes componentes curriculares.

Esses elementos serão avaliados por meio de:

- Diferentes instrumentos de autoavaliação, como rubricas e rodas de conversa;
- Observação e registro estruturado do(a) professor(a) responsável pelo componente;
- Levantamento de dados de avaliações dos diferentes componentes curriculares, a fim de identificação da imediata necessidade de intervenção pedagógica.

Após a avaliação diagnóstica e o mapeamento das habilidades da turma, o(a) professor(a) deverá seguir os organizadores trimestrais listados abaixo. Eles definem os objetos de conhecimento centrais para o componente de História de Pernambuco.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Educação** - Uma perspectiva para o século XXI. Editora Canção Nova: São. Paulo, 2008.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Por uma Educação Interdimensional**. Disponível em: <https://alfredoreisviegas.files.wordpress.com/2017/07/educacao-interdimensional.pdf>. Acesso em jan. 2024.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. 2. Ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Aventura pedagógica**: caminhos e descaminhos de uma ação educativa. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da; COSTA, Alfredo Carlos Gomes da; PIMENTEL, Antônio de Pádua Gomes. **Educação e Vida**: um guia para o adolescente. 2. Ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COSTA, Antônio C. G. da. **Pedagogia da presença**: da solidão ao encontro. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- COVEY, Sean. **Os 7 hábitos dos Adolescentes altamente eficazes**: o guia definitivo de sucesso para o adolescente. São Paulo: editora Nova Cultural, 1999, p. 122-3.
- LEMOES, Ronaldo. Aprender a aprender. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/e-noticias/_ed838_aprender_a_aprender/. Acessado em 10/05/2026.
- PAIS, José Machado; ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de (Org.). Criatividade, juventude e novos horizontes profissionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 11 de julho de 2008.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 364, DE 30 DE JUNHO DE 2017**. Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, Recife, 01 DE JULHO DE 2017.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 450, DE 22 DE ABRIL DE 2021**.
- PERNAMBUCO. **LEI COMPLEMENTAR N.º 485, DE 31 DE MARÇO DE 2022**.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino fundamental: área de linguagens/ Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife: A Secretaria, 2019.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1° TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	O tempo e suas representações	(EF06HI01PE) Identificar e discutir diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
		(EF06HI02PE) Reconhecer e utilizar medidas de tempo usadas pelos homens e mulheres em seu cotidiano e pelos historiadores em seus escritos (dia, mês, semana, ano, década, século, milênio, era), buscando selecionar e localizar informações e acontecimentos históricos em linhas do tempo e em outros modos de organização temporal.
2° TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI03PE) Identificar a gênese da produção do saber histórico e perceber-se como sujeito social construtor da história.
		(EF06HI04PE) Analisar o significado das fontes/documentos/indícios que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas e compreendê-las como produções históricas, sociais e culturais.
		(EF06HI05PE) Conhecer e valorizar a diversidade do patrimônio artístico, histórico e cultural da humanidade, reconhecendo essas manifestações como formas de registro e representações construídas por diferentes sociedades em diferentes espaços e tempos históricos.
3° TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI08PE) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas em diferentes épocas.
	Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI11PE) Identificar os povos indígenas que viveram no continente americano, em especial onde hoje é o território brasileiro, e conhecer os seus modos de vida, suas formas de organização social, econômica, cultural, política, religiosa e artística, suas mudanças e permanências ao longo do tempo e os processos históricos que as desencadearam.
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI12PE) Reconhecer, analisar e valorizar a participação dos diferentes povos indígenas nos vários períodos da história local, regional, nacional e continental, com especial atenção para os vários povos que ocuparam o território que hoje forma o estado de Pernambuco.

7 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	O tempo e suas representações	(EF06HI01PE) Identificar e discutir diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
		(EF06HI02PE) Reconhecer e utilizar medidas de tempo usadas pelos homens e mulheres em seu cotidiano e pelos historiadores em seus escritos (dia, mês, semana, ano, década, século, milênio, era), buscando selecionar e localizar informações e acontecimentos históricos em linhas do tempo e em outros modos de organização temporal.
2º TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI03PE) Identificar a gênese da produção do saber histórico e perceber-se como sujeito social construtor da História.
		(EF06HI04PE) Analisar o significado das fontes/documentos/indícios que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas e compreendê-las como produções históricas, sociais e culturais.
		(EF06HI05PE) Conhecer e valorizar a diversidade do patrimônio artístico, histórico e cultural da humanidade, reconhecendo essas manifestações como formas de registro e representações construídas por diferentes sociedades em diferentes espaços e tempos históricos.
3º TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI08PE) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, bem como discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas em diferentes épocas.
	Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI11PE) Identificar os povos indígenas que viveram no continente americano, em especial onde hoje é o território brasileiro, e conhecer os seus modos de vida, suas formas de organização social, econômica, cultural, política, religiosa e artística, suas mudanças e permanências ao longo do tempo e os processos históricos que as desencadearam.
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI12PE) Reconhecer, analisar e valorizar a participação dos diferentes povos indígenas nos vários períodos da história local, regional, nacional e continental, com especial atenção para os vários povos que ocuparam o território que hoje forma o estado de Pernambuco.

8 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	O tempo e suas representações	(EF06HI01PE) Identificar e discutir diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
		(EF06HI02PE) Reconhecer e utilizar medidas de tempo usadas pelos homens e mulheres em seu cotidiano e pelos historiadores em seus escritos (dia, mês, semana, ano, década, século, milênio, era), buscando selecionar e localizar informações e acontecimentos históricos em linhas do tempo e em outros modos de organização temporal.
2º TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI03PE) Identificar a gênese da produção do saber histórico e perceber-se como sujeito social construtor da história.
		(EF06HI04PE) Analisar o significado das fontes/documentos/indícios que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas e compreendê-las como produções históricas, sociais e culturais.
		(EF06HI05PE) Conhecer e valorizar a diversidade do patrimônio artístico, histórico e cultural da humanidade, reconhecendo essas manifestações como formas de registro e representações construídas por diferentes sociedades em diferentes espaços e tempos históricos.
3º TRIMESTRE		
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI08PE) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, bem como discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas em diferentes épocas.
	Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI11PE) Identificar os povos indígenas que viveram no continente americano, em especial onde hoje é o território brasileiro, e conhecer os seus modos de vida, suas formas de organização social, econômica, cultural, política, religiosa e artística, suas mudanças e permanências ao longo do tempo e os processos históricos que as desencadearam.
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	Povos antigos nas Américas: astecas, maias e incas Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI12PE) Reconhecer, analisar e valorizar a participação dos diferentes povos indígenas nos vários períodos da história local, regional, nacional e continental, com especial atenção para os vários povos que ocuparam o território que hoje forma o estado de Pernambuco.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI03PE) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, considerando as mudanças e permanências nos contextos político, econômico, social e cultural em nível local, regional e nacional, dando ênfase às revoltas e aos movimentos sociais ocorridos durante a República Velha.
	A questão da inserção dos negros no Período Republicano do pós-abolição	(EF09HI04PE) Identificar os mecanismos de inserção da sociedade brasileira no pós-abolição e avaliar os seus resultados, reconhecendo, analisando e valorizando a participação dos povos africanos e dos afro-brasileiros nesse processo, em sua diversidade sociocultural, nos vários períodos da história local, regional e nacional.
	Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	(EF09HI05PE) Identificar e discutir a importância dos movimentos sociais e o papel da imprensa “negra” na construção da sociedade brasileira pós-abolição.
		(EF09HI06PE) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, procurando analisar os processos de transformações sociais, econômicas, políticas e culturais na sociedade brasileira que visam erradicar formas de exclusão social em nível local, regional e nacional.
	A emergência da vida urbana e a segregação espacial	(EF09HI07PE) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais no país e na região em que vive.
		(EF09HI08PE) Discutir as dinâmicas culturais da <i>belle époque</i> e a emergência de movimentos culturais como a Semana de Arte Moderna de 1922, o Movimento Regionalista e Tradicionalista e seus desdobramentos para a construção de uma identidade nacional.
	O período varguista e suas contradições	(EF09HI09PE) Compreender e discutir a eclosão da chamada “revolução de 1930” para o estabelecimento do varguismo, procurando apontar para as transformações e tensões políticas, sociais, culturais e econômicas no período varguista.
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI11PE) Identificar e explicar as relações sociais de poder e dominação envolvidas em torno das pautas dos povos indígenas no contexto republicano e das populações afrodescendentes, compreendendo suas dimensões políticas, econômicas, culturais, étnico-raciais e religiosas.
Anarquismo e protagonismo feminino	EF09HI12PE) Problematicar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil ao longo do século XX e compreender as relações sociais, econômicas, políticas e culturais entre os homens e mulheres, considerando a diversidade e identidade de gênero, em diferentes contextos históricos, assim como as mudanças de abordagem sobre o tema.	
	(EF09HI13PE) Identificar e relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais, bem como reconhecer as ações, inter-relações e embates de homens e mulheres de diferentes grupos sociais, políticos, regionais, étnico-raciais, etários e culturais como responsáveis pelas transformações da sociedade e da cultura em diferentes espaços e tempos.	
Totalitarismos e conflitos mundiais	A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI14PE) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, as políticas imperialistas dos séculos XIX e XX com as duas Grandes Guerras e os demais conflitos bélicos ocorridos no mundo ao longo do último século.
		(EF09HI16PE) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia mundial e brasileira.
2º SEMESTRE		
Totalitarismos e conflitos mundiais	A emergência do fascismo e do nazismo.	(EF09HI17PE) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários no mundo e as práticas de perseguições étnico-raciais, as experiências dos campos de concentração, a tortura e as práticas de extermínio de judeus, ciganos, entre outros povos (como o holocausto).

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
Totalitarismos e conflitos mundiais	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos direitos humanos	(EF09HI19PE) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do Pós-Guerra e os propósitos dessa Organização e sua atuação na atualidade. (EF09HI20PE) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI22PE) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI23PE) Discutir os desdobramentos do retorno democrático do varguismo ao poder de Estado, as dinâmicas do desenvolvimentismo de JK e o contexto social, cultural, econômico e político anterior ao golpe civil-militar de 1964, destacando os desdobramentos desses processos no e para o Nordeste e o estado de Pernambuco. (EF09HI24PE) Descrever e analisar as relações entre as transformações rurais e urbanas e seus impactos ambientais, econômicos e sociais no Brasil entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais, destacando a região Nordeste e o Estado de Pernambuco, notadamente a questão das ligas camponesas e o papel da imprensa nesse processo.
	Os anos 1960: revolução cultural?	EF09HI25PE) Problematizar e compreender o processo político e econômico que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos, tomando como ponto de partida os acontecimentos e os eventos ocorridos em Pernambuco e no Nordeste como um todo.
	A ditadura civil-militar e os processos de resistência	(EF09HI26PE) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar, levando em consideração a expansão da teologia da libertação, representada pelo protagonismo dos movimentos sociais do campo e da cidade e do arcebispo Dom Helder Câmara.
	As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI27PE) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura, tomando como ponto de partida os processos ocorridos em Pernambuco e no Nordeste.
	A ditadura civil-militar e os processos de resistência	(EF09HI28PE) Discutir os impactos políticos, econômicos, sociais e culturais dos atos institucionais sobre a sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
	O processo de redemocratização	(EF09HI29PE) Identificar, contextualizar e discutir as questões políticas, econômicas e sociais e o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988, destacando os movimentos pela anistia, a emergência de novos movimentos sociais no final da década de 1970 e início dos anos 1980 e o movimento pelas diretas já.
3º TRIMESTRE		
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização o Brasil após 1946	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira	(EF09HI33PE) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989 e reconhecer as ações, inter-relações e embates de homens e mulheres de diferentes grupos sociais, políticos, regionais, étnico-raciais, etários, culturais como responsáveis pelas transformações da natureza, da sociedade e da cultura, em diferentes espaços e tempos, em especial no estado de Pernambuco e no Nordeste brasileiro.
	A questão da violência contra populações marginalizadas	(EF09HI34PE) Discutir e analisar mudanças e permanências das causas e atitudes da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, LGBTQ+, camponeses, pobres, etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

9 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º TRIMESTRE		
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos	(EF09HI38PE) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos na sociedade regional e local.
	Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI42PE) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação, discutindo os seus impactos nas relações sociais, afetivas e profissionais.
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo	(EF09HI44PE) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade e discutir os impactos dos movimentos migratórios e dos choques entre diferentes grupos e culturas para as diversas sociedades contemporâneas, em especial a brasileira.
	Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade	(EF09HI45PE) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

PERNAMBUCO

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

